...0 1

...10

6$000.

...RIO DE PERNAMBUCO

QUARTA F... A 2 DE JANEI...

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
...nda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
...arassú, Goianna e Parahiba nas segundas ...sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d' Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Sirinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
3 Quarto minguante as 11 horas e 34 minutos da tarde.
11 Lua nova a 1 hora e 8 minutos da manhãa
19 Quarto crescente a 1 hora e 41 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação terças, feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
31 Segunda. S. Silvestre p.; S. Nominando m.
1 Terça. ✠ Circumcisão do Senhor
2 Quarta. S. Isidoro b. m.; S. Argeo m.
3 Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero.
4 Sexta. S. Tito discipulo de S. Paulo.
5 Sabbado. S. Semeão Estellita; S Telesphoro
6 Domingo. Dia de Reis. S. Marco v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO S...
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bah... Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o João Pereira Martins.
...any, o ...tor; Pará, ... Justino A... ...onas, o Sr. Jeronimo da Costa.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa d... Faria, na sua livraria praça da Independencia ns 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Decreto n. 2,699 de 28 de novembro de 1860.

Regula a arrecadação do imposto da meia-siza.

...ra a boa execução dos arts. 11 § 3.º, e 12 § ...º da lei n. 1,114 de 27 de setembro do corrente anno, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º O imposto da meia-siza, estabelecido pelo alvará de 3 de junho de 1809 § 2.º será arrecadado na razão de 40$000 por cada escravo que por qualquer modo fôr vendido, permutado, adjudicado, arrematado, dado ou cedido em solução de divida, ou alienado em virtude de renuncia, e qualquer outra transacção equivalente á compra e venda, ou troca (lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 12 § 7.º, e art. 15 do regulamento n. 151 de 11 de abril de 1842).

§ 1.º Exceptuando-se da regra ácima estabelecida: primeiro, a alforria de qualquer escravo, onerosa ou gratuita, qualquer que seja a fórma do acto porque ella se effectue; segundo, as compras de escravos feitas pela fazenda nacional.

§ 2.º Ficam comprehendidas na disposição do paragrapho antecedente as compras, arrematações e adjudicações, ou outros actos que se realizarem com a clausula de ficarem libertos os escravos desde logo.

Art. 2.º Pagar-se-ha somente metade do imposto da meia-siza: primeiro, das compras de escravos pertencentes á fazenda nacional, feitas por particulares; segundo das adjudicações de escravos á fazenda nacional nas execuções fiscaes.

Art. 3.º A escriptura publica é da substancia de todo e qualquer contrato de compra e venda, troca e doação *in solutum* de escravos, cujo valor ou preço exceder de 200$000, qualquer que fôr o lugar em que taes contratos se celebrarem ou effectuarem.

§ 1.º As escripturas serão lavradas por ordem chronologica, em livro especial de notas, aberto, numerado, rubricado e encerrado na forma da legislação em vigor, por tabellião de notas legitimamente constituido, ou por escrivão de paz nos lugares designados pelo art. 1.º da lei de 30 de outubro de 1830, e conterão, alem das declarações exigidas pela ord. liv. 4.º tit. 78 §§ 4.º, 5.º e 6.º, e tit. 80 § 7.º, os nomes e moradas dos contrahentes, o nome, sexo, côr, officio ou profissão, estado, idade e naturalidade do escravo, e quaesquer outras qualidades ou signaes que o possam distinguir.

§ 2.º Da escriptura se dará traslado ao comprador, na forma e dentro do prazo da ord. liv. 1.º ... 78 §§ 17 e 18, e mais legislação em vigor.

Art. 4.º O contrato de compra e venda, troca ou dação *insolutum* de escravos, cujo valor ou preço não exceder de 200$000, poderá ser celebrado por escripto particular, assignado pelos contrahentes e por duas testemunhas (art. 19 do regulamento n. 151 de 11 de abril de 1842), e conterá todas as declarações exigidas no § 1.º do artigo antecedente.

§ Unico. Esta disposição, na parte relativa ás declarações exigidas pelo citado § 1.º do artigo antecedente, fica extensiva ás cartas de arrematação e adjudicação.

Art. 5.º Ficam prohibidos, sob pena de nullidade, os contratos feitos em virtude de cartas de ordens ou por procurações que não sejam especiaes para os mesmos contratos.

§ Unico. As procurações especiaes de que trata o presente artigo não poderão ser aceitas em juizo ou fóra delle sem designarem o escravo ou escravos por seus nomes e conterem as demais declarações exigidas no § 1.º do art. 3º.

Art. 6.º A arrecadação da meia-siza será feita pela recebedoria do municipio da côrte, de todos os contratos de compra e venda, troca, adjudicação, arrematação, dação *in solutum*, e alienação em virtude de renuncia ou de qualquer outra transacção equivalente á compra e venda, ou troca, que se celebrarem ou tiverem lugar no mesmo municipio.

§ 1.º Apresentado o bilhete ou guia do tabellião ou escrivão que tiver de passar a escriptura publica ou carta de arrematação ou adjudicação, e paga a meia-siza, dar-se-ha á parte um conhecimento numerado, contendo a pagina do livro da receita, o nome e morada do comprador ou do novo possuidor; nome, sexo, côr, officio ou profissão, estado, idade e naturalidade do escravo, importancia do imposto, pago, e em que especie, e o dia, mez e anno do pagamento.

§ 2. O conhecimento do pagamento do imposto da meia-siza, ou certidão da estação fiscal porque conste a isenção legal, deverá ser incorporado *de verbo ad verbum* nas escripturas e cartas de arrematação ou adjudicação (lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 12 § 7.º), sob pena de responsabilidade para o tabellião ou escrivão que deixar de transcrever os referidos conhecimentos, além da nullidade, na forma do alvará de 3 de junho de 1809 § 9.º

§ 3.º Os contratos que se celebrarem por escripto particular, na forma do art. 4.º, pagarão o imposto dentro de 30 dias contados da data do escripto, sob pena de nullidade, nos termos do alvará de 3 de junho de 1809 §§ 8.º e 9.º, devendo a estação fiscal averbar no papel de venda ... data em que fica lançada a receita, ... folhas, livro e ... o respectivo conhecimento, ... e dar á parte ... presente artigo, na forma do § 1.º ...

Art. 7.º Nas vendas judiciaes ... se deverá pagar o imposto da meia-siza no prazo do artigo antecedente § 3.º, contado da data do auto de arrematação, da publicação da sentença de adjudicação, ou de qualquer outro acto judicial, sob pena de nullidade, na forma do alvará de 3 de junho de 1809, §§ 8.º e 9.º

Art. 8.º Os que no municipio da côrte não tiverem pago o imposto da meia-siza dos escravos que houverem adquirido, incorrerão na multa de 10 a 30 por cento do valor do escravo vendido, repartidamente entre o vendedor e o comprador (lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 11 § 3.º), a qual será imposta pela recebedoria do municipio, na forma do regulamento n. 2551 de ...o do corrente anno, salvo aos multa... ...rso legal para o tribunal superior, e te...ação marcada no § 9.º do alvará de 3 ... de 1809.

...º. A autorisação por escripto para a ... escravo ou escravos que contiver reci...ação do seu preço, ou de adiantamen... ...ce-versa, com renuncia de qual... ...ecebido, ou sem ella, ou ...rem por conta do cor... ...egado da venda ou ris... ...o caso e quando outros ... reconhecimento da ... dará lugar á im... ...te artigo, ainda ...ada de pro... ...o do art. 5º. ...o do impos... ...que disserem ...ução e arre... competencia ...do dicidir-se ... regulamen... approvado ...de setem-

§ Unico. Nos casos de restituição do imposto de meia siza de escravos se observarão as regras estabelecidas pela legislação em vigor a respeito da restituição da siza dos bens de raiz.

Art. 10. São solidarios ao pagamento do imposto de meia siza da compra e venda dos escravos que se houverem celebrado até a data da publicação do presente decreto no municipio da côrte o comprador e o vendedor. O vendedor do escravo só ficará desonerado desta responsabilidade se tiver entregado o escravo vendido ao comprador ávista da quitação do imposto passada pela recebedoria do municipio (art. 8.º do decreto n. 411 de 4 de junho de 1845).

Art. 11. A pena de meia-siza em dobro, estabelecida no art. 17 do regulamento de 11 de abril de 1842 para os que voluntariamente denunciavam a omissão do pagamento, continuará a ser applicada, no caso por ella previsto, aos contratos celebrados antes do dia 15 de outubro do corrente anno, em que teve execução na recebedoria do Rio de Janeiro o art. 12 § 7.º da lei n. 1,114 de 27 de setembro do mesmo anno.

Art. 12. As autoridades judiciaes mandarão levar em conta, no preço dos escravos arrematados ou alienados por qualquer outro acto judicial, a importancia que os arrematantes ou outros adquirentes pagarem da taxa dos mesmos escravos para obter o conhecimento da meia-siza, na conformidade do art. 21 do regulamento de 11 de abril de 1842, ainda que a mesma taxa comprehenda outros escravos por se acharem incluidos em uma só matricula.

Art. 13. Os tabelliães serão obrigados a remetter ao thesouro nacional, nos mesmos prazos em que enviam as relações das transacções sujeitas ás sizas, uma relação exacta e circumstanciada de todas as transacções obrigadas á meia-siza de que tiverem lavrado escripturas.

§ Unico. O mesmo farão os escrivães a respeito das arrematações, adjudicações e outros actos judiciaes que se tenham realisado em execuções ou pendencias de seus cartorios.

Art. 14. Os juizes de direito em correição examinarão se os tabelliães e escrivães cumprirão as disposições estabelecidas no artigo antecedente, impondo aos remissos a pena de suspensão até ao cumprimento deste dever.

Art. 15. Ficam revogados os arts. 16, 17, 18, 23, segunda parte, e 29 do regulamento de 11 de abril de 1842, e art. 8.º do regulamento de 4 de junho de 1845, bem como quesquer outras disposições em contrario ás do presente regulamento, que terá effeito e vigor oito dias depois de publicado no periodico em que se publicam os actos officiaes.

Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha e... ...uido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1860, trigesimo nono da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M: o imperador.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.

Ministerio da guerra.

Relação dos officiaes subalternos transferidos de uns para outros corpos e dos promovidos por decreto de 2 do corrente, que são distribuidos pelos ditos corpos.

Arma de artilharia.

1º regimento a cavallo.

Os primeiros tenentes Manoel José da Silva e João Thomaz de Cantuaria, e os segundos ditos Carlos Machado de Bittancoart e João Luiz Gomes.

1º batalhão a pé.

Os primeiros tenentes Raymundo de Souza Raposo, Sebastião Chrisogno de Mello Tamborim e Pedro Ribeiro de Souza Rezende; e os segundos ditos Paulino Francisco Paes Barreto, Patricio Emilio de Sepulveda Ewerard, Francisco Maria Pinheiro de Bittencourt, Antonio Luiz Teixeira Campos e Amphriso Fialho.

2º batalhão a pé.

Os segundos tenentes Antonio José de Sant'Anna, Francisco Solon de Sampaio Ribeiro, Jorge Diniz de Santiago, Sabino Fernandes de Souza, João Soares Neiva, Carlos Antonio Espindola, Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro, José Ignacio da Silva Raynaut e Luciano Pereira de Souza.

3º batalhão a pé.

O segundo tenente do 1º batalhão João Victor Vieira da Silva Coqueiro, e os segundos ditos Miguel Antonio de Araujo, José Conrado de Souza Mascarenhas, Marcos Antonio Rodrigues e Francisco Joaquim Affonso.

4º batalhão a pé.

O segundo tenente do 3º batalhão Francisco Rodrigues Chaves, e os segundos tenentes José Urbano Pacheco de Mello e Alexandre Rodrigues de Souza.

Corpo de Mato-Grosso.

Os segundos tenentes do 1º batalhão do corpo do Amazonas João José de Toledo Ribas e João Alves Fernandes de Andrade.

Corpo do Amazonas.

Os segundos tenentes João Valente do Couto e Pinho, Macrino Leocadio Ferreira da Silva, José Theophilo Cardoso, José Façanha da Silva Baima e Francisco de Paula Barros.

Corpo de artifices da côrte.

Os segundos tenentes do 1º batalhão da companhia de artifices de Pernambuco João José Ribeiro e Miguel Teixeira Lopes Malheiros.

Companhia de artifices da Bahia.

Os segundos tenentes ... Luiz Carlos de Mourão Pinheiro e Amaro Theophilo de Almeida.

Companhia de artifices de Pernambuco.

Os segundos tenentes Ascencio Minervino Meira e Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti.

Companhia de artifices de Mato-Grosso.

O segundo tenente José Leite da Silva.

Companhia de artifices da fabrica de polvora.

O 1º tenente do corpo de artifices da côrte Joaquim Pinto Guedes, e os segundos ditos Annibal Antunes Maciel e Olympio Aurelio de Lima Camara.

Arma de cavallaria.

1º regimento.

O tenente do 4º regimento Diogo Alves Ferraz, o dito do 5º dito Manoel Jacintho Pereira, o alferes do 3º dito João Bonifacio de Camargo, o dito do 4º dito Pedro Felix de Medeiros Mallet, o dito do 5º dito Joaquim Pedro Salgado e os alferes Ignacio José da Silva Azevedo e João José da Rocha.

2º regimento.

O tenente Manoel João da Fonseca Lessa, o alferes do esquadrão da Bahia Miguel Ribeiro de Moraes, e os ditos Rogero Pedro de Alcantara, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e José Ribeiro Vieira.

3º regimento.

Os tenentes do corpo de Mato-Grosso Joaquim Soares de Figueiredo e João Eliziario Brandão de Lima, e os alferes Manoel José Pereira, Hildebrando Hemeterio Torres e Germano Julio da Silva.

4º regimento.

O tenente do 1º regimento Manoel José de de Faria, e o do 3º dito Angelino de Carvalho, os tenentes Jôaquim José Baptista, Francisco Ferreira da Rocha, Dionizio Amor, e os alferes José Ignacio Fontoura, João da Silva Furtado, Patricio da Costa Nunes, Antonio Delfino Leite de Cerqueira, Francisco de Castro Canto e Mello, Samuel Filippe Pires, Egydio de Oliveira Prado e Joaquim Elias Machado.

5º regimento.

O tenente do 1º regimento João Galdino Picaluga, os ditos Leopoldo Alves Barrão, Carlos Augusto Pereira de Carvalho, Luiz Manoel das Chagas, José Luiz da Costa Junior, o alferes do 1º regimento Candido Eusebio Xavier Coz, o dito do corpo de Mato-Grosso João Luiz da Costa, e o alferes Leopoldino Silveira da Fontoura.

Corpo de Mato-Grosso.

O tenente do 2º regimento José Martins Teixeira de Castro, o dito do 4º dito José Mauricio Velasco Molina, o dito Antonio João Ribeiro, o alferes do 5º dito Miguel Ribeiro do Nascimento, e os alferes Manoel Rodrigues Bemfica e Domingos Marques Lopes Fogaça.

Esquadrão da Bahia.

O alferes do 2º regimento Antonio de Mattos Telles de Menezes, o dito quartel-mestre do mesmo esquadrão José Antonio dos Santos Cavalcanti, para a fileira; o dito secretario do dito Francisco de Mattos Telles de Menezes, para a fileira; e os ditos Antonio Ludgero da Silva Paranhos e Antonio Placido dos Guimarães Cova.

Companhia de Pernambuco.

O tenente do 5º regimento Manoel Joaquim Machado, o alferes secretario do dito regimento Ignacio Pereira Souza.

Companhia de Minas-Geraes

O tenente Joaquim Rodrigues de Almeida e o alferes José Joaquim Ferreira Junior.

Companhia de S. Paulo.

Os alferes Francisco Geraldo de Andrade Vasconcellos e Manoel Coelho Netto

Arma de infantaria

1º batalhão.

O tenente do 6º batalhão João Antonio de Oliveira Valporto, o dito do 12 dito José Antonio Pereira de Almeida, o dito do corpo de guarnição de Minas-Geraes Manoel Jorge Mansinho, o dito Francisco de Lima e Silva, os alferes do 3º batalhão Eduardo Emiliano da Fonseca e José Leite Pacheco Junior, o dito do 7º dito Francisco de Paula Pereira, o dito do 8º dito Feliciano Ignacio de Andrade Maia, o dito do batalhão da Bahia Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, o dito do corpo da guarnição do Amazonas D. Faustino José da Silveira, e os ditos Francisco Coelho de Souza, Leocadio José Rodrigues e Augusto Tiberio Cesar Burlamaque.

2º batalhão.

Os tenentes Felix Justiniano de Albuquerque e Manoel Verissimo da Silva, os alferes do 8º batalhão Julio Pompeu de Barros Lima e Manoel Joaquim de Oliveira Curchatuz, e os ditos Joaquim Evaristo dos Santos, José Domingos Ramos, Jeronymo Ignacio dos Santos, Julio Augusto Carlos e Silva, José Manoel da Silva, Francisco de Bezende Ferreira e Anselmo Pereira Guimarães.

3º batalhão.

O alferes do 7º batalhão Catão Augusto dos Santos Roxo, e os ditos José Machado de Souza, Fernando José da Gama Lobo, André de Paula de Athayde Seixas, Aurelio Augusto Carlos Bezerra, Antonio Leopoldo Pereira da Cunha e Luiz Xavier Esteves.

4º batalhão

O tenente Affonso de Lima e Silva, o alferes do 1º batalhão Hippolyto Mendes da Fonseca, o dito do 3º dito Francisco Xavier Barreto, e os ditos Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, Francisco Antonio Reiner e João Pereira de Medeiros Vasconcellos.

5º batalhão.

O tenente do 2º batalhão Leonardo Luciano de Campos, o dito do 13º dito Luiz Augusto Collin, o dito José Anastacio de Carvalho, os alferes Antonio Grigorio Pinto, Adriano Joaquim de Andrade, Manoel Bezerra Lima, Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, Manoel Antonio Sodré, Joaquim Alves Feitosa, Sebastião Raymundo Ewerton, Delfino José de Gouvêa, Honorio Clementino Martins, e o dito do corpo de guarnição do Piauhy Antonio Raymundo Ferreira Rubim.

6º batalhão.

Os tenentes Valentim José Barbosa e Felicio Domingues, os alferes Antonio Pedro da Silva, José Francisco Avelino Xavier, Pedro Gonçalves dos Santos, Francisco das Chagas Pinheiro, José Thomaz Ferreira Neves, Collatino Ferreirra de Azevedo e José da Cunha Lyra.

7º batalhão.

O tenente da companhia de Sergipe Joaquim Martins Fontes Junior, o dito Manoel José dos Santos Portella, o alferes do 3º batalhão Domingos de Azeredo Coutinho, o dito do corpo de guarnição da Parahiba Luiz Corrêa de Moraes, os ditos da companhia de Sergipe Hermes Francisco de Souza e Epifanio Manoel de Carvalho, os ditos Euzebio Gomes de Argollo Ferrão, Francisco Evaristo Barros Passos, Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho, Francisco Antonio Machado, Tiburcio Joaquim de Andrade e Candido Maria Alves.

8º batalhão.

Os tenentes João Gonçalves Baptista, Basilio Magno da Silva Junior, Joaquim José da Cruz, Severiano de Siqueira Daltro, Licinio Liborio Passos, Semeão Corrêa Lima, os alferes do 2º batalhão Augusto Pinto Pacca e Luiz Antonio Ferreira da Motta, o dito do corpo de guarnição do Piauhy João Francisco das Chagas, e os ditos Manoel Antonio Tavares, José Francisco Alves de Lima, Hyppolyto José Rodrigues, Pedro Pierre de Carvalho e Claudino José dos Santos Ferreira.

9º batalhão

Os tenentes Joaquim Manoel da Silva e Sá e Manoel Dionisio de Souza, e os alferes Secundino Ayres Vell so de Mello, Francisco de Freitas Moreno e Albino José de Faria.

10º batalhão.

Os tenentes Luiz de Queiroz Coutinho, José Francisco Machado, Antonio Manoel Barbosa e Joaquim José Pereira Vianna, e os alferes Antonio Vicente Ferreira da Fonseca, João de Oliveira Mello, Carlos Cesar Maciel Aranha, Pedro Joaquim Alves, Raimundo Augusto Dias Martins, Herculano de Lima Pires, João Eduardo Viganigo, Alexandre Francisco da Costa e Luiz Antonio de Menezes Santos.

11º batalhão.

O tenente do corpo de guarnição da Parahiba João Gonçalves Baptista de Moura, o dito Fernando Martins Garrocho, o alferes do 6º batalhão João Ignacio de Oliveira Cavalero, e os ditos Raimundo do Nascimento Pereira, José de Souza Abreu, Solino Velloso da Silveira, Feliciano Xavier Freire Junior e Antonio Raphael Floquet.

12º batalhão.

Os tenentes Francisco José Rodrigues, Antonio Augusto Sarmento de Mello, Salviano Pires Campos, Ludgero Braulio da Cruz, Antonio José Fernandes, o alferes do corpo de guarnição da Parahiba José Caio de Andrade, e o dito Domingos Baptista de Carvalho.

13º batalhão.

Os tenentes João José Cardoso, José Antonio Pessoa de Carvalho e Affonso José de Almeida Corte-Real, os alferes Francisco da Lapa Trancoso, Fortunato Machado da Rosa, Firmino José Espindola, Raphael Fernandes Lima, Fabriciano Augusto da Silva e Albino Justiniano Barbosa Lima.

Batalhão de Mato-Grosso.

Os tenentes Martinho José Ribeiro, João Antonio dos Santos Vital, Antonio Rodrigues Pereira, José Gonçalves Meirelles, Joaquim Francisco de Carvalho Menezes e Joaquim Rodrigues de Souza, o alferes do corpo de guarnição do Paraná Francisco José Cardoso Guaporé, e os ditos Domingos da Silva Nunes, Constantino Pedro Duarte, Eduardo Honorio Vieira de Aguiar, Jeronymo Fernandes da Silva e Antonio Fernandes da Silva.

Batalhão de Goyaz

O tenente do corpo de guarnição de Minas-Geraes Antonio Alexandrino Ferreira da Silva, os tenentes Julio Ignacio de Azevedo Marques, João Damasceno de Albuquerque, Antonio Pedro Gomes de Castro, Ataliba Duarte Godinho, João Baptista Freire, os alferes Antonio Carlos da Annunciação, José Ignacio Pinheiro, Saturnino Affonso da Silva, João Ernesto Domingues do Couto, Paulo Antonio Ferreira Lisboa, Liberato Augusto Pereira Lomba, João Maria Berquó, Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, Francisco de Paula Duarte Pinheiro, José Augusto de Figueiredo e João Baptista de Almeida.

Batalhão da Bahia.

Os tenentes Felippe Nery dos Anjos, Luz Vicente Vianna, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Pedro Alvares de Alencar, Julio Cesar Pereira de Carvalho, João Pinto Homem e João José Evangelista Costa, o alferes do 1º batalhão Raimundo de Almeida Sampaio, e os ditos Frederico Augusto de Souza, Pedro Theodoro Pereira de Mello, Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, Mauricio Egydio Martins, Leovigildo Tanriá da Costa Grapêra, Antonio da Vera-Cruz Doria, Manoel Estevão de Oliveira Pinto, Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva Junior, João Barbosa Cordeiro Feitosa, Faustino Minimo Duarte Gamelleira, Americo Constancio da Silva Godinho e Domingos da Costa Alvarenga.

Batalhão do deposito.

O tenente do 7º batalhão Leopoldino Machado de Lemos, os ditos João Conrado Niemeyer e Cypriano José Pires Fortuna, os alferes do 2º batalhão Felinto Elysio da Costa, o dito do batalhão da Bahia Antonio Mauricio da Fonseca Lessa, e os ditos Themistocles do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, Mariano José de Góes, João Machado de Souza e José Augusto Pinto de Almeida.

Corpo de guarnição de Minas-Geraes.

O tenente do 10º batalhão Joaquim José dos Passos, os ditos José Garcia Teixeira, José Caetano da Silva, Carlos Frederico da Rocha, Secundino Filafiano de Mello Tamborim e Joaquim Antonio de Moraes, o do 11º batalhão Francisco de Paula Xavier Felicissimo Junior, os ditos Manoel Pereira do Nascimento, Americo Rodrigues Gamboa, José Martins Bonilha, Cosme Ribeiro de Carvalho, Maximiano de Oliveira Leite e Abreu e Bento Luiz da Gama.

Corpo de guarnição do Amazonas.

O tenente Silverio José Nery, os alferes José Marinho de Almeida Villa-Nova, Manoel Martinho dos Santos Abreu e Olympio da Costa Dourado.

Corpo de guarnição do Maranhão.

Os tenentes do 5º batalhão Antonio Alexandrino de Mello e Raimundo José de Moraes, os ditos Antonio Joaquim Falcão e Francisco José de Souza Neiva, os alferes do 5º batalhão Antonio Nogueira Pinto, José Pedro de Souza Queiroz e João Luiz Tavares, ajudante do 6º dito Francisco Raimundo Maciel, o dito do 8º dito João Francisco da Costa Estrella, ajudante do corpo de guarnição do Paraná Antonio Joaquim Guedes de Miranda, os alferes Manoel Alves de Abrantes, Geraldo de Araujo Maltez, Francisco Ferreira Rabello e João Nunes Sarmento.

Corpo de guarnição do Piauhy.

Os tenentes Joaquim Prudencio de Souza Lima e Antonio de Godoy Moreira, o alferes do 5º batalhão Carlos Manoel de Lima, o dito do 7º dito Agostinho Nunes de Souza e o dito Lupercio Gomes de Brito.

Corpo de guarnição do Ceará.

Os tenentes Anastacio Antonio de Faria e Jacintho Barreto de Castro, o alferes do 7º batalhão Demetrio Raimundo Maria de Oliveira, o dito do corpo de guarnição do Amazonas Anacleto Francisco dos Reis e o dito Josino Franklin Bellota.

Corpo de guarnição da Parahiba.

Os tenentes Feliciano José Henriques Junior, Benjamim Rodrigo Baptista, Manoel Joaquim Ribeiro, Rozendo Monteiro de Lima, os alferes do 7º batalhão Joaquim Manoel de Medeiros, Antonio Joaquim da Costa, os ditos Lepoldino Evangelista Parahiba e Antonio Alves da Cunha.

Corpo de guarnição de S. Paulo.

Os alferes Fernando Martins Bonilha e Manoel Alvares de Azevedo Macedo.

Corpo de guarnição do Paraná.

Os tenentes José Antonio de Lima Junior, Antonio José Pinto Bandeira, o alferes do batalhão de Mato-Grosso Manoel Euphrasio da Assumpção, o alferes do 13º batalhão Manoel Joaquim Telles, e os ditos Antonio Martins Milaneixas e Francisco Antonio de Macedo.

Corpo de guarnição do Espirito-Santo.

O tenente José Ferreira de Azevedo Junior, o alferes do corpo de guarnição do Ceará João Bezerra de Salles, e os ditos Agostinho José de Andrade, Francisco Severiano Beneio de Carvalho, Constancio Quirino de Aguiar e Silva, Francisco Florencio Pinheiro Passos e Antonio Augusto Nogueira de Baumann.

Corpo de guarnição de Pernambuco.

O tenente do 8º batalhão João Antonio da Silva, o dito do 10º dito Antonio dos Santos Carta, e os alferes Joaquim Pedro do Rego Barros, Francisco do Rego Barros, José Ignacio Ribeiro Roma, ... Antonio Maria de Souza Lobo, Bernardino ... Araujo, José Longuinho da Costa Leite e Frederico ... José Weckinhagem.

Companhia ... do Rio-Grande do Norte.

O alferes do 7º batalhão Francisco Antonio da Costa.

Companhia de Sergipe.

O tenente do 7º batalhão Maximiano Ferreira Chaves, os alferes Francisco Antonio Leitão de Almeida e Peregrino Alves Ribeiro da Silva.

Governo da provincia.

2.ª secção.— Palacio do governo de Pernambuco, 30 de dezembro de 1860.— Acabam de representar-me, pedindo providencias, dous membros da mesa parochial, de que é Vmc. presidente, contra o seu procedimento prohibindo que os votantes da freguezia inspeccionem os trabalhos da mesa, conservando-se dentro do templo, e oppondo-se á que a lista do votante Manoel Joaquim Ferreira Esteves fosse examinada antes de lançada na urna, visto supporem elles representantes que a mesma lista, não só continha outras, como não estava fechada por um dos lados conta a expressa determinação da lei.

E' tão clara e terminante a disposição do art. 44 da lei de 19 de agosto de 1846, que não é facil conceber-se como tenham razão os representantes, sendo certo o facto allegado de que Vmc. resolvera a expulsão dos cidadãos votantes do templo, onde se faz a eleição nessa parochia. No entretanto não sendo licito á quem quer que seja proceder de maneira opposta á disposição expressa da lei, quaes quer que sejam os inconvenientes, que por outros meios devem ser removidos, recommendo á Vmc. que não permitta que se vede o ingresso no templo á todos aquelles á quem por lei compete a inspecção immediata dos trabalhos eleitoraes, lembrando-se que será o responsavel por quaes quer conflictos que se originem immediatamente dessa violação da lei, e para a qual é visto que não deve contar com o auxilio da administração nem da policia.

Quanto ao segundo ponto da representação tambem carece de fundamento juridico a decisão da mesa, sendo certo o que allegam os peticionarios, porque, não podendo ávista do art. 2 das instrucções de 27 de setembro de 1856 ser recebida a cedula, que não estiver fechada por todos os lados, é claro que á mesa ou á qualquer de seus membros assiste o direito de reclamar contra a que se pretender lançar na urna sem ser n'aquella conformidade, para pedir ao presidente da mesa a providencia ordenada no supracitado artigo, e nem se póde conceber como se levante uma questão por motivo semelhante, desde que se não pretender por meio de fraude patente violar a expressa disposição das instrucções referidas: convindo mesmo ao proprio votante repellir incontinente por meio de um exame na cedula a imputação desairosa que se lhe pretender lançar.

Chamo por tanto tambem para essa especie a attenção de Vmc., porque irá nisso igualmente uma das providencias para o cumprimento do dever, que lhe impõe a lei, de regular a policia dos trabalhos eleitoraes, visto como dessas, como de outras questões, se originam os conflictos que na eleição podem produzir bem funestos resultados.

Respondo agora ao officio que Vmc. me dirigio nesta data, participando que a mesa parochial não podia continuar seus trabalhos sem que fosse garantida contra os insultos e violencias, de que se acha ameaçada por parte dos votantes, declarando-lhe que o Dr. chefe de policia, que ahi irá amanhãa ao começar os trabalhos da eleição, providenciará na fórma das instrucções, que lhe dei, de modo que se removam da eleição quer os desatinos dos votantes, quer os abusos da mesa, á quem ainda uma vez recommendo a mais restricta observancia da lei.—Deos guarde a Vmc.— *Ambrozio Leitão da Cunha.* | Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial de S. José desta cidade.

Expediente do dia 27 de dezembro de 1860.

Officio ao chefe da estação naval.—A' vista do que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio, que me será devolvido, informe V. S. sobre a possibilidade de remetter-se por algum dos navios de guerra, que sahir a crusar, o quantitativo destinado para as despezas do presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Aos negociantes Andrade & Rego mande V. S. pagar os vencimentos, relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes de Villa-Bella, uma vez que estejam nos termos legaes os documentos juntos, que foram remettidos pelo respectivo commandante superior com officio de 15 do corrente.—Communicou-se ao mesmo commandante superior.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S. para os convenientes exames as inclusas copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 12 e 22 deste mez.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Barreiros.— De posse de seu officio de 24 deste mez, e em solução ao que nelle consulta apresso-me em responder-lhe:

1.º Que deve Vmc. proceder quanto ao recurso de alguns habitantes dessa parochia, a que allude no citado officio, e que foi provido pela relação do districto, na conformidade do art. 37 da lei, n. 387, de 19 de agosto de 1846, mandando incluir os seus nomes no livro da qualificação de votantes em lista supplementar, logo que o accordão d'aquelle tribunal lhe fôr apresentado com o —cumpra-se— do presidente do conselho municipal de recurso, ou que assim lhe fôr requerido pelos interessados com documentos comprabatorios do provimento de seu recurso, devendo para isto requisitar o livro da qualificação á camara municipal, quando já lhe tenha sido remettido, como determina o aviso de 8 de fevereiro de 1849 § 7; convindo accrescentar para sua intelligencia a devida execução, que se por falta de tempo, ou outro qualquer motivo não poderem ser preenchidas as formalidades estabelecidas nas citadas disposições, de maneira que no tempo da eleição não estejam incluidos na lista dos votantes os nomes dos cidadãos providos em grão de recurso pela relação, serão não obstante os mesmos cidadãos admittidos a votar, uma vez que se faça certo o seu provimento, por isso que o art. 50 da predita lei n. 387 só prohibe que votem pessoas não qualificadas —citado aviso § 13.

2.º Que na hypothese por Vmc. figurada de querer o 4º juiz de paz fazer uma outra eleição em duplicata na mesma occasião e lugar, deve Vmc. continuar com a mesa parochial sob sua presidencia o processo da eleição, observando em tudo a precisa regularidade, e deixando ao poder competente o julgar da validade da eleição feita por aquelle juiz.

Dito ao juiz de paz mais votado de Taquaritinga.— Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 18 do corrente tenho a declarar-lhe que nesta data recommendo ao delegado do termo do Limoeiro que providencie no sentido de ser Vmc. garantido na presidencia da mesa parochial, que lhe compete, impedindo pelos meios a seu alcance que sejam perturbados os trabalhos da proxima eleição de eleitores.— Officiou-se ao delegado do Limoeiro sobre o assumpto de que se trata.

Portaria.— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão reformado Joaquim Gularte da Silva, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando tratar de negocio particular com o major Manoel Caetano Nunes Pinto, que ali se acha.

Dita.— Os Srs. gerentes da companhia de illuminação a gaz mandem substituir por novos os 20 bicos dos candieiros da illuminação da casa de detenção, que se acham estragados pelo uso, e fornecer 16 globos de vidro para os mesmos candieiros, conforme requisitou o chefe de policia, por parte do administrador d'aquelle estabelecimento em officio de 27 do corrente.

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1860.

Requerimentos.

3431—Augusto Elisio de Castro Fonseca.— Requeira ao thesouro.

3432— Barão do Livramento.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

3433—Gervasio Campello Pires Ferreira.—Fica prorogado o praso por mais 2 mezes.

3434—Joaquim Francisco da Silva Cruz.—Como requer devendo o supplicante assignar termo pelo qual se obrigue a apresentar carta de pilôto dentro do praso que lhe for marcado pela capitania.

3435—Joaquim Theotonio Soares de Avellar—Como requer.

3436— Joaquim Ignacio de Siqueira.—Se o supplicante estiver qualificado deve votar em face da doutrina do aviso do 1º do corrente e anno.

3437—Manoel do Nascimento de Araujo.— Declare o supplicante quaes as obras a que allude

3438—Joviniano Diamantino Alves de Lima.—Não ha que providenciar em vista da informação.

Illm. e Exm. Sr.— A mesa parochial da f...guezia de N. S. do Rosario da cidade de Goi...na, apressa-se em communicar e V. Ex. as ligeiras occurrencias, que se deram no acto de s... respectiva formação. Recebidas os voto... turma dos eleitores, e feita a sua apuração, tiveram os cidadãos João Paulino da Cu... Gouveia e Serafim Alves da Rocha Bastos 1... tos, pelo que tendo concorrido ao acto sómen... 31 eleitores, foram estes declarados membr... da mesa parochial. Os outros cidadãos Dr. J... Joaquim Firmino, e Antonio Pinheiro de M...donça obtiveram apenas 15 votos, e como viss... perdida a causa por que pleiteavam, quizer... perturbar o acto, levantando uma grande voz...ria, e pretendendo inutilisar o livro das actas. Distinguio-se nesse acto o cidadão Antonio ...nheiro de Mendonça, o qual foi causa de tod... alteração e vozeria, que levantou-se, facto este que daria lugar a uma grande desordem, e por ventura a scenas bem lamentaveis, se a força publica não chegasse a tempo de serenar os animos e acalmar o motim. Mal perderam a eleição da turma dos eleitores os cidadãos que n'ella se empenhavam, abandonaram a eleição dos supplentes, a qual foi feita sem contestação e com a maior tranquilidade.

No meio do leve disturbio, de que já se fallou jogaram com um tinteiro, o qual batendo na cabeça do cidadão Joaquim Moreira de Aguiar, o ferio ligeiramente. O mencionado Pinheiro prevaleceu-se d'essa pequena alteração para arrebatar o livro das actas o qual não póde ser-lhe tomado: pelo que o presidente da eleição officiou á camara municipal, requisitando outro livro, o qual lhe foi remettido competentemente legalisado, lançando-se nelle os trabalhos de hoje que se findaram em paz, e assim continuarão segundo é de esperar até o fim da eleição.

Deos guarde a V. Exc.— Matriz da freguezia de Goianna, aos 30 de dezembro de 1860.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha. M. D. presidente da provincia.— O presidente da mesa parochial Joaquim Raphael de Mello Junior.—Serafim Alves da Rocha Bastos.— João Paulino da Cunha Gouveia, mesario.—Francisco Antonio de Castro, mesario.— Joaquim José de Mello Junior, mesario.

Illm. e Exm. senhor.—Communico á V. Exc. que depois de um conflicto, havido por occasião de ser lida a ultima cedula dos eleitores que votaram para a organisação da mesa parochial e freguezia desta cidade, originado de haver o major Antonio Pinheiro de Mendonça esmagado essa cedula, quando foi lida, e de que não resultou consequencia alguma funesta, sendo apenas ferido levemente com um tinteiro Joaquim José Moreira de Aguiar, installou-se a mesma mesa e começou regularmente o processo da eleição, mediante os meus esforços, apoiada em parte da força sob meu commando, por ter eu observado que a tranquilidade publica podia ser alterada sem a minha prompta intervenção.

Uma das parcialidades politicas empenhadas na luta abandonou a matriz, e dizem que levando o dito Pinheiro o livro das actas, foram fazer uma outra eleição na igreja do Carmo.

A mesa parochial, porém, requisitou á camara municipal um livro competentemente legalisado, que lhe foi ministrado e continua em suas funcções sem alteração.

Deos guarde á V. Exc. Quartel da força expedicionaria em Goianna, 30 de dezembro de 1860 ás 2 horas da tarde.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, presidente da provincia.—O major commandante, *João do Rego Barros Falcão.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, na cidade do Recife, 31 de dezembro de 1860.

ORDEM DO DIA N. 59.

O coronel commandante das armas, determina que na manhãa do dia 2 de janeiro proximo vindou-se, se passe revista geral de mostra nos seus respectivos quarteis aos corpos moveis do exercito aqui existentes, e as companhias isoladas pela ordem seguinte:

A's 6 horas ao 2.º batalhão de infantaria, ás 6 e meia ao 4.º batalhão de artilharia a pé, á companhia de artifices; ás 7 a companhia fixa de cavallaria; ás sete e meia ao 9.º batalhão; ás 8 ao 10.º ambos de infantaria.

O mesmo coronel declara para o fim conveniente que approvou o engajamento que hontem contrahio para servir por mais seis annos, nos termos do decreto e regulamento de ... de 1858. o soldado Antonio Alves da ...nhia do 2.º batalhão de infantaria.

Assignado —*José Antonio da Fonc...*
Conforme.—*Antonio Eneas Gusta...*

EXTERIOR.

Protesto do governo pontificio

Ha pouco que a Santa Sé se queixou da violenta invasão realisada em varias provincias dos estados pontificios, depois do que se verificou nas Romanias, por um governo visinho, que ... minado pela extravagante ambição de torn... reino ... a Italia inteira, com os despo... ... legitimas, ... trar de consumar os seus perversos ... ignorante e despresador de todos os direitos ... quem não reconhece termo ao seu de... ...do espirito de usurpação.

Depois de se ter apoderado das Marcas, da U..., e de uma parte do patrimonio, com a ma... violencia e uma guerra digna de ser citada entre as mais monstruosas piratarias, o governo piemontez procura tranquillisar agora a me... de suas violações ... soberania pontificia, ... insigne abuso ... commettido por elle ... comarcas anteriormente usurpadas, tentando fingir uma manifestação da vontade nacional, imaginando que assim julga crear um titulo verdadeiro para legitimar a annexação do territorio usurpado com desprezo dos direitos adquiridos.

Baldado seria consignar ... artificios tão fraudulentos como ignobeis com que se tem preparado e organisado sempre essas irrisrias appellações para a vontade popular; verdadeira tyrannia que audazmente se trata de fazer apparecer como resultado da livre manifestação dos desejos do povo. Isto está já notoriamente demonstrado, ainda que por outro lado, que importa qualificar e apresentar neste momento não é a maneira com que se exhibe esse vio abusivo. O que primeiro que tudo importa vituperar e reprovar altamente, é essa desordem de todos os principios com que se pretende intoduzir no moderno direito internacional um elemento eminentemente revolucionario, e destruidor de todos os titulos de legitima soberania.

Mas sejam quaes forem a este respeito as opiniões de um governo que, intimamente ligado com a revolução, lhe presta apoio como promotor e caudilho, de toda a maneira o principio que se pretende introduzir, acha-se ... mente con-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

...eis immutaveis da justiça, pelas ...s do codigo das nações, pelas ra... ...ntaes de ordem civil e social, e fi... ...consciencia de todo o povo cons... ...tão estranho principio prevalecer, qual seria a soberania, ...profundo que fosse o seu direito, que se esse julgar isenta do perigo de ver-se arbitra... ...lente, e quando menos se esperasse, trans... ...ada e destruida? A que fataes incertezas ...ariam constantemente expostos os governos elles todo o mundo civilisado, sujeitos ao ...de um principio por sua propria natureza ...cundo em agitação, em turbulencias e des... ..., capazes de produzir uma confusão universal?

Fundado nestas graves considerações, ve-se o governo de Sua Santidade na posição de protestar contra o abuso commettido (e que continua a commetter) pelo governo usurpado, a favor dessa supposta appellação para o voto das povoações afim de decidir da sorte dos soberanos: abuso equivalente a proclamar um principio que, audazmente annulla os direitos e prerogativas de todas as soberanias legitimamente fundadas, prin... que desafia e frustra a lei, que sob a fé dos ...dos solemnes e pactos internacionaes, rege o governo dos estados; tende a transtornar as maximas eternas e invariaveis da equidade; e erigindo em direito a occupação (monstruosa pretenção por certo!) inocula na sociedade um germen de funestas inquietações e desordens.

Os testemunhos de energica reprovação com ...e os demais governos da Europa tem condemnado a politica do prevaricador do Piemonte, e attitude usurpadora que mantém, assim nos ...tados da Santa Sé, como nos demais da Italia, não deixem duvida de que se acham plenamente ...accordo com este protesto que hoje faz o go... pontificio, em apoio e defeza da soberania ...poral do Summo Pontifice, contra o proceder ...da vez mais criminoso do usurpador, por isso este proseguindo em suas audazes e horri... invasões nas provincias acima indicadas, co... no já o tinha feito nas comarcas da egreja de ...anteriormente se apropriou.

...eve portanto esperar-se que os governos men...nados estejam promptos a prestar efficaz ...oio ás reclamações de Sua Santidade, assim ...mo tambem a manter o pleno direito que a este ...overno assiste para tornar responsavel o sobe... da Sardenha, e seus ministros, de todos os ...reiuizos que se seguirem da invasão hostil effec...uada e perpetrada nos estados da Santa Sé, e para pedir completa restituição de tudo aos invasores.

Nesta plena confiança e firme persuasão, o cardeal abaixo assignado, secretario de estado de Sua Santidade, convida-vos a communicar ao vosso governo a presente nota, etc. etc.

Novembro, 4 de 1860.

Cardeal *Antonelli*.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa).

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 7 de dezembro de 1860.

No dia 25 de novembro, posterior ao em que encerramos a nossa ultima carta, lia-se no *Monitor* um decreto de Napoleão III, concedendo reformas ás instituições imperiaes. Este passo concorre para arredar da França a censura, que sobre ella pezava, de pugnar pela liberdade do exterior, soffrendo entretanto no interior o despotismo.

Eis aqui o decreto.

Art. 1º. O senado e o corpo legislativo discutirão no principio de cada sessão um projecto de resposta á nossa falla.

Art. 2. Essa discussão terá lugar em presença dos delegados do governo, que darão ás camaras os esclarecimentos necessarios sobre a politica do imperio quer interior quer exterior.

Art. 3. Para facilitar ao corpo legislativo á expressão livre de sua opinião na confecção das leis, e o direito de modifica-las, fica desde já em vigor o art. 54 do nosso decreto de 22 de março de 1852, e alterado o regulamento do mesmo corpo legislativo da maneira seguinte:

Immediatamente depois de distribuidos os projectos de lei, e fixado o dia pelo presidente, o corpo legislativo antes de nomear a sua commissão se reunirá em sessão secreta, onde se abrirá uma discussão summaria sobre o projecto apresentado, tomando nella parte os delegados do governo. A presente disposição não é applicavel aos projectos de lei relativamente ao interesse local, nem aos que admittem urgencia.

Art. 4. Afim de tornar mais facil e mais completa a reproducção dos debates das duas camaras o projecto de senatus-consulto será apresentado de vespera ao senado; e a exposição das sessões deste ultimo, e das do corpo legislativo, recopiladas por secretarios redactores sob a autoridade do presidente de cada camara, será remettida aos jornaes todas as tardes. Além disto os discursos de cada sessão serão reproduzidos pela tachygraphia, e publicados por extenso no jornal official do dia seguinte.

Art. 5. Durante a sessão annual o Imperador designará ministros sem pasta para defenderem perante as camaras os projectos de lei apresentados pelo governo, e isto de accordo com o presidente e membros do conselho de estado.

Art. 6. Fica supprimido o ministerio da Algeria e das colonias, e estas reunidas ao ministerio da marinha. . . . O conde de Chasseloup Saubat, que era ministro daquella pasta fica sendo d'ora em diante ministro da marinha e das colonias. O almirante Hamellin, ministro da marinha, passa a ser grande chanceller da legião de honra, e o marechal Pelissier, duque de malakof, passa a governador geral da Algeria.

Resta agora que o paiz saiba agradecer ao Imperador a participação, mais directa que elle permitte ao senado e a o corpo legislativo na politica do Estado. Estes dous corpos, cujas sessões de hoje em diante serão publicas, poderão discutir uma resposta á falla do throno, e por esse meio provocar explicações do governo sobre todas as questões da politica interior e exterior: é esta uma concessão muito importante, cuja falta fazia pairar muitas vezes sobre as intenções e o sentido geral da politica do Imperador uma obscuridade bem lastimavel.

A restituição do direito de modificação das leis, concedida aos corpos deliberativos, mais ...sua importancia, mais realça a sua ... A publicidade dos seus debates os ...municação com o paiz, que são cha... ...resentarem.

...e se deva esperar que tudo isto não ...e o primeiro passo no caminho da ...promettida, do que a primeira pedra lançada no ponto que de certo tempo para cá se tem convencionado chamar o complemento do edificio, não se póde com tudo negar o grande alcance desse acto espontaneo: com effeito o fim dessa medida é buscar a força immensa que resulta da luz; é procurar apoderar-se da opinião publica por meio da discussão aberta; é contar ...n o apoio daquelles de quem se invoca o pa... ...é mostrar força e confiança; finalmente ...esclarecer-se com os concelhos do pa... ...uer que ... ...applaudir sem prevenções esse ...24 de novembro, que foi um passo d... ...a liberdade, ...ornando livre a discussão ...tantes assembleas as associou desta força ...scussão dos grandes interesses nacionaes e ...vocou as manifestações da opinião publica. Um sentimento de approvação unanime ... ponto de partida de uma nova politica de Napoleão III, se tem erguido em quasi toda a França, e no estrangeiro. A imprensa parisiense saudou essa politica com enthusiasmo significativo: quando dizemos a imprensa parisiense não se pense que nos referimos somente aos jornaes, cuja apparencia semi-official tornam a sua linguagem suspeita como o *Constitucional*, o *Paiz* e a *Patria*. Os jornaes cegamente dedicados á causa pontifical ficaram mudos sob a preoccupação exclusiva que ...omina. Outros orgãos preeminentes como o *Jornal dos Debates*, a *Imprensa*, o *Seculo* a uma só voz felicitaram o paiz por ser-lhe permittido volver para ...iar o começo da liberdade.

Em Londres o *Morning Chronicle* e o *Morning Post*, orgã de lord Palmerston, appellidam o decreto imperial—uma reconciliação do imperio com os dititos populares do governo representativo—vem em tudo isto uma nova garantia dos destinos italianos, e uma certeza de que a França se torna cada vez mais a representante da liberdade. Esses artigos dos jornaes inglezes são de alguma forma um manifesto semi-official em ordem a firmar a alliança anglo-franceza.

Os jornaes da Allemanha pelo contrario hão manifestado a sua desconfiança contra a França e ...o governo francez; elles se poseram a clamar que o imperador, apercebendo-se de que seguira quanto á Italia uma politica falsa, se quer acobertar com os representantes da nação, e tor... ...s cumplices e responsaveis perante á Europa ...s suas faltas e das suas iniquidades.

É justo porém confessar que os orgãos liberaes da nação germanica não se hão collocado nesse terreno de desconfianças e rancores.

Mas voltemos á nossa apreciação.

A iniciativa imperial despertou muitas esperanças: uns pensam que após a liberdade da tribuna virá a liberdade da imprensa; outros accreditão na dissolução do corpo legislativo que ha oito annos eleito, já não se póde ter como a verdadeira representação da expressão do paiz, assim como n'um proximo appello aos eleitores, que desta sorte terão occasião de se declararem solemnemente nas circumstancias actuaes.

Quaes são na realidade os projectos do governo? E' o que ignoramos, e neste caso estão quasi todos. Não obstante nos inclinamos á crer que, antes de dar mais um passo avante nessa nova senda em que se elle internou, aguardará a experiencia que lhe poder ministrar uma sessão do parlamento feita nas condicções do decreto de 24 de novembro. Até aqui o imperador tem governado por si só. Em que limites pretenderá elle repartir com outros o cargo e a responsabilidade dos negocios? Até que ponto quererá attrahir os esclarecimentos e a discussão sobre os actos e sobre a direcção geral da sua politica? Até que ponto finalmente lhe será conveniente appellar para as livres manifestações do espirito publico? O seu decreto de 24 de novembro não o declara.

As reformas do gabinete das Fulherias começaram a ser executadas logo nos primeiros dias da publicação do decreto. A' 24 de novembro o conde de Walenski substituio ao Sr. Achilles Fauld no ministerio do imperio; á 25 o almirante Kamelin passou a exerer a pasta da marinha em lugar do conde de Chasseloup Laubat, a 26 o conde de Persigny, embaixador da França em Londres, fóra designado para succeder ao Sr. Billault na pasta do interior, assim como o Sr. Forcade de Roquette para succeder ao Sr. de Magne na pasta da fazenda: os Srs. Billauld e Magne foram nomeados ministros sem pasta. A' 27 o general conde de Flalrand fóra escolhido para representar a França junto ao governo inglez. Finalmente á 4 de dezembro o Sr. Barache membro do conselho privado, e presidente do conselho de estado, tomou o titulo igualmente de ministro sem pasta.

A *Gazeta austriaca*, e o *Ost Dentseh Post* deram ás modificações das instituições politicas da França applausos taes que deveram pôr em quebra a destreza e finura do governo da Austria; porque infelizmente em materia de reformas o imperador Francisco José tem tido a sorte de desfazer com uma mão aquillo que faz com a outra. Esta manobra não tem conseguido o seu fim de illudir os povos; e o deficit no estado financeiro apressará segundo as apparencias o dia das lamentações inuteis. Esse deficit immenso ainda mais augmenta com o accrescimo de despezas necessarias para os armamentos e trabalhos de defeza. Ultimamente o gabinete de Vienna espalhou na circulação dez milhões de bilhetes de cincoenta centimos para supprir a falta de moedas desse valor. Tem-se fallado de um emprestimo que será contrahido por um novo methodo e muito mais simples: o governo emittirá até trinta milhões de florins em notas do thesouro com hypotheca nas salinas de Saltzburgo e da Galicia, e o banco descontará essas notas; por desgraça porém essas salinas estão já hypothecada por sommas superiores ao valor indicado; e os Viennenses não se acham por ora muito dispostos a deixar ir o seu dinheiro pelo simples engodo de um penhor que não pertence ao governo senão in nomine.

Por mais que digam certos jornaes e muitas correspondencias, parece ainda duvidoso que a Austria tenha comprehendido a necessidade de renunciar ao seu dominio na Venecia: que ella se arruine para manter um direito que lhe é negado pelas quatro quintas partes da Europa; que corra o perigo imminente de perder toda a carregação por não ter a prudencia necessaria para sacrificar ainda em tempo parte della; é negocio este que só compete á casa dos Hapsburgos.

Esta resistencia se explica tanto menos quanto conhece o governo austriaco com toda a evidencia a gravidade do perigo, a ponto de não atrever-se ha pouco tempo a destacar da sua esquadra no Adriatico um só vaso que conduzisse a imperatriz á Madeira. A situação anormal da Venecia inquieta á Europa tanto quanto a Italia. Dizem que o parlamento italiano na occasião de proclamar Victor Emmanuel rei da Italia pretende declarar a Venecia como fazendo parte do territorio italiano, e que as potencias principaes tentam negociações no sentido de obterem a este respeito uma transacção pacifica.

Se por um lado na Inglaterra, na França, e n'uma parte da Allemanha se elevam vozes para demonstrarem á côrte de Vienna a necessidade de ceder a Venecia, vozes que não teem podido ainda incutir a persuasão, por outro lado outras se elevam no centro da mesma Italia, que directamente vão ter á Francisco José; são ellas vozes de mulheres, entre as quaes mencionaremos a condessa de Montemerli, que escreveu de Pisa ao Imperador:

« Senhor, entregai á Italia essa nobre porção que lhe pertence—a Venecia! Abri o preço á essa cessão, e qualquer que elle seja, nós Italianas nos reuniremos para comprar esse terreno glorioso, iremos todas depôr as nossas offrendas. Se não bastarem os nossos recursos, acceitaremos o soccorro dos povos amigos que virão auxiliar a nossa obra: em ultimo caso, se preciso for, estenderemos a mão para mendigar a esmola abençoada daquellas almas generosas, que não duvidam sacrificar o seu bem estar em proveito da causa da liberdade!

« Evitai, senhor, as lutas á força armada; evitai o derramamento do sangue! Na Italia não tendes fortalezas, não tendes subditos! Nós ensinaremos aos nossos filhos a pronunciarem a palavra « Patria » antes de ensinar-lhes a balbuciarem o nome de mãi; e lhes diremos: esses soldados estrangeiros que vos governam são vossos oppressores! Filhos, tornai-vos grandes para expelli-los, tornai-vos homens para resgatar a independencia á custa da vossa vida!

« Senhor, meditai bem! Nós vos supplicamos com todas as forças da nossa alma — entregai a Venecia. Imponde vós mesmo as condições que quizerdes: o nosso patriotismo não recuará perante sacrificio algum! »

Esta supplica tocante, este conselho eloquente terá acaso a força bastante para ganhar a causa da Venecia?

Dizem que para Victor Emmanuel receber o titulo de rei da Italia não se oppõe consideração alguma de ordem diplomatica; apenas espera elle a reunião do parlamento afim de receber essa nova qualificação dos proprios representantes do paiz. No reino de Napoles hão apparecido diversos movimentos mesmo dentro da capital: esses movimentos no sentido reaccionario bastante serios obrigaram o Sr. de Farini a transmittir ás autoridades a ordem de porem os Abruzos em estado de sitio.

Em tudo isto nada ha que possa sorprehender, porque se é certo que ha uma nação por longo tempo escravisada basta um violento esforço para reconquistar a sua liberdade, tambem é certo que não se entra em um mundo novo e quasi desconhecido como n'um palacio de ante-mão preparado com todas as commodidades da vida. Com effeito não se trata só de conquistar, cumpre organisar a conquista: a Italia está neste caso, e sendo assim, não é para admirar as difficuldades que ella deve encontrar nessa sua obra laboriosa. E' de esperar que Victor Emmanuel faça serenar a effervescencia reaccionaria manifesta nas provincias Sicilianas e na terra firme: conseguido este resultado, ao governo italiano ficará o cuidado melindroso de dotar os differentes pontos da Peninsula com um systema administrativo, que possa satisfazer á todos os interesses, e mesmo a certos prejuizos, intitulados nacionaes, n'uma tal ou qual proporção.

O gabinete de Turin, acaba de submetter ao conselho de Estado um projecto de divisão do reino da Italia em grandes circumscripções territoriaes dotada de uma independencia administrativa pouco mais ou menos completa. A base racional em que assenta essa nova organisação é a centralisação politica militar e financeira, e a decentralisação administrativa. Esse feliz dualismo será adoptado com particular vantagem não só para a situação unitaria tão recente como tambem para as tradicções municipaes da Italia de muitos seculos.

O plano é obra do Sr. de Minghetti: divide o estado italiano em dez paizes correspondentes ás antigas divisões historicas da Italia, os quaes são: Piemonte, Liguria, Modena, Parma, Toscana, Lombardia, Napoles, Sicilia, e Sardenha. Cada paiz terá um governador geral, e um conselho electivo; e será dividido em provincias administradas por um intendente geral e por um conselho provincial. Os districtos, communas, etc, continuarão como teem sido até aqui. O estado só reservará para si o direito de alta vigilancia, de exame, e de jurisdicção superior.

Os maiores serão nomeados directamente pelo conselho communal. As communas urbamas administrar-se-ham a si mesmas sob a direcção do conselho provincial. Desta sorte o governo central não exercerá mais do que uma vigilancia administrativa, e á iniciativa provincial concederá muitas attribuições de que gozava pelo antiregimen.

Este projecto de Mingheti foi submettido ao exame dos homens da administração, e estadistas.

Victor Emmanuel entrou em Palermo no dia 1.º de dezembro; foi ahi recebido por uma população enthusiasta a ponto de querer tirar os cavallos do carro para puxa-lo. O povo que concorrêu de todas as partes da Sicilia, avalia-se em 400,000 pessoas. Antes de chegar ao palacio o rei entrou na Cathedral. Tem elle de voltar não para Turin, mais para Napoles onde a sua estada prolongada é da maior opportunidade nas circunstancias actues.

Tiveram lugar a 20 de novembro as primeiras operações contra Gaêta. O general Piemontez decidio que, em quanto não são assestadas as primeiras batterias, os morteiros collocados a 1,500 metros para paralysar a acção dos defensores da praça começassem a obra de bombardeamento: estes ultimos devem começar o fogo lá para o dia 10 de dezembro.

Os sitiados, que teem á sua disposição uma numerosa artilharia e muitas provisões, estão dispostos a levarem a resistencia até a ultima extremidade. Gaeta pois está destinada a muito soffrer se uma circumstancia qualquer não vier pôr fim á luta: essa praça se acha guarnecida de uma população de 12,000 habitantes, e 15,000 soldados, e as bombas a ninguem poupam. Francisco II, que defende a sua corôa e a causa de que é elle representante, reveste-se de novo animo para continuar na sua obra de protestações á vista do movimento reaccionario que se passa nos Abruzzos.

O governo pontificio, da mesma sorte que o austriaco ressente-se de uma falta pecuniaria, de que o zelo dos catholicos difficilmente conseguirá faze-lo sahir.

A população romana supporta já as terriveis consequencias dessa situação desagradavel: a miseria é grande nos Estados ecclesiasticos, e a carestia ali toma proporções, que muito contribuem para augmentar o descontentamento.

As noticias quanto á partida de santo padre são de todo contradictorias; mas ellas são concordes quanto á divisão que se ha produzido no seio do sagrado collegio e quanto á opposição violenta que soffre o cardeal Antonelli dos outros cardeaes seus collegas; as ultimas reuniães de suas eminencias foram calorosas, e as dissidencias se manifestaram ainda mais abertamente. E' com monsenhor Merode que Antonelli se acha na mais declarada opposição. De tudo isto resulta a necessidade imminente de modificações importantes na alta administração da santa sé. Todavia o cardeal Antonelli não se supponhe ainda sacrificado: não foi aceita a demissão que elle pedira ao santo padre para poder justificar-se das violentas increpações que contra elle são dirigidas.

A côrte de Vienna concentra grandes forças nas fronteiras dos principados Danubianos; porque, segundo dizem, fôra descoberta uma vasta conspiração dirigida contra a Austria pelos revolucionarios italianos e hungaros, os quaes (é a versão que corre) renunciando ao projecto primittivamente concebido de um desembarque sobre as costas do Adriatico favoreceram os esforços dos Magyares invadindo as provincias com o concurso do principe Alexandre João.

Uma correspondencia telegraphica mais explicita annunciára que o partido democratico, preponderante entre as populações Maldo-Valaquias, entrára em relações directas com os chefes do movimento revolucionario na Hungria, na Servia, e em todas as provincias slavas submettidas á Austria e á Turquia.

Não se trata de nada menos do que estabelecer na bacia do Danubio uma grande republica federativa, daqual a Hungria fará parte. Receia-se igualmente em Vienna que estejam de intelligencia o governo Moldo-Valaquio e o gabinete de Turim; porém esta apprehensão é sem fundamento se se lhe attribuir o caracter de alliança effectiva: com tudo ella não responde por um facto bastante real que merece ser attendido. Os habitantes de Moldo-Valachia e de muitas outras provincias vizinhas formam uma população total de cerca de dez milhões de almas, que se dizem descendentes de antigas colonias romanas e italianas: a lingua que elles fallam pertence ao grande ramo das linguas neolatinas, e todos sympathisam profundamente com a Italia.

Em Turim não se ignora tudo isto, e o gabinete nada tem poupado para estreitar cada vez mais esses laços de sympathia, que um dia poderão favorecer o desenvolvimento da marinha italiana, e servir de apoio ao novo reino para fundar este a sua influencia no Oriente. Ora, não se deve nunca perder de vista que a Italia, uma vez regenerada, voltará necessariamente as suas aspirações para o fim de representar um papel preponderante no Mediterraneo: seus interesses a isso a impellem, o seu passado lhe o instiga. E' por tanto evidente a toda a prova que em bôa politica o gabinete de Turim deverá preoccupar-se do apoio que poderá encontrar nas margens do Danubio nessa eventualidade de uma nova luta contra a Austria.

Se, como asseguram, existe nas fronteiras da Austria e da Turquia uma vasta conspiração liberal, o novo principe da Servia deve estar preparado para tomar nella um lugar importante; por quanto passa elle por ter abandonado a politica austriaca e russa para approximar-se da politica da França e do Piemonte.

O gabinete grego pedio a sua demissão em consequencia do triumpho parlamentar ganho pela opposição liberal: o rei porém não deu essa demissão, e ordenou antes a dissolução das camaras. São graves o estado politico desse paiz e a agitação das populações, sobre tudo em face do que se passa já na Europa Oriental.

O Sr. Limos, que gosava de grande reputação liberal e scientifica, subio ao poder ha seis mezes no momento mesmo em que se tornava mais activa a fermentação das idéas e das nacionalidades: em lugar porém de pôr-se á frente da opinião publica elle a abandonou, perdendo assim a reputação de que gosava; o que veio a verificar-se na primeira sessão das camaras quando teve de proceder-se á escolha do respectivo presidente: nessa occasião o governo foi batido com grande satisfação do paiz. O rei que conheceu a impopularidade do seu ministerio não pôde sustenta-lo senão por alguns dias. Dissolvidas as camaras, appellou-se para o suffragio do paiz: é este um facto que trará novos acontecimentos.

China.—Emprehender a quasi 5,000 leguas de distancia uma guerra contra uma nação de 300 400 milhões de habitantes, com a resolução tomada de ante mão de dictar-lhe a paz na sua propria capital tão povoada quanto o são Londres e Pariz reunidas, é na realidade um caso este que bem se poderia ter como a maior das temeridades! Essa guerra, por muito temeraria que fosse, fornece um juizo claro sobre a época presente, é uma manifestação evidente da força e do poder de Occidente, um desafio dirigido pela Europa ao velho Oriente, uma advertencia a este afim de que deve preparar-se para receber, bom ou máo grado, a influencia irresistivel da civilisação europea.

Na China os anglo-franceze foram de victoria em victoria desde o começo das hostilidades. Segundo as ultimas noticias, que são de 23 de setembro, se achavam elles acampados a 3 leguas de Pekin avistando as altas muralhas dessa capital.

Entretanto nos combates de 18 a 21 o inimigo não tinha ainda posto em linha mais do que 30 á 40,000 Tartaros: o que tem feito conceber-se algumas duvidas, vendo-se o governo chinez oppôr forças tão diminutas para defeza da capital já na conclusão da guerra. Ora, o exercito imperial se eleva em tempo de paz a 740,000 homens, dos quaes pertencem á cavallaria 175,000: não é muito possivel que os combates de Chang-Kin Wang e Palikiso tenham sido um laço armado aos Europeos afim de, inspirando-lhes cega confiança, attrahi-los para os muros de Pekin, onde terão de achar-se em frente de 200 a ...... 300,000 Tartaros, Mogolos, e Chinezes? E' este um objecto para mui graves apprehensões.

A' 22 de setembro mandarins enviados na qualidade de parlamentarios se apresentaram ao barão Gros e a lord Elgin para annunciar-lhes a proxima chegada do principe Kong, irmão mais velho do imperador, encarregado de negociar com elles as condições da paz.

Esse novo desejo de negociações será sincero, ou não passará de um meio para ganhar tempo? Eis uma questão bem melindrosa. O inverno approxima-se; nessa parte da China o frio é extraordinario; os rios e os canaes ficarão gelados até mui grande profundidade; as communicações dos Franco-Inglezes com o littoral serão interrompidas, e tornar-se-ha difficil a navegação sobre a costa.

Por conseguinte os Chinezes devem ter tanto interesse em ganharem tempo, quanto os alliados em chegarem a uma solução difinitiva. Lord Elgin e o barão Gros sabem com que inimigo teem a haver-se, e é de presumir que as negociações sejam interrompidas arrebatadamente se os Chinezes persistirem no seu espirito habitual de chicana, e irresolução.

G. M.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

11 de dezembro de 1860.

Por decreto de 6 do corrente mez foi transferido para a cadeira de paisagem da Imperial Academia das Bellas-Artes o professor da cadeira de desenho figurado Agostinho José da Motta.

Por decreto da mesma data foi concedida a cada um dos guardas nacionaes da provincia da Parahiba Francelino Antonio Marques e Antonio Felix da Conceição, que em serviço nacional ficaram inutilisados, á pensão de 500 rs. diarios.

No dia 8 do corrente appareceu um individuo no escriptorio do Sr. corrector de fundos e mercadorias Guilherme de Lara Tuper, procurando para comprar 500 soberanos.

Estando ausente nessa occasião o Sr. Tuper, effectuou um seu empregado a venda, recebendo em pagamento um vale de 5:000$ com os nomes dos banqueiros Gomes & Filhos, do qual deu 200$ de volta.

Hontem sendo apresentado ao troco esse vale, reconheceram os Srs. Gomes & Filhos que a sua firma fôra n'elle falsificada grosseiramente.

Consta que o mesmo ladrão fôra hontem vender 200 desses soberanos á 8$850 no banco Commercial e Agricola, e que a 9$200 conseguio passar mais 250 em uma casa á rua da Valla.

O Sr. Charega, com lithographia á travessa do Ouvidor n. 23, descobrio tambem hontem que lhe faltavam dous recibos de uma porção que devia entregar aos Srs. Gomes & Filhos, e que são evidentemente os dous que teem sido apprehendidos.

A policia procede a averiguações sobre o facto.

—12—

Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

Chefe de secção da contadoria da marinha, o 1.º escripturario Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho;

1.º escripturario, o 2.º José Bernardes da França;

2.º escripturario o 3.º Lourenço Bibiano de Castro;

3.º escributurario, o 4.º Francisco Antonio de Lima.

Por aviso de 10 do corrente concedeu-se dispensa do exercicio interino de membro do conselho naval ao capitão de fragata João Maria Pereira de Lacerda, e nomeou-se para interinamente servir o dito encargo o capitão de mar e guerra Raphael Mendes de Moraes e Valle.

Tomaram hontem o grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas os seguintes Srs. alumnos desta escola, em numero de cincoenta e tres:

Antonio de Senna Madureira, Antonio Eleuterio de Camargo, Antonio José Raposo, Antonio Mascarenhas Telles Freitas, Antonio José Ramos, Antonio Cardoso Cotrim da Silva, Antonio Luiz da Cunha Bahiana, Aureliano Ferreira de Carvalho, Americo Rodrigues de Vasconcellos, Alvaro Joaquim de Oliveira, Antonio de Oliveira Guimarães, Benjamim Constant Botelho de Magalhães, Chrysolito Ferreira Castro Chaves, Catão Gomes Jardim, Candido José Coelho de Moura, Diogo Rodrigues Vasconcellos Sobrinho, ... Fegraz, Eduardo José Ramos, ... Veiga, Eugenio Adriano Pereira da Cunha Mello, Francisco Bello Valente Cordeiro, Franklim Mendes Vianna, Francisco Antonio Monteiro Tourinho, Firmino Rodrigues Vieira, Gonçalo Marinho Aragão Bulcão, Hermenegildo Luiz dos Santos Werneck, Honorio Bicalho, Trinêo José dos Santos, José Corrêa Fernandes Junior, José Antonio Rodrigues, José Thomaz de Cantuaria, José Thomé Salgado, José Eduardo Barbosa, José Simeão de Oliveira, José Saldanha da Gama Junior, José Pereira Leite e Silva, Joaquim Rodrigues Moraes Jardim, Jeronymo Rodrigues Moraes Jardim, Joaquim Leovegildo de Souza Coelho, Julio Anacleto Falcão da Frota, Joaquim Velloso Tavares, José Augusto da Rocha Lima, Luiz Francisco Monteiro de Barros, Luiz Antonio de Miranda Freitas, Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, Manoel Bernardes Calmon, Manoel Antonio da Silva Reis, Manoel José Pereira Junior, Newton Cesar Burlamaque, Pedro Dias Gordilho Paes Leme, Secundino Felafiano de Mello Tamborim, Vicente Maria Paulo de Lacerda, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

— 14 —

Por decreto de 19 do mez passado foi condecorado o Sr. Nicoláo Henriques Soares com o habito da imperial ordem da Rosa.

— 15 —

A grande sessão anniversaria do instituto historico terá lugar hoje, pelas 5 horas da tarde, no paço imperial da cidade. O programma é o seguinte:

SS. MM. II. serão recebidas na entrada do paço por todos os socios presentes.

Os Exms. Srs. conselheiros de estado, ministros e secretarios de estado e bispo capellão-mór serão recebidos por uma commissão na sala immediata á da sessão e conduzidos ao lugar que lhes compete.

Os Exms. Srs. do corpo diplomatico serão recebidos por outra commissão á entrada da sala e conduzidos á seus lugares.

Os Srs. socios do instituto, tanto effectivos como correspondentes e honorarios, tomarão assento promiscuamente ao lado esquerdo da sala, principiando da mesa em que devem estar o presidente, vice-presidentes, secretarios, orador e thesoureiro.

Os Srs. ministros e conselheiros tomarão assento ao lado direito da sala, seguindo-se o Sr. bispo capellão-mór, corpo diplomatico e consular, etc., e promiscuamente os demais convidados.

A ordem da sessão é a já publicada nas folhas diarias.

Uma banda de musica tocará antes e nos intervallos das leituras escolhidas peças, bem como o hymno nacional á entrada e sahida de SS. MM. II.

— 16 —

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa José Francisco de Souza Werneck e Pedro José Pinto Cerqueira; cavalleiros da mesma ordem Antonio Leitão da Silva e Joaquim Domingos Lopes.

Por decreto de 11 do corrente foi Manoel Pereira Reis nomeado professor de desenho hydrographico da escola de marinha.

Tomaram hoje o grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas os Srs. Antonio Valeriano da Silva Fialho, Gustavo de Rego Macedo e Pedro Tiel Monteiro Bittencourt.

— 18 —

Por decreto de 10 do corrente foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Augusto Newis.

— 19 —

Consta por uma carta de Benevente em 12 do corrente ter fallecido o Sr. barão de Itapemirim de um ataque de estupor, de que fôra accommettido em sua fazenda do Bananal, no termo de Itapemirim.

— 21 —

Foram nomeados:

Official da imperial ordem da Rosa, Candido Barreto da Silva Franco, e cavalleiro da mesma ordem, Claudio Huet de Bacellar Pinto Guedes.

Cavalleiro da ordem de Christo, o vigario Antonio Gomes Coelho do Valle.

— 22 —

Temos datas do Ouro-Preto até 15 e de S. Paulo até 18 do corrente. As cartas que deixamos transcriptas resumem as occurrencias de maior interesse.

— 23 —

Por decretos de 14, 18 e 21 do corrente foi apresentado o padre Francisco Antonio de Uzedo e Lima ... hyras, da diocese da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel Abilio Alvaro Martins e C... juiz municipal e de orphãos dos termos ...dos do Rio Pardo e Encruzilhada, na provi... do Rio Grande do sul;

O capitão Ascanio Julio Gomes Belfort, maj... ajudante do commando superior da guarda ...cional dos municipios do Rosario e Icatú, d... provincia do Maranhão;

Antonio Candido Cabral, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

O tenente Manoel Antonio Alves Ribeiro, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Aracaty e S. Bernardo, da provincia do Ceará.

Foi transferido o tenente-coronel Alexandre José de Viveiros, do batalhão de infantaria n. ... da guarda nacional da provincia do Maranhão para a 1ª secção de batalhão de reserva da referida guarda.

Foram concedidas:

A Antonio de Mascarenhas Camello, as honras do posto de tenente-coronel, que exerceu n... antiga guarda nacional da provincia de S. Paulo.

Ao padre Antonio Braga de Araujo, vigario da freguezia de Guarapuava, na provincia do Paraná, as honras de conego da Sé de S. Paulo;

Ao padre Lourenço Borges de Lemos, vigario da freguezia da Penha da capital da Bahia, as honras de conego da Sé Metropolitana.

Foi aceita a desistencia que fez Manoel Gomes da Cunha e Silva da serventia vitalicia de partidor do juizo de orphãos do termo de Araruama na provincia do Rio de Janeiro.

Foram commutadas:

Ao bacharel Jacintho José Coelho, em 200$ rs. para a casa de caridade da cidade de Cabo Frio, na provincia do Rio de Janeiro, a pena de mez e meio de prisão que lhe foi imposta por sentença do subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Assumpção;

Ao réo escravo Manoel, cabra, em galés perpetuas a pena de morte que lhe foi imposta pelo jury do termo de Caeté, da provincia de Minas-Geraes;

A Francisco Gomes Lima, em 12 annos de prisão a pena de galés perpetuas que lhe foi imposta pelo jury do termo de Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco.

Foi perdoado a Antonio Thomaz Pereira o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 14 annos de prisão que lhe foi imposta pelo jury do mesmo termo.

Foi nomeado inspector de saude publica da provincia da Parahiba o cirurgião-mór João José Innocencio Poggi.

Foram nomeados:

Official da imperial ordem da Rosa, Manoel Venancio Campos da Silva: cavalleiros da mesma ordem, João Carneiro de Almeida, Manoel da Costa Rocha, Guilherme Jorge da Motta, Mathias José de Carvalho, João Martiniano Fontanelles, João José Ramada e Costa, Manoel José da Silva e Duarte Claudio Huet de Bacellar Pinto Guedes; cavalleiros da ordem de Christo, padre José Alexandre Gomes de Mello e Dr. Galdino Emiliano das Neves.

— 24 —

Entrou hontem dos portos do Rio da Prata o paquete francez *Saintonge*.

Touxe-nos folhas de Montevidéu até 16 do corrente, de Buenos-Ayres até 14, e do Paraná até 9.

De Montevidéu as noticias são distituidas de toda a importancia.

A mesa central escrutadora já havia terminado a apuração dos votos, e proclamado os representantes da 9ª legislatura.

Ainda não tinham sido nomeados os membros da junta economico-administrativa; segundo a *Republica*, em breve o seriam.

A questão da substracção e falsificação dos titulos de propriedades territoriaes achava-se quasi concluida, sem dar nada de si. Dez individuos, refere a folha official, tinham sido postos em liberdade por falta de fundamento para a pronuncia. Ficaram apenas detidas, de tantas prisões que se fizeram, quatro pessoas.

Fallava-se em um projecto de tratado sobre extradição de criminosos entre o Estado Oriental e a Confederação Argentina.

Frei Vic... de Arg..., que, como já noticiamos aos leitores, tinha recebido, á requisição do geral da ordem franciscana, ordem de sahir para fóra do paiz, implorára a protecção da commissão permanente, e em quanto esta resolvia, o governo havia suspendido a intimação de sahir.

Publicam as folhas, acompanhado do parecer da commissão consultiva, o projecto de systema decimal que o governo pretende apresentar á proxima legislatura e que regerá de 1866 em diante.

As nossas relações com aquelle governo continuavam no mesmo pé.

Em Buenos-Ayres nada igualmente de importancia havia occorrido. O governador general Mitre já se achava de volta; as eleições de deputados ao congresso teriam lugar no dia 23 deste mez; as camaras devião reunir-se na noite de 14, para elegerem os dous senadores geraes que correspondem a Buenos-Ayres.

Do Paraná ainda não traz este paquete a organisação definitiva do gabinete nacional, continuando a pasta de relações exteriores a ser preenchida interinamente pelo Sr. Riestra, ministro da fazenda, e a do governo pelo Sr. Olmos, ministro do culto e instrucção publica.

Segundo a *Tribuna*; foram chamados successivamente os Srs. Valentin Alsina, Carril e Pico, para organisarem o ministerio, que não acceitaram.

A desintelligencia que existia entre o Sr. Pujol e o governo nacional, e da qual já dêmos conhecimento aos leitores, apresentava melhor face. A dar-se credito ao que dizem a *Tribuna* e o *Nacional*, a provincia de Corrientes já não resistia a pôr em execução o decreto do governo nacional interpretativo da reforma sanccionada pela Convenção *ad hoc*, relativa á eleição dos successores dos representantes e dos senadores, cujo direito caducava pela mesma reforma.

O Sr. Alvear renunciava á nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto aos Estados-Unidos.

Uma revolução sanguinaria tinha arrebentado na provincia de S. João contra o governador legal o coronel José Virasoro, que perecêra em combate.

Os revolucionarios apoderaram-se do poder, e ficava de posse do governo da provincia o Dr. Aberastain.

Ainda não eram conhecidas officialmente as circumstancias que acompanharam essa revolução; os jornaes de Buenos-Ayres e do Paraná, segundo o seu credo politico, divergem na apreciação dos factos e se contradizem. Cada um narra a seu modo esse triste acontecimento.

Esperamos, pois, noticias mais positivas para passa-las ao leitor; entretanto eis aqui a esse respeito uma carta da viuva do coronel Virasoro escripta a seu irmão, publicada pela *Reforma Pacifica*.

« Meu querido irmão.—Mendonza, 20 de novembro de 1860.—Fazendo um esforço sobrenatural, posso dizer-te que hoje fazem doze dias que teu irmão, e meu querido esposo, foi cobardimente assassinado por um grupo de homens, os mais decentes de S. João, sendo victima com elle nosso irmão Pedro, Hayes, Cano, Quiros, Acosta, e tambem um tal Rolen, que havia chegado um dia antes, e que eu até ahi não conhecia.

« Eram esses os homens que se achavam em nossa casa naquelle momento. Seguros disto, os sicarios arremessaram-se ás 8 da manhãa do dia 16, tomando todas as sahidas que podiam ter os atacados, e em numero de dez a quinze pessoas contra cada um dos que estavam alli. Assim foi, que não tiveram tempo de fugir, nem de defender-se, e em poucos minutos todos os que acabo de nomear eram apenas cadaveres.

« Como tu sabes, meu desgraçado José não tinha nem buscava mais gozos que os que lhe proporcionava sua familia. Assim é que naquelle momento o encontraram rodeado de alguns de seus filhos, pois outros ainda dormiam. Alexandre se achava em seus braços e a Providencia o pôde salvar. José cahio crivado de balas, mas o menino, coberto pelo seu corpo, foi arrancado de debaixo do seu cadaver, sem contusão alguma senão produzida pela quêda.

« Eu que achava-me um pouco indisposta estava deitada e dormia naquelle momento; o estrepito de um diluvio de balas dentro de casa me fez saltar espavorida da cama, sem poder fazer mais que tomar um roupão: descalça e meia despida lancei-me no meio daquella turba de foragidos, procurando meu marido e meus filhos.

« Desgraçadamente nenhum dos tiros que sobre ...

« imp... e...

...s da t... ...cauões para ...dos; tive que ..., ainda que com grande pezar, a ver que ...no, Quiroz e Acosta, seus companheiros leaes e generosos, fossem levados de envolt... um carro e lançados no fosso commum. ...que José, Hayes e Pedro fossem levados ...dignidade tive que recorrer ao convento de Domingos e de assentar o nome dos mortos confraria.

« A's 6 1/2 foi levado o corpo de José, depois de encommendado; então convencida que ia separar-me delle para sempre, cahi sem sentidos. Quando acordei, tive que abandonar da que contra vontade, as ruinas que ...deavam; mas em todas as direcções não ... senão charcos de sangue, portas arrombadas bahus vazios e despeçados, pois emquanto matavam outros saqueavam, á não deixar-me ...quer—nem o *annel de casamento no dedo*. Tua infeliz irmã—*Helena*. »

E' com a maior repugnancia que transcrevemos essa carta; custa ouvir a narração de semelhantes horrores.

Do Paraguay não ha noticias modernas.

— 25 —

Pelo vapor *Apá*, da linha do sul, entrado hontem, temos data de Porto-Alegre até 14, do Rio Grande até 19, e de Santa Catharina até 22 do corrente.

As noticias são de pouco interesse.

Os trabalhos da assembléa provincial rio-grandense achavam-se paralysados porque só havia na capital 10 membros que é o numero restrictamente necessario para formar casa, e esse numero raras vezes se reunia.

A proximidade das eleições convidava os representantes da provincia a recolherem-se ás suas localidades para pleitearem suas candidaturas e as de seus amigos. Suppunha-se portanto que estava finda a sessão deste anno, apezar de não se acharem ainda votadas as leis do orçamento e de fixação de força.

Antes da interrupção dos trabalhos, houve em diversos dias discussões calorosas, nas quaes uma pequena minoria da assembléa arcusou o presidente da provincia de intervir nas eleições.

Era processado no juizo eclesiastico o Rvd. padre Brito, vigario da cathedral, em consequencia de um casamento celebrado por sua autorisação em supposto artigo de morte, e do que resultou um caso de bigamia.

Pela secretaria de policia tinham sido expedidas as seguintes circulares:

« Secretaria de policia de Porto-Alegre, 20 de novembro de 1860.—Muito recommendo a Vmc. a pontual execução do officio circular que na minha ausencia desta capital lhe dirigio o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia datado de 18 de outubro, despertando a attenção da autoridade publica para que sc... ...ão ...ntaes e sanguinarias, como as que se deram no dia 8 de setembro proximo passado na cidade da Cachoeira, não se reproduzam nas eleições primarias a que se vai proceder no dia 30 de dezembro. E porque muito convenha acabar com o inveterado e prejudicial abuso e uso de armas defezas nas ruas e mais lugares das cidades, villas e povoações, cumpre que Vmc. faça prender em flagrante todas as pessoas que forem assim encontradas seja qual fôr a sua cathegoria e posição, processando-as logo, nos termos do art. 3 da lei de 26 de outubro de 1831. Deos guarde a Vmc.—O chefe de policia, *Eduardo Pindahyba de Mattos*.—Sr. delegado de policia do termo de Bagé.

« Secretaria da policia de Porto-Alegre, 19 de novembro de 1860.—Recommendo terminantemente a Vmcs. que por fórma alguma consintam que pelas ruas dessa cidade percorram serenatas ou qualquer ajuntamento de povo, sem que para isso se proceda a licença, e que vá acompanhada de autoridade que mantenha a ordem, e vede qualquer demonstração hostil ás parcialidades que pleiteiam as eleições. Deos guarde a Vmcs. —Sr. delegado de policia do termo de Bagé.—O chefe de policia, *E. P. de Mattos*.—Identico a todos os delegados da provincia.

O *Correio do Sul*, sob a rubrica Alegrete diz:

« Noticias do Alegrete até 22 do passado annunciam a estada do Sr general Cannavarro, em combinação com seus amigos politicos, para a escolha da chapa de deputados.

« Tinha havido avisos de que pretendiam invadir e inutilisar a typographia do *Alegretense*; mas nada parece que os autorisasse.

« Os Srs. Mathias Teixeira e Dr. Vicente Ferreira Gomes, que andavam este para Uruguayana, e para Missões aquelle, tinham-se recolhido a Alegrete ambos.

« Aguardava-se naquella cidade uma subscripção para o monumento de Camões. »

Le-se na mesma folha:

« Mais um mysterioso assassinato nos é annunciado de S. Borja.

« No districto de Camaquam, proximo áquella villa, amanheceu morto com varias punhaladas um individuo que dormia par a par com sua consorte.

« Como foi isso? Que horrivel drama se revela por essa morte pavorosa?

« Não o dizem, nem nada acrescentam mais as nossas cartas, mas a justiça deveria dize-lo.

« Essa mulher que alli dormia ao pé do homem a quem jurara amor e obediencia, seria culpada no crime? Foi seu braço que rasgou o coração de seu marido a jura mentida de seus labios? Ou acaso um criminoso ousado foi ferir a victima até sobre o thalamo?

« Veremos se algum dia a justiça chega a perscruta-lo e descobri-lo: porém fraca esperança temos disso, se ella continuar em S. Borja como ainda ha pouco estava. Dizemos isto porque nos consta que quasi pelos mesmos dias do anterior delicto esteve a pique de não haver quem procedesse ao exame e corpo de delicto no cadaver de um indio, que appareceu morto dentro do seu mesmo rancho, e suburbios da sobredita villa.

« Havia dias que o rancho não era frequentado e por fim lá foi achado o proprietario morto. Andou-se, virou-se, mexeu-se, e por ultimo graças ao Sr. Falcão, 1º supplente do delegado de policia e juiz commissario das medições de terras publicas, que compareceu para aquelle acto juridico, e constatou a morte por apoplexia. »

« Felizmente dizem-nos que o Sr. Dr. juiz de direito vai procurando a seu turno endireitar tantas cousas tortas, dando o exemplo da rectidão, da justiça e da regularidade.

« S. S. depois de ter presidido uma sessão ... jury em Itaquy, e de ahi ter feito corre... tára para S. Borja, e annunciára a abe... jury para 26 de novembro, e a da corr... 1º de dezembro. »

« Temos em Porto-Alegre uma cel...

« Chegaram ultimamente dous con... pelo jury da villa de Santa Maria, ... é o Prussiano João Frederico S... annaes do crime pelo b... infeliz consorte.

« Este monstro, de q... fallamos, foi sentenci... acha-se recolhido á ... tro desgraçado, ... Florencio Paim ... do á prisão po...

Foi assassi... Antonio d'A... nos de idade ... recção de Ca...

No Jaguarã ... Eduardo Dun... lhador de s...

O Sr. c... la ciuade ... de Chu...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande, sob o titulo—Desordens no mar.

« O dia 8 foi um tanto aziago para os maritimos.

« No patacho *Tygre* um preto marinheiro quiz esfaquear o capitão.

« No *S. Januario* deu-se igual acontecimento com o capitão do mesmo navio.

« No *Singular* tambem outro escravo marinheiro levantou-se contra o contra-mestre e quiz-lhe furar as tripas.

« Na barca *Restauração* (antiga norte-americana *Hector*) um marinheiro norte-americano com um pedaço de carvão de pedra quebrou o nariz e quasi fura os olhos de um escravo.

« Os tres primeiros acham-se recebendo o competente premio de suas façanhas na cadeia, e o ultimo desappareceu, porém a policia trata de o capturar. »

No dia 15 cahio á agua no Rio Grande uma nova draga de excavação construida de ferro.

De Santa Catharina nada temos que accrescentar á carta que deixamos transcripta.

Temos datas do Paraná até 17 do corrente. Nada occorrera de importancia.

Consta-nos que pelo governo imperial acaba de ser approvado o contrato celebrado entre a presidencia da Bahia e o Sr. Joaquim José de Araujo Fonseca para o estabelecimento de uma colonia de familias brasileiras na margem do Rio Pardo, conforme a autorisação e instrucções dadas no aviso do ministerio do imperio de 23 de outubro proximo findo.

A colonia, segundo nos informam, será fundada na margem direita daquelle rio, entre os dous saltos denominados de baixo e de cima, e em terrenos devolutos que para esse fim a presidencia mandará immediatamente medir e demarcar.

Nessa colonia serão recebidas de preferencia a quaesquer outras as familias que tem sido impellidas pela secca e pela fome a emigrar de diversos pontos do interior da provincia para as proximidades do Rio Pardo. Alli receberá cada uma dellas um lote de terras de 250 a 300 braças de lado, convenientemente medido e demarcado, com uma derrubada de 1,000 braças, mais ou menos, já queimada e com algum principio de cultura de generos alimenticios.

O contratante obriga-se além disso a fornecer á cada familia ou colono não só os meios precisos de transporte para a colonia, mas tambem casas, sementes, instrumentos de lavoura, casaes de criação e animaes domesticos, polvora, chumbo, e durante os primeiros seis mezes do estabelecimento de cada colonno uma mensalidade de 8$ aos que não tiverem familia, de 15$ aos que a tiverem legitima, comprehendendo até 5 pessoas, e de 25$ ás que excederem a esse numero.

Não terão porém direito a essa mensalidade os colonos que possuirem alguns bens ou recursos proprios, e os que se empregarem, mediante salario, nos trabalhos da colonia.

Os colonos ficam obrigados a pagar a importancia de seus respectivos lotes ao preço de 2 1½ real por braça, e bem assim a dos adiantamentos que receberem, tudo isso no praso de cinco annos contados da data em que alli as estabelecerem.

As questões que possam suscitar-se entre o contratante e os colonos, serão decididas por arbitros, com recurso para o presidente da provincia.

A fundação desse estabelecimento terá lugar dentro em seis mezes a datar da assignatura do respectivo contrato, devendo achar-se reunida no lugar da colonia, findo esse praso, uma população de 500 pessoas pelo menos.

O contratante offerece todas as garantias convenientes para a segurança das obrigações contrahidas com o governo e com a fazenda publica, da qual receberá em prestações a somma de 40:000$ para o fim a que se obriga.

A colonia terá opportunamente um capellão e um mestre de primeiras letras, pagos pelo estado.

A adopção das providencias a que nos referimos mostra a sollicitude com que o governo imperial procura proporcionar os necessarios soccorres a essa porção do povo brasileiro tão cruelmente flagellada pelos horrores da secca e da fome.

Cumpria ao governo e ao seu delegado na provincia da Bahia acudir, como tem feito, com auxilios promptos e remessas de viveres que podessem resgatar de uma morte quasi certa a centenares ou milhares de familias a quem a terra esterilisada por uma secca abrasadora recusava o alimento [illegible] era mister, era indispensavel prover sobre o futuro desses miseros e pô-los ao abrigo de desgraças e privações identicas ás que temos deplorado.

Este fim procura o governo realisar com a creação da colonia do Rio Pardo, e de outras que intenta fundar no mesmo intuito.

Fazemos os mais sinceros votos para que essas pretenções generosas sejam coroadas do mais prospero resultado.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio de Janeiro 22 de dezembro.

Dous assumptos igualmente graves, e um d'elles extremamente doloroso, preoccupam neste momento a attenção geral do publico nesta corte; o primeiro, que já ha mais tempo a dominava, é a grande campanha eleitoral que vai ser dada no dia 30 do corrente, e da qual portanto oito dias apenas nos separam; e o segundo, do qual só nestes dous ultimos dias tivemos conhecimento por noticia chegada pelo vapor Francez, é a lamentavel catastrophe da curveta da nossa armada D. Izabel, naufragada nas costas do mediteraneo, onde se diz que pereceram a maior parte dos officiaes e marinheiros que faziam parte da sua guarnição. Alguns outros que se salvaram depois de grandes soffrimentos e perigos, conforme é relatado em uma carta de um guarda marinha escripta ao pai vieram tambem no vapor francez, e aqui chegaram ainda muito maltratados das consequencias do seu desastre.

Os jornaes de hoje publicam uma noticia mais consolatadora, vinda por uma carta inscripta de Londres, em que se diz que foram salvos por um navio inglez alguns officiaes naufragados da curveta, e entre outros o seu commandante capitão tenente Bento José de Carvalho, os quaes todos já se julgavam perdidos. Não sabemos porém que grão de veracidade e de criterio possa ter esta noticia, e só o paquete inglez que se espera no dia 3 de janeiro proximo poderá tirar todas as duvidas, e confirmar ou desvanecer as fugitivas esperanças das familias dos naufragos que esta noticia de hoje veio despertar, e cujo desengano será duplamente cruel.

A consternação foi geral nesta cidade com a noticia de tamanha desgraça, com rasão considerada como uma calamidade nacional e domestica, visto como muitas familias ficaram desgraçadas, com a perda d'aquelles que eram o seu unico arrimo. Dizem que S. M. o Imperador e toda a familia imperial, bem como o governo foram dolorosamente impressionados por ella, e que se acharão dispostos a minorar em tudo que for possivel a desgraçada sorte das victimas desta catastrophe. Um dos officiaes que se suppunha perdido, e que agora se pensa estar salvo conforme a noticia hoje recebida, é o muito distincto 1.º tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos, cunhado do ministro da justiça, e filho do conselheiro Pinheiro, muito conhecido nesta provincia e em todas as partes do imperio, por ser o mais elevado membro da magistratura brasileira, e um dos patriarchas da nossa independencia, em cujos actos muito figurou na Bahia, sua provincia natal.

Esta tristissima noticia veio pois fazer uma diversão no espirito publico, inteiramente preoccupado pelos cuidados eleitoraes; mas é muito provavel que seja dominada por estes, e que a cabala consiga obsorver o sentimento que havia produzido o naufragio da curveta, reassumindo o principal movimento das ideias, sempre porem em sentido pacifico, para cuja segurança cumpre reconhecer que ultimamente todos se tem esforçado, e que principalmente o governo tem tomado todas as providencias que o caso requer: acreditamos portanto que a tranquilidade publica não correrá aqui o menor perigo, e muito desejaremos que por lá tambem não corra.

Alem de todos os motivos que ha em qualquer outra parte do imperio porque seja mantida a ordem e a tranquilidade publica, ha aqui entre nós na corte do Rio de Janeiro, mais um que tem muita influencia, e que faz talvez o maior peso na balança das garantias da paz e da ordem; isto é alem do respeito devido á lei e á autoridade publica, encarregada de a fazer cumprir e guardar, que é uma condição geral e commum a todos os pontos do imperio, temos de mais a mais a presença do Imperador, e a veneração e sympathias que toda a população lhe dedica e a familia imperial, o que a obrigará sempre a conservar-se dentro dos limites da moderação e da ordem, não só para não violar as leis do paiz que a estabelecem e recommendam, como tambem para não inquietar o espirito do monarcha e de sua augusta familia, nem incorrer no seu desagrado, o que seria para todos, senão uma desgraça, ao menos uma vergonha.

Não é que o povo do Rio de Janeiro, e em geral o de todo o imperio do Brasil assim proceda por temor de odio ou de castigos decretados do acto do throno imperial, pois que sobejamente conhece e está acostumado a receber as mais significativas provas da clemencia e magnanimidade do seu soberano; mas é que por isto mesmo elle nada se atreveria a fazer que podesse desgosta-lo, o que por certo acconteceria com qualquer perturbação da ordem e tranquilidade publicas, mesmo que fosse accidental e momentanea, em que elle fosse delinquente. Já vê portanto que aqui possuimos com a presença do Imperador todas e mais uma das condições de segurança publica que por lá possuem, o que não obstante, esperamos que as de lá sejam sufficientes para garanti-la na quadra actual em toda a sua plenitude e a todos os habitantes deste imperio.

Como esteja tão immente a decisão do pleito eleitoral alguns candidatos tem apresentado ao publico a sua profissão de fé e a exposição seus principios politicos, e alguns grupos de cabalistas das differentes freguezias cidade tem tambem publicado os seus programmas e as chapas dos seus candidatos ao eleitorado, no intuito de attrahir as sympathias e a confiança do povo votante. Entre outros é porém notavel o programma da commissão eleitoral da freguezia de Santa Anna, acompanhado da sua lista de nomes para eleitores. como representantes das idéas liberaes, o qual foi publicado nos jornaes destes ultimos dias. Como não ignora, esta cousa de idéas liberaes em politica pratica, é uma especie de caldo de substancia a que recorrem e se applicam os candidatos que julgam em perigo a sua influencia local, os que não foram contemplados na chapa que se supõe provavelmente vencedora em qualquer localidade e em qualquer eleição; e é isto precisamente o que acontece aos taes liberaes de Santa Anna, e concumitantemente a todos os outros que agora se improvisaram como taes e adornaram-se com os attributos do liberalismo.

O *Regenerador*, periodico politico de idéas sãas que aqui se publica, escripto por uma das mais habeis pennas do nosso jornalismo politico, e que agora mesmo acaba de tornar-se diario para diffundir melhor as suas idéas na população, já tinha antecipadamente discutido os differentes pontos do programma dos liberaes de Sant'Anna, como fazendo parte da feição geral da nossa politica, e das aspirações e esforços de qualquer partido que possa subir ao poder, e principalmente do partido conservador que já muito tem feito em favor d'elles, como bem poderá attesta-lo a nossa legislação. Disse porém, que havia sómente em tudo isto uma differença, e é que o partido conservador com os seus habitos de prudencia e a sua experiencia dos negocios publicos, á testa dos ques tem quasi sempre estado, não seria capaz de aventurar-se em reformas, senão com muito tino e muita opportunidade, nem outorgaria jamais as idéas e normas existentes do governo aos azares de algumas utopias e novidades, por mais brilhantes e lisongeiras que parecessem. E nisto tem elle muita razão.

Para mim acho que tudo isto se póde dizer em quatro palavras, deste modo: os homens que dizem professar idéas liberaes não querem, nem promettem mais nem menos do que os conservadores; porém estes são capazes de executar o que promettem e o que pensam, e aquelles não, como já o tem demonstrado por factos. Isto póde auxiliar muito o povo na conclusão que deve tirar para aceitar uns ou outros.

E aqui termino por hoje c... anno de 1860, reservando-me para continua... vindouro de 1861, que desejo-lhe seja prospero e feliz.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelos vapores *Paraná* e *Estremadure*, entrados sabbado dos portos do sul, recebemos jornaes e cartas: do Rio de Janeiro até 25, da Bahia até 28, e de Alagôas até 30 do corrente.

Além do que por extenso vai publicado sôb a rubrica *interior*, encontramos mais o que se segue:

Rio de Janeiro.—[illegible]

« Sua Magestade o Imperador visitou hontem 15 pelas 10 horas da manhã o collegio do mosteiro de S. Bento. Achavam-se presente 270 alumnos, sendo 200 de aula primaria elementar e 70 da aula primaria complemensar. Os outros, pertencentes ás aulas secundarias, estavam já de ferias.

« Ao entrar Sua Magestade na aula, acompanhado de toda a communidade rompeu um hymno ao Imperador, cantado pelos meninos. Ao sentar-se Sua Magestade, um dos religioso leu ao Imperador um abreve allocução.

« Em seguida cantaram os meninos de joelhos uma invocação á Deos. e o professor, subindo á cadeira, apresentou seus alumnos, e com elles desenvolveu diante de Sua Magestade todos os exercicios de sua aula, regida pelo methodo do conselheiro Castilho. Em geral os meninos deram bôas provas, desenvolvendo-se bem nos exercicios praticos de leitura, da arithmetica e da grammatica. Logo em seguida o menino Florindo Joaquim da Silva, depois de haver toda a aula cantado um hymno do trabalho, dirigio a Sua Magestade um pequeno discurso, terminando por offerecer-lhe um lindo tope de cravos brancos, ligado por uma fita branca, em cujas pontas se liam em ouro as palavras—amor e respeito.

« Terminaram a exposição cantando os meninos de joelhos um hymno de graças a Deus.

« A escola apresentava um espectaculo mui edificante: durante os hymnos a Deus Sua Magestade se conservou de joelhos diante da imagem que dominava a salla da aula decentemente preparada.

Bahia.—Sahira para a freguezia do Catú o Sr. Dr. chefe de policia, afim de assistir ás eleições de eleitores, em consequencia de preverem-se naquella localidade sérios disturbios.

Lê-se no *Jornal da Tarde*:

« Em consequencia da recepção de um despacho telegraphico, que noticiava o arrobombamento do escriptorio da companhia da estrada de ferro no ponto de Periperi, o roubo do cofre com a quantia de 2:000$ rs. em prata, papel e cobre, mandou o Sr. Dr. chefe de policia seguir immediatamente pará aquelle ponto uma força de 10 praças para auxiliar o delegado do 2º districto. Acham-se presos Olympio de Cerqueira Tosta e Libanio Francisco da Costa, sobre quem recahiram as suspeitas. »

« De cartas de Macahubas de fins de novembro soubemos das mais aterradoras noticias desse lugar.

« A fome continuava sua obra de destruição e perto de 700 pessoas tinham cahido sob esse flagello.

« Os cemiterios abundam em mortos e já não podem receber quantos fallecem.

« O povo desesperado procura em batatas e em raizes as mais nocivas e ás vezes venenosos uma alimentação que não os garanto do mal e até o apressa.

« Para se fazer uma idéa da carestia dos generos, basta dizer-se que vende-se a 160$ rs. um alqueire de farinha! »

« De uma correspondencia do Camisão com data de 30 de novembro, ao *Progresso* da Cachoeira, copiamos o seguinte trecho:

« Em dias da semana passada tivemos uma grande trovoada acompanhada de um forte aguaceiro: d'ahi para cá tem continuado um calor excessivo. O nosso tanque pouca agua recebeu.

« A farinha. nestes ultimos dias, tem-se vendido a 1$280, 1$440 e 1$600 a quarta. o milho a 800 rs. e 1$, o feijão, a 2$560 e 3$.

« Tem descido muito gado para a feira de Sant'Anna, e consta que tem sido vendido muito em conta »

« De uma outra correspondencia dos Lençóes de 12 de novembro dirigida ao mesmo periodico, copiamos tambem o trecho seguinte:

« A emigração continúa, assim como a mortandade; e grande numero de infelizes quaes esqueletos ambulantes transita por estas ruas: sem que o numero dos emigrantes os faça—diminuir. Alguns desvairados pela fome que os anniquilla lançam mão da cepa da bannaneira para tirarem seu agro alimento!

« Causa dó. senhor redactor, ver as crianças devorarem os bagaços de canna que encontram pelas ruas; e couros podres que apanham nos depositos de lixos!!

« O sangue das rezes mortas para o consumo já não chega para os infelizes que o procuram!

« Ha poucos dias uma infeliz mulher entrou nesta villa procurando vender um feixe de lenha, para do producto comprar com que alimentasse seu filho, que trazia ás costas, o qual ella suppunha dormir, quando, sem sua desgraçada mãi o sentir,, essa infeliz criança tinha succumbido a fome!!!...

« As preces e penitencias continuam nesta villa; mas Deus não se commoveu ainda de nós pelo muito que a elle temos offendido; por que não tem apparecido as chuvas tão necessarias.

« De uma carta escripta do Joazeiro em data de 3 do corrente, extrahimos o seguinte:

« Estamos na maior penuria, a ponto de não termos farinha para comprar por preço algum, e acontece com quem é remediado, quanto mais com quem vive as expensas da caridade publica, cujo numero é extraordinario, e que tem de se tornar no decuplo ou muito mais, visto não haver meio de se arranjar mantimentos—não só por terem morrido as plantações por causa das chuvas, como porque, sendo o Salgado que suppria esta villa e termo, está exhausto, e as barcas que costumavam trazer mantimentos chegam vazias, e a noticia que trazem das outras é de virem no mesmo estado.

Deu uma boa chuva a poucos dias, e ainda não houve repetição, e é de muito máo agouro, porquento o anno passado assim aconteceu.

Vimos-nos aqui atropellados com os pobres, pelo grande numero que existem, e principalmente de crianças e mulheres no mais misero estado que se póde imaginar, pela grande fome porque estão passando.

Imagine que, si os grandes e chamados ricos estão passando muito mal ou antes pessimamente, quanto mais quem não tem meios de trabalhar, e o não póde fazer, visto a fraqueza e o tremor que soffrem.

Alguns já tem vindo á nossa casa a tremer de fome, e em um estado que faz medo se olhar.

Os soldados pedestres da villa da Barra foram ao curral, aonde se guardam os bois para supprimento desta villa, e mataram um e a força o esfolaram, e levaram para o lugar em que se achavam arranchados—e isto por estarem sem soldo. Os soldados são uns vindos ha pouco da Bahia, commandados por um cabo de esquadra. »

Alagôas. Fôra concedida demissão, do Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti, do lugar de promotor publico da capital, sendo nomeado para o substituir o Dr. Tiburcio Valeriano da Rocha Lins.

Tentára suicidar-se. dando uma navalhada no pescoço, o tenente coronel José Lopes Ferreira, senhor do engenho Urucú, em consequencia de achar-se em estado difficil de curar de uma molestia de que soffre ha muito. Ficava em perigoso estado.

Havendo o Exm. Sr. presidente da provincia mandado para Porto-Calvo 30 praças do 8º batalhão de infantaria, afim de alli manter a tranquillidade publica, por occasião das eleições, estas, em continuação de renhida discussão, dividiram-se em duas fracções, e bateram-se á bayonneta, de que resultaram uma morte e diversos ferimentos.

Esta ultima noticia foi-nos communicada por um passageiro, que a ouvira narrar no palacio da presidencia, algumas horas antes de largar o vapor *Paraná*.

Assignala o anno de 1861 o trigesimo setimo da nossa existencia no jornalismo do paiz.

Essa vida, que assim se manifesta lenga nesse espaço material, tem bebido a seiva de que gosa na benignidade dos nossos leitores, cuja confiança tem sido illimitada para o *Diario de Pernambuco*, que tam bem á seu turno tudo tem envidado para sustenta-la no pé que convem a todos os interesses, a que se liga o mesmo.

No presente anno portanto não falsearemos os nossos principios, que são assaz conhecidos para escusar uma reproducção de profissão de fé nestas palavras, que ora traçamos.

A logica dos antecedentes é irrecusavel na apreciação dos factos; e o passado não pode ser prescindido para a combinação do futuro.

E, pois, fundado na confiança que havemos merecido aos nossos leitores, encetamos hoje o nosso trigesimo setimo anno jornalistico, em cujo desenvolvimento proseguiremos em satisfazer a expectativa publica, procurando sempre corresponder devidamente a essa illimitada confiança, de que é objecta o *Diario de Pernambuco*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Um anno que acaba e outro que começa, com ser um facto ordinario e que se reproduz dentro de um certo periodo, não deixa de suscitar todavia algumas considerações ao espirito que, nas evoluções do tempo, demora-se na contemplação do passado; que não deve certamente ser abstrahido do presente, ao qual serve de fanal, quando se procura uma norma de conducta quando se esmerilha um molde para serem por elle vasados os passos da vida actual.

O tempo, em sua personificação allegorica de Saturno, com a fouce exterminadôra de tudo quanto ha tocado o nivel da existencia, não deve ser considerado um velho imbecil, que brinca com uma arma impotente.

Derribando tudo em que toca, importa distinguir, que a sua missão providencial não se limita tão somente á esse acto de justiça. Depois de haver cegado, com effeito, elle semêa; e o grão de futuro não terá para brotar outro sol nem outros orvalhos. que não sejam os do passado.

Este deixa effectivamente ao presente tudo quanto tem de realmente vital; e é com esta herança que as idéas do presente gravitam para uma realisação porvir mais ou menos distante.

A semelhança da flor que, contrahindo suas petalas, emmurchece e cahe afinal sobre o peduneulo, o anno de 1860 passou da existencia ao dominio das recordações, onde ao fogo da recrudescencia das paixões se elabora esse acervo de imputações, que lhe devem ser atiradas; e o de 1861, como a rosa desabrochando a corolla ao bafejo da manhãa, expande hoje todas as suas graças, desponta auspicioso para a realidade do presente, em que as imaginações fervidas se esmeram, grupando-se a roda d'elle como essas stalactites de formas fortuitas e caprichosas, e descobrindo em seus contornos um complexo especioso, a intuição d'uma plenitude phantastica, que domina então os acontecimentos, e de que mais adiante se desilludem ás vezes.

He notavel, porém, que quando vê-se sempre o preterito sob cores mais lisongeiras do que aquellas que colorem as realidades ou opositivismo do presente, dê-se o duplo phenomeno de anathematizar-se o anno velho e de asperar-se tudo do novo! Já se disse:

« Anno novo é nova vida
« P'ra todo o mundo em geral,
« He um luzente fanal
« De esperançosa bonança;
« Pois que o anno no começo
« Sempre nos traz esperança.

« Essa esp'rança dura sempre
« Gravada no coração,
« Quer seja feliz ou não
« O anno novo saudado.
« O anno é sempre bonito,
« Com venturas começado.

« Quando em dia de anno bom
« Tem a gente a algibeira
« Tão cheia, que póde á feira
« Ir comprar o que é melhor,
« Logo diz: *Este annozinho*
« *Parece que vai melhor.*

« Mas quando sem ter vintem,
« Ou receber ordenado,
« Amanhece o desgraçado
« Sem vintem para comer,
« Diz logo: *Mal vai o anno,*
« *Já começo á padecer.*

« Assim, pois, permittireis
« Que os bons annos eu vos dê;
« Pois quem nos annos não crê,
« Não crê em Deus, nem na sorte;
« Que o anno novo é wagon
« Da curta estrada da morte.

Mas este á seu turno tambem decahirá desse prestigio, fanando-se uma á uma todas as esperanças, que nelle se fundavam mais ou menos justificadamente.

Então, como Mario sobre as ruinas de Carthago, terá o anno, que de novo transformou-se em velho pela revolução do tempo, a sua hora má, offerecendo-se-lhe apenas um leito de procusto para repois... existencia.

Então o velho de 3... ra com verdadeiros a... do ao nascer, ape... colhe ao seio da et...

Então finalmente... é calumniado aindapo... endeosaram já, que d'e...

...m anno novo,
...uitas esperanças
...legre ao mundo
...o seu raiar todo am
...o começo que mil fl...
...o tal marreco nos dá!
...o meio começa já
...o que quer fazer mostan...
...aria as vezes para brand...
...o anno novo, sinhá!

E quem são esses *palinodeiros*, que de ... tremo passam ao outro opposto?

A imprensa com os factos que ha consi... e que prova... ...continuava a exhib... é uma resposta eloquente, de cuja com... porém ...os destacaremos.

Como ... elogio de um não importa o ... rio do o... não precisamos desfazer no ... velho ... entrada do novo sandarmos os nossos leitores.

Não pode ter sido tão máo o velho, quando deixou-nos a possibilidade de festeja... novo.

E nós deixando-o pois na sua necropolis do passado, e declinando para outros a sua biographia, desejamos aos nossos leitores os bons annos hoje, que janeiro assignala a entrada do anno de 1861, almejando-lhe simultaneamente que no vindouro possam todos receber as nossas felicitações; pois que contamos tambem pode-las dirigir-lhes.

— Das participações officiaes e de cartas recebidas sabbado eis o que consta da formação das mesas nas localidades abaixo:

Tejucupapo.—Após a formatura da mesa, o juiz de paz presidente, julgando-se coacto, suspendeu e adiou para 13 do corrente os trabalhos eleitoraes, afim de pedir providencias á presidencia da provincia.

Gravatá.—Havendo Manoel Teixeira Barbalão, criminoso de morte, apparecido, no dia 28, nesta povoação reunido á um grupo de sequazes, foi perseguido pela policia, disparando elle um tiro que nenhum damno causou. No dia 30, julgando-se o juiz de paz pouco garantido, entendeu suspender os trabalhos, fazendo chamar incontinente o juiz de paz mais visinho para continuar os trabalhos.

Goianna.—Tendo sido recebidas as sedulas e feita a appuração dos votos da turma dos eleitores, obtendo maioria os Srs. João Paulino da Cunha Gouvêa e Seraphim Alves da Rocha Bastos, os que ficaram em minoria pretenderam perturbar a ordem, não só por meio de vozeria, como atirando com um tinteiro á cabeça do cidadão Joaquim Moreira de Aguiar, que soffreu um leve ferimento. Vendo elles, porém que nada conseguiam, retiraram-se para a egreja de N. S. do Carmo, aonde se acham procedendo uma outra eleição.

Santo-Antão.—A formação da mesa procedeu-se com calma e tranquilidade, vencendo a parcialidade do coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.

S. Lourenço.—O processo eleitoral tem corrido com regularidade e placidez. A mesa acha-se assim composta:

Presidente.—Visconde de Camaragibe.

Secretarios.—Dr. Augusto de Souza Leão, e Luiz Francisco de Barros Rego.

Escrutadores.—Joaquim Corrêa de Araujo, e Gervazio Elizio Bezerra C.

Varzea.—Não julgando o juiz de paz sufficientemente garantida a urna, pedio força, que lhe foi mandada á meia noite do dia 30, voltando na manhãa de 31, sem que nada houvesse ali occorrido.

Olinda.—Até sabbado á noite, nada occorreu que perturbasse os trabalhos das mesas, que se acham assim constituidas:

S. Pedro Martyr.

Presidente.—Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Secretarios.—Christovão Pereira Pinto, e Francisco Luiz Virães.

Escrutadores.—Camillo Borges Tavora Indigena, e Evaristo Vieira Cavalcante de A.

Sé.

Presidente.—Manoel Joaquim de M. Lobo.

Secretario.—João Gonçalves Rodrigues Junior, e José Joaquim de Lima Junior.

Escrutadores.—Joaquim Isidorio da Silva, e Antonio Francisco Guimarães.

Recife.—Os trabalhos correram tranquillamente em todas as quatro freguezias da cidade.

— Temos noticias de Villa Bella, as quaes referem-nos que acha-se a população dessasombrada da secca pelas chuvas, que cahiram no mez passado, e que parecem ter sido geraes n'aquelle termo.

— Foi encontrado o esquelêto de um rapaz, que desapparecera em setembro p. p. da companhia do Sr. Francisco Estanislão Mendes.

Estava escondido em uma loca de pedras ao pé da Serra de S. Bento. Suppõe-se que foi assasinado, e a policia acha-se no encalço do negocio.

Não houve reunião do jury, como se esperava.

Já sendo alli victima de um proprio escravo o Sr. Francisco de Souza Magalhães, por occasião de castigar a este; mas sendo a tempo soccorrido, pôde escapar. O escravo acha-se em poder da autoridade.

— Bem que na corte se ache em execução a ordem do thesouro nacional mandando espaçar o prazo marcado para a substituição das notas de 1$ e 5$ de uma só figura, comtudo até agora não chegou officialmente communicação á thesouraria de fazenda, pelo que expirou o prazo no dia 31 do passado, passando a soffrer o desconto da lei.

— Em nosso numero seguinte concluimos o folhetim — *Guy Levingstone*, e no immediato encetaremos a publicação de um novo de Mr. Elie Berthel, cheio de lances bellos e scenas interessantissimas. Seu titulo é — *A linda mercadora de pannos*.

—Passageiros vindos do sul do vapor *Paraná*: coronel Trajano Cesar de Burlamaque, sua senhora e duas filhas, capitão Luiz Francisco Henriques, padre Francisco de Sales Oliveira Bastos, Manoel de Gouveia, Manoel Joaquim da Silva Leão, sua senhora, 1 filho e 2 escravos, D. Duvina Rosalina da Cunha, D. Isabel Maria de Jesus Albuquerque e 1 escrava, D. Francisca Joaquina Guimarães e 1 creado, João Xavier do Rego Barros, Antonio Wenceslão de Souza e 1 criado, Manoel de Moraes Abreu e Lima, José Joaquim de Oliveira, João Antonio Machado, Manoel José de Abreu Farias, João José de Miranda, José Joaquim Dias Ferreira, Eugenio Maria da Costa Paiva, C. L. P. Rock consul da Suecia e Noroega, João Martins, José Rodrigues Freire, José Teixeira Lima e 1 escravo, Gonçalo da Silva Lisboa, Antonio José de Moura, Vicente Ferreira de Paula, Rita Maria da Conceição e 1 menino.

Seguem para o norte: conselheiro Cypriano José Velloso, Constantino Teixeira Machado, Francisco Rodrigues Branco, D. Idalina Alexandrina do Espirito Santo, Rita Theodora da Costa e 1 filha, Blum Joseph, Luige Josephe, 1 ex-marinheiro da armada, 12 soldados e 1 escravo a entregar.

— Passageiro do palhabote brasileiro *Piedade*, sahido para o Rio de Janeiro: João Baptista Martins.

— Passageiro da barca portugueza *Silencio*, sahido para o Porto Joaquim Gonçalves Cascão.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, entrados dos portos do sul: A. P. Lopes Chaves, Giuseppe Rolleri, Benedicto Ferreira de Carvalho de Moraes Burlamaque.

Seguem para a Europa: Georges Nesbitt, Antonio Martins Moreira, Manoel Joaquim Nunes Bairão, Henry Adour, Barrochi, Giuseppe, Barrochi, Queranny Hisbello, Barbosa da Silva.

— Passageiros do brigue escuna *Graciosa*, sahidos para o Maranhão: Dr. Estevão Lopes Castello Branco Junior e 2 escravos, Fenelon Cesar Burlamarque.

— Foram recolhidos a casa de detenção 5 homens e 2 mulheres, sendo 2 livres e 5 escravos, a saber: a ordem do Dr. ...fe de policia 2, a ordem do subdelegado do Recife 3, a ordem de S. José 1, e a ordem do da Capunga 1.

Publicações a pedido.

Aos conservadores!—Publicamos a chapa infra de eleitores da freguezia de Santo Antonio por ser a que está adoptada pelas pessoas que dirigem actualmente a eleição n'essa freguezia, e a dirigiram e venceram em setembro.

...c ...os ...que ...de- ...nestos ...conser- ...victoria dos ...pessoal. Votai ...es, para que haja uma necessidade poli- ... e de todos os partidos:

...LEITORES.

... Alencar Araripe.
...dor Antonio Joaquim de Mello.
...onio Epaminondas de Mello.
Ignacio Nery da Fonseca.
Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Ignacio Firmo Xavier.
« Angelo Henrique da Silva.
« José Joaquim de Moraes Sarmento.
« Manoel José Domingues Codiceira.
« Francisco d'Araujo Barros.
« João Lins Cavalcanti d'Albuquerque.
Coronel Domingos Affonco Nery Ferreira.
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Major Claudino Benicio Machado.
« Antonio Bernardo Quinteiro.
« Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.
Capitão Firmino José d'Oliveira.
« José Luiz Pereira Junior.
Tenente Camillo Augusto Ferreira da Silva.
« Agostinho José d'Oliveira.
Alferes Joaquim Francisco Torres Galindo.
Despachante Jesuino Ferreira da Silva.
« Manoel José d'Oliveira.
« Virgilio José da Motta.
« Joaquim Antonio Carneiro.
Escrivão Joaquim da Silva Rego.
Solicitador Joaquim José de Abreu Junior.
Negociante Jovino Carneiro Machado Rios.
« Luiz Gonçalves Agra Junior.
« Bernardino de Sena Barros.
« Bartholomeu Guedes de Mello.
« Auhusto Xavier de Souza Fonseca.
« C. José Candido de Souza Castro.
« José Firmo Xavier.
Empregado Marcolino dos Santos Pinheiro.
Proprietario Ignacio Bento de Loyola.
Artista João Luiz de Carvalho.
» Francisco José do Sacramento e Silva.

COMMERCIO.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	38:833$224
Idem do dia 31.	5:156$545
	43:989$769

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	103:431$006
Idem do dia 31.	6:465$084
	109:896$090

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DEZEMBRO, A SABER:

Rendas dos proprios nacionaes..	538$450
Fóros de terrenos de marinha ..	336$202
Laudemios	65$000
Siza dos bens de raiz..........	3:557$580
Decima addicional das corporações de mão morta..........	5:391$180
Direitos novos e velhos e de chancellaria............	985$904
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional............	$
Dizima de chancellaria..........	218$143
Matricula da Faculdade de Direito.	409$600
Multa por infracções do regulamento..............	73$432
Sello do papel fixo..........	2:980$140
Dito do proporcional..........	6:819$292
Premio de depositos publicos....	7$243
Imposto de Corretores..........	$
Emolumentos	1:118$320
Imposto sobre lojas e casas de descontos..............	18:153$562
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	1:640$000
Dito sobre barcos do interior. . .	62$400
Taxa de escravos..........	2:140$000
Cobrança da divida activa	316$127
Indemnisações........	124$194
Receita eventual..........	$
	43:989$769

Recebedoria de Pernambuco 31 de dezembro de 1860,

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 31 DE DEZEMBRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Fahrenheit	Termometro: Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro: Francez	Barometro: Inglez
6 da m	Cirrus	ENE	Fresco	77	25	79	0	755,8	29,97
9	»	NE	«	80	26.6	77	0	756,9	29,99
1½ dia	»	«	«	83	28.3	74	0	»	»
3 da t.	»	»	»	81	27.2	72	0	»	»
6 »	»	»	»	77	25	75	0	755,6	29,96

A noite clara, vento E regular até as 11 h. 30' que rondou para ENE e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 80' da manhãa, altura 6,8 p.
Baixamar aos 42' da tarde, altura 1 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 28 de dezembro de 1860.

ROMANO STEPPLE.
1º tenente.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue nacional *Eugenia*, de 201 toneladas, capitão Manoel E. Meguins, equipagem 12, em lastro; a Azevedo & Mendes.

Rio de Janeiro—23 dias palhabote nacional *Oliveira II*, de 25 toneladas, capitão José de Oliveira Leite, equipagem 12, em lastro: a ordem:

Cardiff—46 dias, barca ingleza *Ellerslie*, de 199 toneladas, capitão S. Cowley, equipagem 11, carga carvão de pedra: a Southal Mellors & C.

Idem—51 dias, barca grega *Cloelia*, de 305 toneladas, capitão A. N. Paskales, equipagem 12, carga carvão de pedra: a ordem.

Havre—35 dias, barca franceza *Tuspan*, de 208 toneladas, capitão Questel, equipagem 3, carga fazendas e mais generos; a Tisset fréres & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, carga assucar.
Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Esmer...*, capitão D. José Millet, carga assucar.
Rio de Janeiro—Palhabote brasileiro ... pitão José Marques Vianna, ...
...—Barca portugueza ... sco Martins Carvalho,
...nal—Brigue inglez *Sea...* ...liam Dawbins, carga assu...

Navios entrados no ...

Portos do Sul—7 dias e 23 horas, ...leiro *Paraná*, commandante o capit... José Leopoldo de Noronha Torrezão.

Idem—6 dias, vapor francez *Estramadure*, ...mandante C. Trollier.

Sumatra—86 dias, barca americana *The* ... 398 toneladas, capitão T. Fuler, equip... 17, carga pimenta; ao capitão. Ve... frescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos da Europa—Vapor francez *Estramadure*, commandante A. Trollier.

Maranhão—Brigue escuna *Graciosa*, capitão João José de Souza, carga diversos ge...

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

10 toneladas de carvão de pedra.
6 resmas de papel cartão.
100 unhas de boi.
1 arroba de cera branca.

Para o 4º batalhão de artilharia.

100 mantas de lãa.

Para o 2º batalhão de infantaria.

Pesos da bronze de uma oitava até meia arroba.

Para o hospital militar.

12 arrobas de assucar refinado de primeira qualidade.
25 garrafas de xarope peitoral brasileiro.

Para a companhia fixa do RioGrande do Norte.

150 mantas de lãa.

Para o presidio de Fernando de Noronha.

Meia tonellada de carvão de pedra.
Meia barrica de areia de caldear
500 alqueires de farinha de mandioca, medida velha.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas do dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de dezembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se hão de arrematar á porta da mesma repartição, dous coelhos vindos de Lisboa no brigue portuguez «Bella Figueirense», no valor de 16$666 cada um, abandonados aos direitos por João Bernardino de Moraes, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 31 de dezembro de 1860.—O 2.º escripturario,
Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar o genero seguinte:

Para o presidio de Fernando de Noronha.

500 alqueires de farinha de mandioca medida velha.

Quem quizer vender o genero acima mencionado, apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas do dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de dezembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Vaccina publica.

Havendo presentemente mui boa semente vaccinica, o commissario vaccinador provincial convida aos paes de familias desta cidade a comparecerem com seus filhos e mais agregados que precisarem ser vaccinados nas quintas-feiras e domingos, no torreão da alfandega das 7 ás 10 horas da manhã e nos sabbados na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, para assim poder conservar a transmissão do fluido de braço á braço, unica maneira de sua conservação com proveito.

— O Illm· Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 10 de janeiro proximo seguinte haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento de 10 vagas de praticante da alfandega desta capital, começando os exames as 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias: leitura, e analyse grammatical da lingua vernacula, orthographia, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Aquelles, que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom procedimento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de dezembro de 1860.—O official-maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva.*

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

O novo banco continúa a substituir ou a resgatar o resto das notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existe em circulação, declarando que, em cumprimento do decreto n. 2,664 de 10 de outubro do corrente anno, esta substituição ou resgate devera' effectuar-se dentro de 4 mezes, e que findo este prazo só podera' ter lugar com o disconto progressivo de 10 por cento ao mez, ficando assim na forma do art 5 da lei n. 53 de 6 de outubro ... sem valor algum no fim de 1... mezes. Recife 9 de novembro ... 1860. — Os directores, João Ig... Medeiros Rego, Luiz An...

— Pela ... tonio ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

...sulado provincial s...
...teis para o pagamen...
...a urbana dos predios ...
...e da dos Afogados, per...
...ire de 1860 a 61, se finali-
...ro proximo vindouro, findo
na multa de 3 0[0 todos os que
...ar seus debitos.
...onsulado provincial 31 de dezembro
Pelo administrador,
P. M. F. Pereira da Silva.

...e ordem do Illm. Sr. inspector da thesou-
...e fazenda desta provincia se faz publico,
...onhecimento de quem interessar, que no
de janeiro proximo futuro, perante a mes-
...esouraria, será arrematado a quem mais
arrendamento do proprio nacional sito no
... Mattos, denominado—Armazem do Pão
...il.
...ecretaria da thesouraria de fazenda de Per-
...mbuco 31 de dezembro de 1860.
O official maior interino,
Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— A junta administrativa da irmandade da
...anta Casa Misericordia do Recife, manda fa-
...er publico que no dia 3 do proximo futuro mez
...e janeiro, pelas 4 horas da tarde, na sala das
suas sessões, irá a praça para ser arrematada por
quem por menos fizer o fornecimento da carne
verde, bem como do pão e bolacha que se hou-
ver de consummir nos estabelecimentos de cari-
dade do 1° do referido mez de janeiro a 30 de
junho.

Os pretendentes devem apresentar as suas
propostas em cartas fechadas no lugar, dia, e
horas aprasadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do
Recife, 26 de dezembro de 1860 —O escrivão F.
A. Cavalcanti Cousseiro.

Recebedoria de rendas internas geraes.

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez termina o prazo do recebimento dos impostos do exercicio de 1859 a 1860, no domicilio dos contribuintes a cargo dos recebedores, assim como o do pagamento na recebedoria do primeiro semestre do exercicio de 1860 a 1861, livre da multa de 3 % dos impostos seguintes: decima addicional de mão morta-imposto de 20 % sobre lojas e casas de descon,to; dito especial sobre casas de moveis, roupas; calçado, mobilias fabricadas em paiz estrangeiro: dito sobre barcos do interior; findo o qual seguir se-ha a cobrança executiva quanto ao debito daquelle exercicio, e a percepção da multa quanto ao deste.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de dezembro de 1860. - O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos do mesmo Gymnasio, que no dia 24 do corrente principia o recebimento das mensalidades correspondentes ao 1.° trimestre do 1.° de janeiro ao ultimo de março do anno vindouro. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 22 de dezembro de 1860.—O secretario, A. A. Cabral.

— A junta administrativa da irmandade da santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 do proximo futuro mez de janeiro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para ser arrematados por quem mais der as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1863.

Rua do Pilar n. 74.
Dita do Padre Floriano n. 49.
Dita do Fagundes n. 32.
Dita de Santa Thereza n. 4.
Dita dos Pescadores n. 41.
Dita Direita n. 7.
Becco do Quiabo da Boa-Vista n. 8.

Os pretendentes deverão comparecer no dia, hora e lugar aprasados, acompanhados de seus poderes ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1860.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Avisos maritimos.

Para o Ceará

segue em poucos dias o hiate «Gratidão» por já ter ... do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Pereira & Valente, na rua do Cordoniz n. 5, Forte do Mattos.

Brigue «Constante»

Segue para Lisboa até 15 de Janeiro, para o que já tem metade do carregamento: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem as melhores accommodações, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.

BAHIA.

Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos,» tem parte de sua carga engajada; para o resto, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade a sumaca nacional «Hortencia», a qual tem prompta parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Ceará

segue nestes dias o hiate «Videta»; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23

— O capitão T. C. Schol, do brigue escuna hollandez *Sicilie*, vindo de Rotterdam com destino para Sourabaya e Macassar arribado neste porto, precisa tomar á risco maritimo sobre o casco e frete do dito seu navio e pela viagem sobredita a quantia de 6 a 7:000$ rs., para pagamento das despezas de concertos que fez neste porto; os pretendentes queiram dirigir as suas propostas ao consulado hollandez, na rua do Trapiche n. 16, até o dia 2 de janeiro proximo ao meio dia.

PARA O
Rio de Janeiro,

vai seguir em poucos dias a barca Rio de Janeiro por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

PARA O
Rio Grande do Sul

...hiate com toda a brevidade o brigue nacional «Marquez de Olinda»; para o restante da carga, trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias a barca nacional «Clementina», capitão Bernardino dos Santos Pinheiro por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passageiros, trata-se com Guilherme Carvalho & C., rua do Vigario numero 17.

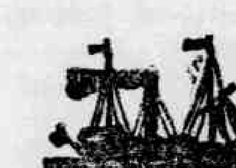
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se d... tos do norte até o dia 2 de janeiro o ...k, commandante o capitão ... o qual depois da de... os portos do ...

...se com ... hiate ...
...se com Martins ...
...com o mestre Joaq...

Para Fig...

com escala por Lisboa sahirá ... patacho portuguez «Maria da Glor... tonio de Barros Valente; para ca... geiros, trata-se com os consignatarios ... Severiano Rabello & Filho, largo da Assem... n. 12.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

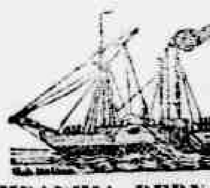
O vapor *Jaguaribe* de primeira marcha, commandante Lobato, sahe para o Acaracú com escala pelos portos intermedios no dia 7 as horas do costume. Recebe carga e encommendas para o Acaracú e Ceará desde já até o dia 3, Marão e Rio Grande do Norte e Parahiba nos dias 3, 4 e 5 até ao meio dia. Passageiros até as 4 horas do dia da sahida: escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Rio-Grande do Sul.

O brigue «Princeza» segue dentro em poucos dias, por ter meio carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o
Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue «Maria Rosa», ainda admitte alguma carga, tem bons commodos para passageiros e escravos: trata-se com J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23.



O hiate *Garibaldi*, segue para o Ceará em poucos dias: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, sahe para Maceió com escala pelos portos intermedios no dia 5 ás horas do costume. Recebe carga até ao meio dia do dia 4. Passageiros até ás 4 horas do dia da sahida: escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Leilões.

LEILÃO
Commercial.

Quinta-feira 3 de janeiro.

Antunes, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Castro & Amorim, fará leilão no dia acima mencionado, das mercadorias e dividas da loja da rua do Cabugá n. 2 B, que pertencia a aquelles fallidos. Principiará as 11 horas em ponto.

LEILÃO
Commercial.

Quarta-feira 2 de janeiro.

Antunes autorisado pelo Exm. Sr. Dr juiz especial do commercio a requerimento dos depositarios da massa fallida de Luiz José da Silva Cavalcante, fará leilão no dia acima designado, das mercadorias e dividas da loja de miudezas da rua direita n. 77. Principiará as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Objectos
DE
Pescaria.

O agente Hypolito, de novo levara' a leilão, por conta e risco de seu proprietario os objectos pertencentes a companhia de pescaria, que se acham depositados no forte do matto armazem do Pau Brasil, sexta-feira 4 de janeiro de 1861, as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— Aluga-se a casa da rua dos Prazeres, de portão com 2 leões: a tratar na mesma com José Carneiro da Cunha.

CONSULTORIO
DE
João da Silva Ramos,
Medico pela universidade de Coimbra.

Tendo de passar algum tempo no sitio dos Buritis na estrada do Arraial, meu consultorio estara' aberto todos os dias das 9 horas as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde. As pessoas que mandarem procurar-me, terão a bondade de dirigir os chamados por escripto pa... loja de louça defronte da casa de ...dencia na rua N va.

...NSULTORIO
...AL HOMEOPATHICO
...Santo Amaro (Mundo-novo) n. 6.

...O. L. Pinho dá consultas ...s desde as 10 horas até meio ...s doentes em seus domicilios ...em diante, e em caso de ne... qualquer hora. As senhoras de ...os doentes de molestia aguda, que ...rem ainda tomado remedio algum al...o ou homeopathico, serão attendidos de ...ncia.

...estias mais frequentes debaixo dos ...o Brazil, principalmente as ...e são ...ifficeis de curar, lhe tem ... do um estudo especial; são ellas:

1.° Molestias proprias das mu...res.
2.° Molestias das creanças.
3.° Molestias da pelle.
4.° Molestas dos olhos.
5.° Syphilis, ou gallico.
6.° Febres symptomaticas das lesões do cerebro e de suas membranas, dos orgãos do peito, e do apparelho digestivo; febres intermittentes e suas consequencias.

Pharmacia especial homœopathica.

AGITADOR DYNAMICO.

A pharmacia homœopathica está longe de preencher todas as vistas dos medicos homœpathas em quanto forem os medicamentos preparados á mão. A força do homem não póde ter a precisa uniformidade para bem desinvolver as propriedades medicamentosas das substancias; ella vae naturalmente enfraquecendo á medida que se vae fazendo o trabalho da dynamisação: e é por essa razão que numerosas vezes acontece que duas preparações de aconito, por exemplo, da mesma dynamisação, feitas pelo mesmo homem, no mesmo dia, ou em dias diversos, ou feitas por dous homens differentes, não produzem o mesmo resultado em casos analogos de molestias; uma desinvolve uma acção mais prompta, a outra uma acção mais lenta.

Além disso, sendo essencial para a regularidade das *dynamisações* que cada *diluição* tenha um numero certo de abalos ou vascolejações, para que não aconteça que pelo excesso ou pela insufficiencia d'estas percam os medicamentos as propriedades que lhes são assignaladas, ou que convem á cada dynamisação, não se póde isso obter nas preparações feitas á mão porque o numero de abalos é sempre maior ou menor, d'onde evidentemente resulta um effeito tambem maior ou menor, e por conseguinte duvidoso na applicação do medicamento; se os abalos são insufficientes não se desinvolvem todas as propriedades convenientes á dynamisação que se quer fazer, e se são de mais, desinvolvem-se algumas das propriedades da dynamisação superior, com perda certa de muitas das que convem á dynamisação que se quer preparar, o que sem duvida tem graves inconvenientes na pratica, principalmente para os medicos que começam á fazer ensaios, e para as pessoas curiosas que não sabem conhecer essa differenças, e por isso poderão attribuir á ineficacia da homœopathia, o que realmente depende da má preparação dos medicamentos.

Para obviar á estes graves inconvenientes o agitador dynamico do Dr. Sabino é munido de um contador em que se acham as unidades, dezenas, centenas, milhares, dezenas de milhares collocadas convenientemente, de maneira que á cada vascolejação apparece um numero novo, desde 1 até 10 mil; não sendo desta sorte possivel engano algum.

Os medicamentos homœopathicos preparados por meio desta maquina são os unicos que desinvolvem propriedades uniformes capazes de curar as molestias com a maior certeza possivel.

Alem disso, desejando tirar de sua viagem á Europa todas as vantagens para o progresso da homœopathia no Brasil, o Dr. Sabino não poupou esforços para obter as substancias medicamentosas dos proprios lugares, onde ellas naturalmente nascem, e para isso entendeu-se com um dos melhores herboristas d'Allemanha, para lhe mandar vir as plantas frescas, afim de preparar elle mesmo as tinturas.

E' assim que o aconito foi mandado vir dos Alpes, a arnica das montanhas da Suissa, a belladona, bryonnia, chamomilla, pulsatilla, rhus, hyosciamus, foram colhidas n'Allemanha, na França e na Belgica, o veratrum no monte Jura, etc. etc.

Desta sorte provida a pharmacia do Dr. Sabino das substancias que serviram para as experiencias puras de Hahnemann, descriptas na pathogensia, acharão os medicos e os amigos da homœopathia os meios seguros e verdadeiros de curarem as enfermidades.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTES:

Botica de 24 tubos grandes . . . . 12$ a 16$
Dita de 36 » » » . . . . . . 18$ a 22$
Dita de 48 » » » . . . . . . 24$ a 29$
Dita de 60 » » » . . . . . . 30$ a 35$

N.B. Existem carteiras ricas de veludo para maior preço.

Cada vidro de tintura avulso. . . . . . 2$
Cada tubo avulso . . . . 1$

Caixas com medicamentos em globulos e tinturas de diversas dynamisações (mais usadas):

De 24 vidros com tintura e 48 tubos grandes. . . . . 48$000
De 36 ditos dita e 56 tubos grandes . 64$000
De 36 ditos dita e 68 tubos grandes. 70$000
De 48 ditos dita e 88 tubos grandes . 92$000
De 60 ditos dita e 110 tubos grandes 115$000

Estas caixas são uteis aos medicos, aos Srs, de engenho, fazendeiros, chefes de familias capitães de navio, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homœopathia.

Vendem-se tambem machinas electricas portateis, para tratamento das molestias nervosas.

Estas machinas são as mais modernas e as mais usadas actualmente em toda a Europa, tanto pela commodidade de poderem ser trasitadas na algibeira, como porque trabalham com preparações que não são nocivas:

Cada uma. . . . . 50$000

O Dr. Sabino ensina a maneira de se servir desta maquina.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos. . . . . . . 2$000
Marujos ecriados, ... 2$500
Primeira classe 3$ e. . . . 3$500

As operações serão previamente ajustadas.

CONSULTORIO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDICO OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para o engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes. . . . . 10$000
Dita de 24 ditos. . . . . 15$000
Dita de 36 ditos. . . . . 20$000
Dita de 48 ditos. . . . . 25$000
Dita de 60 ditos. . . . . 30$000
Tubos avulsos cada um. . . . . 1$000
Frascos de tinturas. . . . . 2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc. . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario. 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

FABRICA
DE
ALGEIBARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n. 118 e 110 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por o Francisc Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para distilar aguardente, apparelhos destilatorio continuos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sten Cartier dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio bombas de todas as dimenções, aspirantes e de repucho, tanto de cobre como de bronze e ferro torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encanamentos camas de ferro com armação e sem elle, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambique, passadeiras, espumadeiras, coccos para engenho, folha de flandes, chumbo em lençol e barra zinco em lençol e barra, lenções e arroellas de cobre, lenções de ferro e latão, ferro suecia inglez de todas as dimenções, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com prestesa e perfeição ja conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achão na rua Nova n. 37, loja de ferragens, pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e qualquer obra manufaturada em seu reconhecido estabelicimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão. prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

— Aluga-se um negro que seja fiel para o serviço de um armazem: na rua da Cruz, armazem numero 19.

— Na rua Nova n. 7 tem cartas para ser entregues aos senhores:
Manoel Lopes Guimarães.
Antonio Pinto Soares.
Pompilio Numa Pessoa.

O bacharel F. L. de Gusmão Lobo pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado na casa de sua residencia, á rua do Cabugá n. 61 D.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham a venda no escriptorio das mesmas os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—O escrivão, J. M. da Cruz.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos á arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

— Aluga-se para passar a festa duas casas sitas em Santa Anna de dentro, com bastantes commodos para qualquer familia, sendo o lugar o mais saudavel para a saude, com banho perto de casa: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 34 da rua do Rangel: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Consciencia.

Pede-se ao Sr. S que alugou um sellim por duas horas na cocheira da rua do Tambiá n. 11, no dia 21 do corrente, e que até esta data não restituio, queira ter a consciencia ou bondade de entregar, do contrario verá o seu nome por estenso, e se cobrará por outros meios, visto se ter esquecido.

Attenção.

A cocheira n. a da rua do Tambiá n. 11 tem cavallos de aluguel para passeio. muito bons, e recebem-se de trato.

— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua da Cruz n. 29, com fundos para a rua dos Tanoeiros: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta, para tomar conta de uma taberna, a tratar na rua Direita n. 69.

Curso de geometria.

Antonio Egidio da Silva, professor de mathematica no Gymnasio Provincial, abre no dia 7 de janeiro o curso de geometria que dirige particularmente: os senhores estudantes que o quizerem frequentar, dirijam-se á casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, para serem matriculados.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado dos Quatro Cantos em Olinda, com frente para a ladeira da Misericordia e oitão para a rua de Mathias Ferreira, com direcção ao mar, sendo bem fresca e com commodos sufficientes para uma familia que queira fazer uso dos banhos salgados: a tratar na rua da Cadeia Velha do Recife, escriptorio n. 56, de Leal & Irmão.

— Quem anunciou precisar de 300$ por seis mezes, a juros, dando para segurança uma mobilia de jacarandá, dirija-se a rua Direita, no segundo andar do sobrado n. 89, ou no de n. 74, que ahi se dirá quem os dá.

— Precisa-se de uma ama secca: na travessa das Flores n. 25, junto ao sobrado novo.

— Fugio no dia 28 de dezembro, do abaixo assignado, o escravo Mauricio, crioulo, idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, cabeça e nariz chato, tendo um dente na frente podre, buço muito pouco e barba debaixo do queixo da mesma sorte, foi vestido com uma camisola de algodãozinho branco e uma calça de brim de quadros pretos e brancos, levou tambem um bahú de flandre azul, contendo talvez calça, camisa, jaqueta branca, e alguma roupa mais, tem o officio de cozinheiro, costuma sahir ao passeio nos domingos, muito pachola, intitulando-se forro: por isso roga se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o capturar, de levar ao armazem da rua de Apollo n. 20, dos Srs. Antonio Marques de Amorim & C., que será bem recompensado.—Antonio M. de Amorim.

— O Dr. Manoel Moreira Guerra durante as ferias tem o seu escriptorio em casa de sua residencia, rua da matriz da Boa-Vista n. 24

— Eduard Fenton previne a quem interessar possa, que não façam negocio algum com o Sr. Thomé Francisco da Rocha, relativamente aos carros, cavallos, arreios, etc., pertencentes a cocheira do mesmo, porque tudo se acha devida e legalmente hypothecado ao annunciante, que protesta usar do seu direito contra quem quer que for que negocie em taes objectos com o referido Sr. Thomé.

-- Dá-se 1:500$ ou menos a juros com hypotheca em casas terreas: no pateo do Terço, taberna n. 19.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer velas de carnauba para trabalhar n'uma pequena fabrica: na rua da Santa Cruz n. 74, taberna.

— Roga-se ao Sr. J. L. M. C. queira ir ou mandar á rua Nova n. 7, a negocio que não ignora, no prazo de tres dias, do contrario publicar-se-ha qual o negocio e o seu nome por extenso.

— Uma senhora portugueza, de meia idade, habituada a leccionar meninas, deseja accommodar-se para o mesmo fim em alguma casa de familia respeitavel: quem della precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. H. R.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, nesta typographia.

Despachos telegraphicos por via de Ricardo Knowles, de Lisboa.

Luiz Antonio Siqueira, previne aos negociantes desta praça que precisarem dos subscriptos, instrucções e impressos para os referidos despachos que os podem procurar no seu escriptorio na rua da Cadeia n. 20.

— Aluga-se a casa terrea n. 1, sita na rua do Hospicio, esquina da rua Formosa: a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

O EXTRACTO
COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND
MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' LO DR JAMES R. CHILTON,
imico e medico celebre de New York

A GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA

Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLUIDO VITAL. Ito ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura media está avaliada pelas as primeiras autoridades n vinte e oito arrateis. Em cada pulsação dua onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sague passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a distribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa algena se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA corrupção nas mais remotas e mais pequenas artes do corpo. O veneno lanca-se para tras e pra diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sòmente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente a expellirá da constituição.

O grande manancial de doença è então cono d' aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO!

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, bavemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor. House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA. 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO. 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI. 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS,

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos.

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica, na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrrfa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O Herpes	A Hydropesia.
A Herysipela,	A Impinge
A Adstricçao do ventre,	As Ulceras,
As Alporcas	O Rheumatismo,
Os Effeitos do azougue,	As Chagas
Dispepsia,	A Debilidade geral
As Doenças, de figado,	As Doenças de pelle
	As Borbulhas na cara,
	As Tossesl,

Os Catarrhos, As Tisicas, etc.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forie e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo sspaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tambem na betica da rua Direita n 88 do Sr. Paranhos.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de chuque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos. . . . . 10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo. . . . 15$000
15 Ditos dito dito dito 000
7 » » » » . . . . 4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, masque infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000
Ditas de ganga de cores a	3$000
Ditas de casemira a	5$500
Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira a	3$500
Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Selouras de linho a	2$500
Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de meia a 1$ e	1$600
Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$060
Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	$

TABAC CAPORAL
Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.
Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

INJECTION BROU
Remedio infallivel contra as agnorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1/2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— O Sr. alferes Thomé G. Vieira de Lima, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— José Maria da Silva Ferreira avisa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de tinturaria de todas as cores, do largo da Soledade para a rua do Hospicio n. 42, continuando a receber nos mesmos depositos, tanto no largo do arsenal de marinha n. 8, do Sr Anselmo José Duarte Sedrim, assim como no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, do Sr. Antonio Joaquim Panasco.

— A administração do correio da Parahiba do Norte contrata homens caminheiros para a conducção das malas e paga o jornal mensal de 24$.—O administrador, Francisco de Assis Carneiro.

Armazem para alugar.

Alugam-se os dous grandes armazens da rua da Concordia, onde está o Sr. Paulo José Gomes, do 1.º de janeiro do anno vindouro em diante: a tratar com o Dr. Lobo Moscoso, na rua da Gloria n. 3.

— O Dr. Lobo Moscoso scientifica aos seus antigos freguezes, que pelos commodos que offerece a rua nova casa da rua da Gloria n. 3, denominada Fundão, continuará a receber escravos ou para tratar de suas molestias ou fazer-se-lhes qualquer operação: alem da boa situação ha a grande vantagem dos banhos salgados, muito efficazes para certas molestias chronicas,

— Os Srs. abaixo assignados são rogados a virem a rua da Imperatriz, loja n. 82, a negocio que muito lhes interessa e diz respeito:
José Caetano Pinto de Queiroz.
Manoel Felix Nasario, de Santo Antão.
Domingos José Dantas.
Sabino Joaquim da Purificação.
João Augusto de Hollanda e Silva.
Lucas Antonio Evangelista.
José Joaquim de Aguiar.
Manoel Izidro do Nascimento Araujo.
Manoel Seraphim.
Joaquim Juvencio de Almeida.
Theodoro José Pereira Tavares.
José Pedro Ratis Barbosa.
Antonio Homem Ledo.
Miguel Carneiro de Moraes.
Manoel Felix.
Conrado José da Silva.
Domingos Francisco Regis.
José Antonio da Silva.
João Barbalho de Mello.
José Leocadio do Reis, morador no engenho Jardim, freguezia do Cabo.

Urgencia.

Contrata-se um rapaz para servir de fiel na companhia de aprendizes marinheiros, advertindo-se que ficará este isento do serviço da guarda nacional: a tratar com o commissario da mesma, na rua das Trincheiras n. 46, segundo andar, ou no respectivo quartel.

Attenção.

Roga-se a pessoa que tiver achado um pequeno embrulho de papel cor de rosa, contendo um trancelim de ouro e uma roseta de ouro com coral, de fazer o favor de entregar na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, que será bem recompensado.

— Uma senhora casada, com poucos filhos, e já maior, natural e residente em Hamburgo, mas que esteve no Brasil, acceita dous on tres meninos ou meninas para educar com todo o esmero e por condições rasoaveis; a fallar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, onde se darão todas as informações.

— Aluga-se um escravo para todo serviço de uma casa, pretender derija-se a rua do Queimado loja n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem agradando o seu trabalho, na rua dos Pescadores n. 1 e 3.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão da rua Imperial n. 169: a fallar na rua da Aurora n. 36.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco. . . . . 160 rs.

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade. 320 rs.

Dita dita . . . . contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, atè sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . 320 rs.

Dita do almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de: . . . . 1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

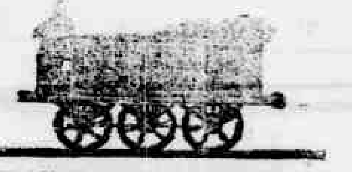
— Uma pessoa que não pode ir ao Manguinho fallar ao Sr. Manoel Ephigenio da Silva, roga lhe queira annunciar onde o pode procurar nesta cidade visto não ser permittido fallar-se-lhe na alfandega.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham expostos a venda os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—José Maria da Cruz, escrivão.

— Antonio Joaquim Vidal, tendo arrematado para seu pagamento as dividas da casa de Thiago da Costa Ferreira Estrella, como constam do edital no *Liberal Pernambucano* de 19 do corrente mez, vem pelo presente fazer sciente aos ditos senhores devedores que é elle o unico habilitado ao recebimento das mesmas dividas, e pede a brevidade do pagamento, afim de poupar despeas entre as partes.; e outro sim, previne mai áquelles dos mesmos senhores devedores que só se espera até 15 de janeiro provimo viudouro, e depois desta data entregará a pessoa habilitada, afim de cobrar na forma da lei.



COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.

Avisa-se ao respeitavel publico que se emittem nas Cinco Pontas, bilhetes de periodo de 1 a 6 mezes para todas as estações, com grande abatimento nos preços e que se fizeram diversas reducções nos preços de transporte entre Cinco Pontas, Escada e as outras estações nos seguintes artigos a saber: cavallos, assucar, madeira, pedra, lenha, carvão de pedra, estrume, capim, tijolos, telhas e ladrilhos, para mais informações dirijam-se ao Sr. James Kirkham na villa do Cabo ou em qualquer das estações.

Assignado—E. R. Bramah, Superintendente.

Nova pauta ou tarifa da alfandega

Ne livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, existe a nova tarifa que tem de executar se a 9 de fevereiro, a qual sera' mostrada aos Srs. assignantes do Diario, que a quizerem consultar em quanto não chegam alguns para vender.

Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

— Aluga-se o armazem da casa n. 41 sita na rua do Imperador; a tratar na casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se alugar um preto: na rua da Matriz da Boa-Vista, padaria n. 26.

— Quem annunciou precizar de 200$000 até 400$000 a premio sobre pinhôres de ouro, ou hipotheca em casa, queira dirigir-se a rua da Impetriz ou por outra Atterro da Boa Vista n. 19 das 10 horras emdiante.

Aviso.

O abaixo assignado avisa ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do imposto das aguardentes, que do 1º de janeiro vindouro em diante deixa vender aguardente em sua taberna sita na rua do Codorniz n. 4. Recife 28 de dezembro de 1860.—Luiz de Pinho Tavares.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se e rua da União, passando a pontezinha, casa n. 25.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homens solteiros: na rua Nova n. 43.

VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADO.)

Avisa-se ao respeitavel publico que do dia 31 do corrente em diante a companhia deixará de despachar carga para a estação da Pontezinha, o trem continuará a passar para tomar e deixar passageiros e bagagens.

Assignado—E. H. Bramah, Superintendente.

— Precisa-se alugar para um sitio perto da praça uma negra boa quitandeira ou moleque trata-se e paga-se bem: para ajustur, no largo da Assembléa, Forte do Mattos, acima do escriptorio dos Illms. Srs. Rabello & Filhos.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada dos Afflictos pertencente a viuva de José Joaquim de Mesquita, com muitos arvoredos productivos e uma excellente casa assobradada, que se torna recommendavel pelos seus commodos e dependencias: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

VIA FERREA
DO
Recife ao rio São Francisco.
Limitado.

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia 17 de dezembro de 1860.—F. H. Bramah, thesoureiro.

AVISO.
COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
RECIFE A SAO FRANCISCO.
(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que por resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data tem-se feito uma outra chamada de duas libras sterlinas por cada acção, a qual chamada ou prestação deverá ser paga até o dia 31 de janeiro proximo futuro no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davemport & C., e em Pernambuco no escriptorio da thesouraria da mesma via ferrea.

Pelo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamento ou autes o accionista que incorrer nesta falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar deste dia até que seja realisado o pagamento. No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de 3 mezes a contar do dito dia fixado para o embolso da mesma ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
Assignado—W. H. Bellamy, Secretario.

199 Gresham House.
Old Brouad Street.
E. C.
22 de novembro de 1860.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Cruz n. 45, recentemente pintados e commodos sufficientes para familia: a tratar no armazem do mesmo

— Henry Adour, subdito francez, segue para a Europa.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 2; a tratar com Martins & Irmão.

— Precisa-se uma sala independente, em sobrado, na freguezia de Santo Antonio ou S. José, para um pequeno escriptorio, quem a tiver para arrendar, dirija-se á rua do Queimado n. 41 a indicar sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

Attenção.

Existe o verdadeiro queijo inglez Chedder, que só pelo excellente gosto e qualidade á superior e preferivel a outro qualquer, estando á venda no estabelecimento de Sodré & C., na rua estreita do Bosario n. 11, unico deposito.

Attention.

Parties desirons of relishingand appreciating the well Known Chedder Cheese will have to applyto Sodré & C., n. 11, rua estreita do Rosario, which is the only place wheré this delicious article is to be had at present.

Attention.

Les amateurs de fromage Chedder Cheese bien connue sour ce nom et qui désirent degouter doivent se presenter rue de Rosario estreita n. 11 chez Sodré & C., attendu que l'unique depositaire de ce fromage reside dans cette rue.

— Na travessa do caminho novo estrada do Manguinho, sitio n. 71, precisa-se uma criada estrangeira para o serviço interno de uma pequena familia; pede-se que saiba particularmente engommar e cozinhar.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do imposto de 20 0/0 sobre o consumo de aguardente do municipio do Recife, que desde a data de 31 de dezembro de 1860, deixa de vender aguardente em sua taberna sita na rua Direita n. 27. Recife 31 de dezembro de 1860.—Antonio Thomaz Pereira.

— Quem precisar de uma ama com muito bom e abundante leite para criar, dirija-se a rua da Conceição n. 10.

— O Dr. em medecina Carlos Frederico dos Santos Xavier, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo no exercicio de sua profissão a todas as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Dará consultas aos pobres todos os dias, das 7 as 8 1/2 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, em sua casa, rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar.

— Fugio no dia 31 de dezembro o mulato João, com os signaes seguintes: corpo secco, cor clara, cabello cortado, pés esparralhados, levando comsigo um bahú de amarello, contendo roupa de homem; o mesmo anda pelo Monteiro e seus arrabaldes: roga-se aos capitães de campo e mais autoridades policiaes, de o apprehender e leva-lo a rua de Apollo a Antonio José Teixeira Bastos.

— Aluga-se uma cabra de 20 e tantos annos de idade, sadia, sabe coser, engommar, lavar e enfeitar uma senhora: na rua da Roda n. 23, das 6 ás 8 horas do dia, e das 4 ás 6 da tarde, ahi a verá e tratará o negocio.

— No bairro do Recife, rua do Torres, casa n. 18, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço de uma pequena familia.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e especialmente ao Illm. Sr. Luiz José Marques que do 1.º de janeiro de 1861 em dianteleira em sua taberna na rua Direita dos Afogados numero 20.

Miguel Archanjo da Ora Rastelli.

— Eduardo Bastelli tendo de retirar-se para a provincia da Bahia no proximo vapor que se espera do norte, declara nada dever.

— As 9 horas da noite de 30 de dezembro fugio do collegio da Conceição á Cruz de Almas com o cabra Bernabé, capineiro de Apipucos, uma escrava mulata de nome Ignacia, idade 22 annos, bonita, carapinha dividida a meio da cabeça, estatura ordinaria, bem construida, vestido de chita de listras amarellas e outras escuras: quem a pegar, ou della der noticia, será bem gratificado naquelle collegio, ou nesta cidade nesta typographia.

— José Pereira da Cunha tem admittido como socios na sua casa commercial estabelecida nesta praça, a seus filhos José Pereira da Cunha Junior e Firmino Pereira da Cunha, cuja sociedade teve principio no dia 1.º do corrente mez, sob a firma de José Pereira da Cunha & Filhos. Recife 1.º de janeiro de 1860.

— Joaquim José Pereira Borges vai a Europa.

— O abaixo assignado perdeu uma letra da quantia de 469$641 sacada por si contra Ribeiro & Lobo e a vencer-se em junho proximo findo, a qual já estava endossada, para ser entregue aos Srs. Manoel do Amparo Cajú & C. por conta de maior quantia que lhes devo: os aceitantes já estão prevenidos para só pagarem aos ditos Manoel do Amparo Cajú & C., e para que ninguem mais possa fazer transacção com dita letra faz-se o presente annuncio. — João Filippe dos Santos.

— Deseja-se saber se é vivo ou morto Gregorio de Freitas que dizem ter morado na rua do Rosario desta cidade, official de sapateiro, e filho de José de Freitas e Antonia de Jesus, naturaes do sitio das Neves, freguezia de S. Gonçalo da ilha da Madeira, visto dizerem ter morrido ha 15 annos, e se era casado e tinha filhos: qualquer pessoa que se julgar com direito a alguma herança do dito Gregorio, dirija-se ao escriptorio de Lima Junior & C., na rua da Cruz n. 28 para se lhe darem os esclarecimentos necessarios, tanto dos parentes existentes nesta cidade como na ilha da Madeira.

Attenção.

No largo do Paraizo, cocheira n. 21, ha bons carros de aluguel para passeio dentro e fóra da cidade, mais commodo do que em outra qualquer parte, e faz qualquer viagem para o mato, pois tem bons cavallos.

— A casa de Phipps Irmãos C., acha-se estabelecida na rua do Vigario n. 2.

— Precisa-se de uma de leite na pateo do Terço n. 26

— Precisa-se de uma ama forra, que saiba engommar, e fazer alguns trabalhos de casa de familia quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Quem tiver contas com o navio hollandez «Sicilie» capitão F. C. Senol, arribado neste porto, queira apresenta-las para serem pagas, nestes trez dias, no escriptorio dos consegnatarios Brendera Brandis C., rua do Trapiche novo n. 16. Pernambuco 1. de janeiro de 1861.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão, medico ultimamente chegado a esta capital, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua Imperial n. 64.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão n. 35, sito na rua do Imperador: a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira,

— Francisco José dos Passos Guimarães vai ao Rio Grande do Norte, levando em sua companhia sua senhora.

Compras.

Compra-se

um jogo de bagatelas, novo ou em bom estado: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Cabugá n. 2, onde achará com quem tratar.

Compram-se escravos,

sendo de ambos os sexos, de 12 a 20 annos de idade, sadios e boas figuras; na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que saiba cozinhar, e que não seja de bebidas; na rua do Pilar n. 143.

Vendas.

Attenção

Na rua po Vigario, taberna n. 12, tem saccos com feijão mulatinho, preto, furadinho, que de todas as qualidades se vendem por preços razoaveis.

— Vende-se um escravo cozinheiro; na rua do Pilar n. 143.

— Vende-se a taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 54; a tratar na mesma.

— Vende-se a loja de calçado da rua da Imperatriz n. 84; a casa tem commodos para pequena familia.

— Vende-se uma preta com 18 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, engomma soffrivelmente, cose e lava de sabão, sem defeito algum: na rua das Cruzes n. 18.

— Vende-se uma preta sem vicios, moça, sabe cozinhar o engommar, lava de sabão, e por preço commodo; na rua das Cruzes n. 18.

— Vende-se uma mulata moça sem vicios e defeitos, com principios de todos os arranjos de uma casa, por ser do mato, um mulatinho tambem por preço commodo, um moleque sadio e muito diligente com 16 annos, um preto bom canoeiro e caiador, e proprio para todo o serviço; na rua das Cruzes n. 18.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

…ulitos do gaz e de cera

…esta superior qualidade só se vende no armazem de Barros & Silva.

E' o ultimo gosto.

Superiores gurgurões de seda de quadrinhos, e lindos padrões, pelo baratissimo preço de 1$ o covado, grosdenaples liso de lindas côres a 2$ o covado, córtes de lãa muito fina com 15 covados, padrões muito bonitos a 8$, ditas de quadros padrões tambem muito bonitos a 480 rs. o covado, chales de côres, padrões inteiramente novos a 1$ rs. o covado; aproveitem em quanto se não acaba: na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca a 3$500 a sacca: na rua da Madre de Deos numero 35.

—Em casa de N. O. Bieber & Successores, rua da Cruz n. 4, vende-se:

Champanha marca Farre & C., uma das mais acreditadas marcas, mui conhecidas no Rio de Janeiro.
Vinho xerez em barris, cognac em barris e caixas.
Vinagre branco e tinto em barris.
Brilhantes de varias dimensões.
Ethersulfurico.
Gomma lacre clara.
Lonas, brinzãos e brins.
Aço de Milão.
Ferro da Suecia.
Algodão da Bahia.

Ao publico

Faria & C. proprietario da loja de marmore, avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de modas e todas serão vendidas por preços modicos.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma escrava de 26 annos, cozinha, engomma e lava, e não tem vicios máos, por preço commodo: na rua da Praia, armazem de carne secca n. 9.

Taberna.

Vende-se uma taberna, com poucos fundos e bem afreguezada, sita em um dos melhores lugares dos arrabaldes desta cidade: os pretendentes podem-se dirigir á praça da Independencia n. 5, onde receberão as devidas informações.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua da matriz da Boa-Vista: a fallar na mesma rua sobrado que volta para a rua da Gloria n. 33.

Gurgel & Perdigão.

Rua da Cadeia loja n. 23.

Receberam novos cortes de cambraia branca bordada de duas saias e babadinhos.

Receberam completos sortimentos de vestidos de blonde com manta, capella e mais pertences.

Receberam modernos chapéos de palha para senhora enfeitados de plumas e flores.

Receberam novos enfeites de cores e peitos para senhora, pulceiras e estratos de sandalo.

Receberam chapeos para homem, de castor preto, branco e de seda forma moderna.

Vendem ricos cortes de vestidos de seda, ditos de barege e gaze de seda de babadinhos.

Vendem as commodas saias balão de musselinas e cutim de algodão para senhora e crianças.

Vendem sedas e grosdenaples de quadrinhos padrões modernos e cores escuras, ditos lisos.

Vendem manteletes pretos de grosdenaples, ditos de seda bordados e dous bicos, capinhas de croxe brancos e de cores, polonezas de gorgurão, talmas de filó, fitas para cintos.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar: peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisus de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

de

DUARTE & IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Os proprietarios deste estabelecimento convidam ao respeitavel publico, principalmente aos amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios

Gigos com champanha
das melhores marcas que ha no mercado a 20$000 e em garrafa a 2$000.

Figos de comadre
em caixas proprias para mimo a 1$000.

Barris com azeitonas
os mais novos que ha no mercado a 12$000.

Serveja branca
das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e em garrafa a 500.

Queijos flamengos
recebidos pelo ultimo vapor de Europa a 3$000

Queijos parto
das melhores qualidades que tem vindo a este mercado a 960 reis a libra, e em porção se fará algum abatemento.

Queijos suisso
recentemente chegado e de suqerior qualedade a 960 reis a libra.

Chocolate
dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial
do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 rs., em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate
em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Conservas francezas e inglezas
as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

Latas de bolachinha de soda
com diferentes qualidades a 1$600 a lata

Ameixas francezas
as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 e 1½ libra por 1$500 reis

Caixinhas com 8 libras de passas
a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

Manteiga ingleza
perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

Chá perola
o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

Manteiga franceza
a 720 rs. a libra em barril se fará abatimento.

Toucinho de Lisboa
o mais novo qua ha no mercado a 320 reis a libra.

Maças para sopa
em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidades por 4$000 rs.

Tambem vendem-se os seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Farinha a 3$500.

Vende se no armazem da rua da Madre de Deos n. 35, saccos com boa farinha de mandioca, desembarcada hontem, pelo barato preço de 3$500 cada sacco.

Milho novo a 4$000.

Vendem-se milho novo em saccos grandes, pelo preço acima; no armazem da rua da Madre de Deos n. 35.

Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 6$000, ditos sem defeito a 10$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$…, ditos de merinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$…, ditos estanpades com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 9$…, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em pesça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas

Ao bello sexo.

Faria & C. proprietarios da loja de marmore, avisam ao bello sexo em geral que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de modas proprias da presente estação.

Enfeites de velludo, ultimo gosto.

A loja da aguia branca acaba de receber mui bonitos e delicados enfeites de velludo, obra de toda perfeição e ultima moda: vendem-se a 10$ e 12$: quem os vir não hesitará de os comprar; vendem-se tambem outros de velludo e froco a 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Chapéos de sol
DE
Seda grandes para homem a 5$000.

Na rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceição dos Militares.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, por preço commodo.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixas a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Cal de Lisboa,

nova, e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$. e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

Bom e barato.

Vendem-se manteiga ingleza a 960 rs. a libra dita franceza a 640 e 800 rs., toucinho a 320, permacete a 680, azeite de carrapato a 440 a garrafa, milho e farelo a 200 rs. a cuia, chá a 2$, vinho do Porto engarrafado a 1$ e 800 rs. a garrafa; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos compradores, a 240 rs. o covado: na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja da aguia brancas acaba de receber de sua encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, primeira qualidade, tanto brancas como pretas para homem e senhora: quem precisar, dirija-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Attenção.

Vende-se ou permuta-se por casas pequenas uma grande casa sita em um lugar proximo desta praça, podem dirigir-se para informação e ajuste ao agente Antunes na rua do Collegio.

Feijão mulatinho.

Vendem-se saccos com feijão mulatinho, chegado da Ilha de Fernando; no armazem de Barros & Silva.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas

Chales.

Ricos chales de merinó estampados, de côres muito bonitas a 7$, ditos muito finos a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos bordados a matiz a 8$500, na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Capellas e flores.

Mui bonitas capellas para noivas a 5$, 6$ e 7$, ditas para meninas a 2$, bonitos e delicados caixos de flores finas a 1$500, 2$ e 3$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelicimento que emcontrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello imglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de velu a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trançado a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobrecasacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

É pechincha.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem cobertores de algodão de cores bastante grandes, proprios para escravos, pelo baratissimo preço de 1$.

— Vende-se na rua do Livramento n. 19, borzeguins francezes a 6$, dito de bezerro a 6$. dito de vaqueta a 7$.

Por metade do seu valor.

Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duassaias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um córte.

A' pechincha, antes que se acabe.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, tem saias balão abertas, do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 5$.

Cambraias baratas.

19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos de madapolão.

Espirito de vinho.

Vende-se a 2$560 e 2$800 a canada: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Cera de carnauba

Vende-se da primeira qualidade especial a 9$ a arroba: na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Bonets para meninos.

O tempo é proprio para se comprar os bonitos bonets de panno fino enfeitados com fita de chamalote e boriota, outros enfeitados com fita de velludo e pluma, e outros com galãozinho dourado, todos pelos baratissimos preços de 3$500, 4$ e 5$, ditos de palha escura, mui bonitos e fortes a 3$, gorras de palha branca enfeitados a 1$500, e outros mui differentes bonets de panno enfeitados a 1$ e 1$280: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

— Vendem-se saccos com feijão por 3$ o sacco, proprio para animaes: no pateo de S. Pedro numero 6.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se muito barato.

Cambraia lisa fina com 8 1½ varas cada peça a 4$500, dita muito fina com salpicos a 5$, dita de cores de padrões muito bonitos a 320 o covado, cortes de cassa pintada com 7 varas a 2$240, filó de licho liso muito fino a 800 rs. a vara, tarlatana muito fina branca e de cores com 1 1½ vara de largura a 800 rs a vara, guarnições de cambraia (manguitos e golla) bordadas muito finas a 5$, gollinhas bordadas de cambraia muito fina a 1$, espartilhos muito superiores pelo baratissimo preço de 6$. pentes de tartaruga a imperatriz muito superiores a 9$, bonets de velludo para meninos a 5$, ditos de panno preto a 3$, sapatinhos de merinó muito enfeitados a 2$ o par, chitas francezas finas escuras e claras a 280 o covado, cortes de cambraia de cores com 3 babados com 11 e 12 varas cada corte a 4$500, superiores lenços de cambraia de linho muito fina e ricamente bordados a 9$, ditos de cambraia de algodão com bico de linho a 1$280, ditos de cambraia de linho proprios para algibeira a 6$, 7 e 8$ a duzia, ditos de cambraia de algodão a 2$400 e 3$ a duzia, tiras bordadas largas e finas com 3 1½ varas cada peça a 2$500, e assim outras muitas fazendas que vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Pão de Senteio novo.

Acha-se todas as quartas e sabbados, das 11 horas do dia em diante: em Santo Amaro, padaria allemãa, e na rua da Imperatriz n. 2, taberna.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Feringardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores artigos de modas para homens, incluindo calçado de Meliés na
Loja de marmore.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Recebeu-se e continua a receber-se por todos os vapores, vestimentas, calçado e chapeos para meninos na
Loja de marmore.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: na dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Objectos de gosto
PARA
senhoras e meninas.

A loja da aguia branca recebeu um bello sortimento de objectos de muito gosto e ultima moda, proprios para senhoras e meninas, sendo delicadas gollinhas e voltas de vidrilho, voltas de coral e cornalina com atacador de mola, ourado, obra inteiramente nova e de muito gosto, e pelos baratissimos preços de 2$ cada objecto: na rua do Queimado, loja da aguia branca numero 16.

Perfumarias novas.

A loja da aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte: sendo o bem conhecido oleo philocome e banha (Societé Hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$ e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, huile concrete, odonnell, prince imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahuzinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$160 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja da aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

Vinho genuino.

Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretas, este vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um negro moço, robusto, para qualquer serviço, tanto de ganhar na rua como de campo, por estar a estes serviços muito acostumado: a fallar no Manguinho, primeira casa da estrada dos Afflictos, lado direito, com sotão de varanda de ferro.

— Vende-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio: quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 51, armazem.

— Vendem-se dous toneis proprios para azeite de carrapato: na rua Direita n. 4.

— Vende-se um bonito boi muito manso, proprio para carroça: quem o pretender, dirija-se á Torre, no sitio do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, que achará com quem tratar.

Gomma superior do Aracaty.

Vende-se a preço commodo: na rua da Cadeia numero 57.

Vende-se
EM CASA DE
Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
[illegible]
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Bolhas.
Rua do Trapiche n. 42.

Machinas americanas
E OUTROS ARTIGOS.

N. O. BIEBER & C. SUCCESSORES, tem exposto nos seus armazens da rua da Cruz n. 4 e 9, uma infinidade de machinas etc., como sejam:

ARADOS de differentes modelos, trabalhando de 2 lados.
CULTIVADORES para limpar e abrir a terra.
MOINHOS para cana em ponto pequeno, podendo ser governadas por uma pessoa. proprias para lavradores.
Ditas de DESCAROÇAR MILHO, um processo pelo qual se poupa muito tempo e emprega-se somente 2 pessoas,
Ditos de MOER MILHO, CAFE etc., etc. até o grão mais fino que houver.
Ditos para FAZER FARINHA de milho etc.
MACHINAS para fazer BOLACHINHA.

BOMBAS para cacimbas e navios, muito maneiras e de força superior por modicos preços.
Ditas com correntes para tirar agua de lugares mui fundos.
VERNIZ de superior qualidade para carros.
CARROS de mão muito leves e baratos.
BALANÇAS de 1,000 libras para baixo proprias para armazens, depositos, tabernas, boticas etc., etc.
MAPPAS geographicos do mundo e suas partes.
MACHINAS de costura de Sivat & C. as melhores que até hoje tem apparecido.

Entremeios e tiras bordadas.

Vende-se mui bonitos entremeios e tiras bordadas em fina cambraia, obras mui bem acabadas, os entremeios pelos baratissimos preços de 1$600, 2$ e 2$400 a peça e as tiras bordadas por 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. A vista da superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar e para isso dirijam-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento

Lãazinhas a 500 rs.

Camisinhas muito bonitas com duas larguras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cortes de riscado francez para vestido a 2$, saias balão parr menina a 3$500, ditas para senhora a 4$500 e 5$; dá-se amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Calçado.

Qualidades escolhidas.

45--Rua Direita--45

Eis a festa! É necessario renovar o calçado e correr ao estabelecimento da rua Direita, que o vende muito fresco e em perfeito estado por estes preços:

Borzeguins de homem (bezerro e lustre)		9$500
Ditos de dito	(idem)	9$000
Ditos dedito	(idem)	8$500
Ditos de dito	(idem)	8$000
Ditos de dito	(idem)	6$000
Borzeguins de senhora		5$000
Ditos de dita		4$800
Ditos de dita		4$500
Ditos de dita		4$000
Sapatões de bezerro (3 1/2 bateria)		5$600
Ditos de dito e de lustre		5$000
Meios borzeguins de homem		6$000
Borzeguins de menina 4$000 e		3$600
Sapatões de bezerro para menino 4$ e		3$500
Sapatos de lustre para senhora a		1$200

Recebeu-se recentemente e continua a receber-se directamente de Paris e Londres por todos os vapores, de encommenda especial, artigos de modas para senhoras na

Loja de marmore.

Lindas caixinhas de costura.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 , vendem-se as lindas caixas de costura proprias para mimo, assim como pianinhos com a sua competente musica, quadros dourados, tantos de santos como de retratos, proprios para enfeite de sala, jarros com flores muito lindos, estampas tanto de guerras como de vistas de cidades, caixas de musica com lindas peças, realejos grandes com 30 peças compostas de valsas as mais modernas, tudo isto se vende por preços commodos.

Assucar e canna.

Vende-se assucar mascavado a 100 rs. a libra, aguardente de canna engarrafada a 240 a garrafa; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Cebolas.

Vende-se a 640 e 800 rs. o cento; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa piniada de amarello.

Rua do Queimado n. 39.

Loja de quatro portas

DE

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000 ditos muito superior a 10$000, ditos de castor pretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000 sapatos de veludo a 2$000, ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de comprar.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	
Anceres.	Lepra.
Cortaduras.	Males das pernas.
Dores de cabeça.	—dos peitos.
—das costas.	—de olhos.
—dos membros.	Mordeduras de reptis.
Emfermidades da cutis em geral.	Picadura de mosquitos
	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengiva escaldadass.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflamação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te jerro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo

loja n. 25 de Joaquim Ferreira de Sá, vende-e por preços baratissimos para acabar: vestidos de tarlatana bordados de seda a 8$000, organdi de cores muito finas a 320 rs. o covado ,cassas de cores a 240 rs., chita larga a 200, e 240 rs., capas de fustão enfeitadas a 5$000, casaveques de cambraia e filó a 5$000, penteadores de cambraia bordados a 6$000, babados a 320 rs. a vara, tiras bordadas muito finas a 1$500 a peça, riscado francez fino a 160 rs. o covado, golinhas de pontas bordadas a 2$500, manguitos de cambraia e filó a 2$000, camisinhas bordadas muito finas a 2$000, chita larga com lustro e muito fina propria para coberta e roupões a 320 rs., esguião de linho a 1$200 a vara, roupões de seda feitos a 12$000, vestidos de seda mofados a 8$000, luvas arrendadas a 100 rs. o par, vestidos de grosdenaple pretos com barra de cor a 20$000, palitós de pano preto e de cores de 16$000 a 20$000, sobrecasacas de panno muito fino a 25$000, calças de casemira preta e de cores de 6$000 a 10$000, ditas de brim branco e de cores de 2$000 a 5$000 palitós de brim branco e de cores de 2$500 a 5$000, ditos de alpaca de 3$000 a 8$000, brim trançado de algodão com 9 palmos de largura proprio para toalhas a 900 rs. a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$600 o covado, velbutina preta a 400 rs., brim de linho de cores a 1$500 o corte, meias cruas para homem a 1$200 a duzia, camisas de linho inglezas a 32$000 a duzia, peças de madapolão fino a 4$500, cortes de lanzinha muito fina com 15 covados a 8$000 rs., camisas de cores e brancas de 1$500 a 3$000, e outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas deste dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10 antigamente aterro da Boa-Vista.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Covado a 200 rs.

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas de cores escuras a 160 rs., peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, ditas de esguião de algodão muito fino a 3$, riscadinho de linho a 160 o covado, lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos brancos com bico a 200 rs., algodão monstro com duas larguras a 640 a vara, lãazinhas de duas larguras, fazenda nova para vestidos a 500 rs. o covado, enfeites de trança com laço de fita para cabeça de senhoras a 2$500, cortes de riscado para vestidos a 2$, peças de madapolão com 4 1/2 palmos de largura a 4$400, chales de merinó estampados muito finos a 6$. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção de ventre.
—de barriga..	Phtysica ou consumppulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidadesno ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente.	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o medo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Goes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Coke (carvão),

ou combustivel para cozinhas, caldeiras, etc., muito economico para as casas particulares: vende-se na fabrica do gaz, em porções de um quintal para cima a 1$ o quintal.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Meias muito baratas.

A loja da aguia branca está provida de uma grande quantidade de meias, e melhor sortimento que se pode dar, e por isso está vendendo-as mais barato do que em outra qualquer parte; sendo meias cruas encorpadas, de abanhado ou bocal elastico para homem a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a duzia, ditas inglezas o melhor que se pode encontrar a 6$ e 6$500, ditas de fio de Escocia ponta encarnada imitandoseda a 800 rs. o par, e de cores a 640 e 800 rs., ditas brancas mui finas e tapadas a 2$400, 3$500 e 5$, e finissimas a 8$ a duzia, ditas brancas finas e fio unido para senhoras a 4$, 4$800, 5$500 e 6$500, e de fio de Escocia primeira qualidade a 8$500 a duzia, ditas de seda brancas e pretas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas cruas mui encorpadas para meninos a 200 e 240 rs. o par, ditas brancas e de cores a 240 e 280 o par, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas de seda para baptisado a 2$ o par, ditas de laia e de seda para padres a 2$, 3$ e 4$ o par. Emfim á vista de tantas e diversas qualidades, o melhor é approveitar-se a occasião, e dirigir-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16, que será servido com agrado e sinceridade.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de reumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa camaras, colicas, bilis, indigestão, curp, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, cronicas esyphiliticas : resolve os depositos de mãos humores, purifica o sangue, renova o systema: prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores grandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as clases, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca ocasiona nauzeas nem dorres de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas aflecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falcificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raimundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.

Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios: na rua Nova n. 21.

CANDIEIROS

ECONOMICOS

NA

Rua Nova n. 20.

Chegou um riquissimo sortimento de candieiros economicos de muito bonitos modelos, desde o mais superior até o mais ordinario, por preço muito commodo, com a experiencia propria deverá agradar ao comprador, e á vista da pouca despesa que faz, animará a ser illuminado só com os ditos candieiros a gaz; os mais baratos são a imitação de uma lamparina, produzindo a luz a tres velas de espermacete com a importancia de 40 rs. por noite; gradualmente irá sobindo todas as mais qualidades até o maior, que servirá para ornar e illuminar uma rica sala, equivalente a 16 velas de espermacete, tudo isto se garante sob a condição de voltar e restituir-se o seu importe, na falta de não agradar a experiencia feita: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cofres de ferro para dinheiro, joias. etc., etc.

Na loja da aguia branca vendem-se bonitos cofres de ferro mui fortes e seguros, com fechadura e chave, e de differentes tamanhos, proprios para se guardar dinheiro, joias e papeis de importancia, pelos baratissimos preços de 4$500, 5$000, 5$500 e 6$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

5 RUA DA LINGUETA. 5

José Dias Brandão, está queimando os seguintes generos, quasi que sem olhar a preços: manteiga ingleza flor, queijos flamengos novos a 3$, ditos de prato (não digo o preço para não espantar), paios os mais novos que tem apparecido no mercado muito baratos, presuntos muito novos a 500 rs. a libra, vinhos do Porto velhos engarrafados a mais de 26 annos a 1$500 (e talvez por menos), marmelada de Lisboa, passas muito superiores a 500 rs. a libra, peixes de diversas qualidades em latas, spermacete a 800 rs. a libra, ervilhas francezas e portuguezas em latas a 720 rs., charutos suspiros por baixo preço e outros de muito boa qualidade para menos, e finalmente de tudo que alli se procura se encontra (menos dinheiro) e tudo por uns preços excessivamente baixos.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

— Na loja do Dubarry, na rua da Imperatriz, existe ainda um resto de chicotes americanos, a melhor cousa que tem vindo a este mercado pela rua muita duração: a elles, que estão no resto.

Balões de 30 arcos.

Vendem-se superiores balões com 30 arcos, sendo muito recommendaveis por poderem ficar do tamanho que se precisar, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

É de graça.

Cortes de calças de meia casemira de cores escuras a 1$600, ditos de brim de linho de cores a 2$, riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs o covado, gravatas de seda de cores a 640, ditas pretas estreitinhas e largas a 1$, e alem disto outras fazendas que se vendem muito em conta; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Bramante bretanhas e atoalhado

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se bramante de linho muito fino com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, bretanha de linho muito fina e muito targa a 20$, 22$ e 24$ a peça com 30 jardas, atoalhado de algodão com duas larguras a 1$400 a vara, dito de linho muito superior, tambem com duas larguras a 3$ a vara, ; na ruado Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres e muito propriospara este clima

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de solde seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno deeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Extracto

DE

sandalo e outras essencias para lenços.

Na loja da aguia branca se acha o verdadeiro extracto de sandalo, bem conhecido por sua superioridade, em frascos menores e maiores a 2$ e 2$500, assim como finas essencias de rosa, Magnolia, Patcholy, Luiza & Maria, e muitos outros cheiros novos e agradaveis, e conforme o tamanho do frasco vende-se a 2$, 3, 4 e 5$. A bondade de taes essencias e extracto é já bem conhecida pelas muitas pessoas que tem comprado, e ainda será por quem de novo comprar: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

No armazem de E. A. Burlle & C., rua da Cruz numero 48,

vende-se champanha das melhores marcas que vem ao mercado, mais barato que em qualquer outra parte; cofres de ferro (burras) das que costuma receber, do melhor fabricante que ha neste genero, sortimentos de todos os tamanhos e todos os preços; novo sortimento de pianos, de um excellente fabricante, que se venderão por conta do mesmo, deduzindo-se a commissão e o desconto que os tornasse baratissimos.

CHAPELLERIA

DE

JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA

24-30--Praça da Independeucia--24-30

Grande, variado e escolhido sortimento de chapéos de todas as fôrmas e qualidades, a saber:

De seda finos, de castor, brancos e pretos, compello e sem pello, de 10 a 14$, de feltro de todas as qualidades e varias fôrmas, Magenta, Solferino, Touristas, Jerome, etc., etc.: de palha escura (phantazia), de palha e casemira (idem), de palha do Chille, ditos muito finos, avelludados, altos e baixos, de gorgurão de seda, de oleado para criado.

De Manilha,

os mais recommendaveis para a estação por serem leves, muito frescos, escuros, elegantes e de longa duração.

De baleia, forma cavour,

elegantes, muito frescos, leves e de duração.

DE PALHA PARA SENHORAS,

escuros e claros, com enfeites e sem enfeites.

Completo sortimento para meninos e crianças.

Idem de bonets para homens e meninos

e finalmente outros muitos, que seria enfadonho mencionar.

NOVO SORTIMENTO

DE

Fazendas.

NA LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000	Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura o covado	1$600
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda		Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Fazendas para vestidos, sendo seda lã e seda, cambraias e seda tapada e transparenre, covedo		Chales de mironó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos		Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Lenços de seda rôxos para senbora a 2$000 e	2$500	Ricos cortes de seda pretos e de coros com 2 saias e de babados	
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades		Ditos de gaze e de seda phantasia	
Chapéo francez forma modrrna	8$500	Chales de toquim muito finos	
Lenços de gurgurão pretos	2$000	Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	
Ricas capellas brancas para noivados		Seda lavrada preta e branca	
Saias balão para senhora e meninas		Capas de filó e visitas de seda preta com froco	
Tafeta rôxo o covado	$500		
Chitas franceza a 260, 280, 300, e	$320		
Cassas francezas, a vara	$500		

Machinas de costura

DE

Slvat & Companhia.

Estas machinas são as mais perfeitas no ramo de mecanismo, unindo a uma simplicidade a maior ligeireza e perfeição para toda e qualquer qualidade de costura, do ponto mais fino ao mais grosso. O vendedor se obriga a ensinar o methodo aos compradores até o saberem bem, assim como a ter as machibinas em ordem durante um anno. Estas machinas cosem com 2 fios não quebram o fio como muitas outras o fazem e são as melhores e mais baratas até hoje conhecidas no mundo, ellas se acham expostas na galeria do SR. OSBORN, RETRATISTA AMERICANO NA RUA DO IMPERADOR N. 38, onde uma senhora competentemente habilitada as fara' ver e trabalhar. Igualmente se acham expostas no armazem de MACHINAS AMERICANAS, RUA DA CRUZ N. 4 E 9.

Rival sem segundo.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo ha para vender pelos diminutos preços os seguintes artigos:

Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Cartões de colchetes com duas ordens a 20 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Duzia de meias cruas para homem a 3$.
Dita de ditas para senhora a 3$500.
Pares de meias para senhora a 300 rs.
Latas com banha muito fina a 500 rs.
Iscas para acender charutos, caixa a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 120 rs.
Cartas de alfinetes muito finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de dito oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a 3$.
Pares de sapatos de lãs para meninos a 200 rs.
Ditos de luvas de cor fio de Escocia a 320.
Massos de grampas muito finas a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras muito finas para costura a 500 rs.
Ditas ditas para unhas a 500 rs
Peças de franja de lãa com 10 varas a 800 rs.
Ditas de trança com 10 varas a 320.
Linha Pedro V. cartão com 200 jardas a 60 rs.
Dita com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino e grosso a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino (frasco) 400 rs.
Fitinhas estreitas para enfeitar vestidos a 800 rs. a peça.
Labyrinthos de muito bonitos gostos por todo o preço.
Cordões para enfiar espartilho muito grandes a 100 rs.
Dito para dito pequenos a 80 rs.
Peças de trança de linho com 10 varas a 200 rs.
Ditas de franja de seda preta com 10 varas a 1$400.
Vara de dita a 160 rs.
Pares de meias de cores para meninos a 160.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Linha para marcar (caixa de 16 novelos) a 320.

ATTENÇÃO.

Vende-se o deposito da rua das Cruzes n. 41, sendo a armação, o gaz, os generos e os apparelhos de comida, tudo em muito bom estado e por diminuto preço: a tratar na rua das Cruzes n. 33, segundo endar.

Milho e farelo a 3$500.

Na taberna do estrella no largo do Paraizo numero 14.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Sonthall Mellor & C.

Escravos fugidos.

— No dia 18 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado um seu escravo de nome Moysés, de 18 annos de idade, pardo, de estatura regular, corpo secco e espigado, sem barba nenhuma, olhos pardos, nariz afilado, bocca pequena, labio inferior grosso e pés grandes, levou camisa branca, uma calça parda escura e outra azul: a pessoa que o apprehender, pode leva-lo a rua do Vigario, sobrado n. 21, segundo andar, ou a rua das Cruzes, em Santo Antonio, sobrado n. 35, primeiro andar, ou ao sitio na travessa da Casa Forte para o Peço da Panella, que será recompensado.

A. J. de Moraes e Silva.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, cor mulato, cebello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera: quem o apprehender, poderá elva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçãa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres: roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes, dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosametne.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Variedades.

SUPERSTIÇÕES DOS INDIOS.

D'uma carta que da missão de S. Miguel das Indias, com data de 29, um padre capuchinho da provincia da Suissa escreve á um seu confrade de Fribourg, extrae «le Chroniqueur» as seguintes passagens, que nós aqui traduzimos :

« Um dos grandes vicios á combater nos Indios é o espirito de superstição. O Indio é supersticioso por sua natureza, e muitas vezes, ainda que convertido, tem muitas difficuldades em não se abandonar ás praticas supersticiosas dos pagãos. Vou citar-vos alguns exemplos d'isto. Quando vão para a caça, fazem queimar certas hervas ou raizes, e passam e repassam as suas espingardas de caça, reunidas em feixes, pelo fumo produzido pelo fogo. Os mancebos que teem em vista mudar de estado, trazem com elles certas bolsinhas contendo pós tirados do reino vegetal ou mineral, pós que teem á seus olhos a efficacia de lhes conciliar a affeição da pessoa, objecto da sua escolha. Se ha uma pendencia entre um marido e sua mulher, e que esta receia vêr-se abandonada, recorre á amuletos, para recuperar a affeição do marido irritado.

E', sobretudo, nos casos de doença, que o Indio recorre á cem praticas supersticiosas, mais abominaveis e mais ridiculas umas do que as outras. Assim, os Indios reputados doutores, que formam uma sociedade á parte, especie de franc-maçonaria, que tem suas differenças de grãos, reunem-se em redor do doente. Ahi executam certas dansas chamadas as dansas da grande medicina. Cada medico ou feiticeiro está armado do seu sacco de medicina, que consiste n'uma pelle d'um animal qualquer, ou n'uma pelle de serpente, contendo os ingredientes de medicina que cada um tem o direito de ter, segundo o grão que occupa na faculdade. Todos se aproximam do doente fazendo com o seu sacco um movimento de projecção, e acompanhando este gesto d'uma forte aspiração. Durante este tempo, um dos medicos agita sem cessar uma cabaça cheia de sementes sêccas ; depois ha discussão, consultam ácerca dos remedios que se devem empregar para a cura da doença em questão. Devemos dizer de passagem que estes homens conhecem um grande numero de remedios muito efficazes, e tem acontecido Indios curarem doentes que medicos americanos tinham abandonado. As libações d'agua de fogo (aguardente), por que os Indios são loucos, acompanham estas consultas, e ordinariamente estes doutores sahem das suas conferencias n'um completo estado de embriaguez. Os Indios medicos tem em certas epocas assembléas em que os candidatos são recebidos á força de presentes, ou iniciados admittidos á um grão superior. Esta promoção consiste em lhes serem dadas as raizes ou simples remedios para curar, que elles até então não tinham, com a indicação do emprego que d'elles devem fazer. Outras diversas ceremonias, que teem alguma cousa das do baptismo, são postas em pratica n'essas occasiões.

Os Indios tem além d'isto uma grande fé nos sonhos. Ordinariamente, na sua mocidade, jejuam cinco á dez dias consecutivos, afim de obterem um sonho favoravel do grande-espirito. Desejam, sobretudo, vêr o sol em sonho, porque, segundo elles, um tal sonho é um penhor certo de que mais tarde se tornarão guerreiros valentes ou habeis caçadores. Quando uma creança tem um sonho que desagrada á seus paes, pintam-lhe a cara de preto e fazem-o jejuar todo um dia, para impedir os máos resultados que esse sonho poderia ter. Tambem pintam a cara de preto em signal de luto ; por um irmão, por um esposo fallecido, o luto é d'um mez lunar, por um filho de dez dias sómente.

Como os antigos, os nossos Indios levam comer aos mortos. Levantam sobre o sepulcro uma pequena casota de madeira, com uma unica abertura, pela qual passam o sustento. Tenho passado muitas vezes junto d'estes lugares de sepultura. Sobre os sepulcros dos guerreiros destinguem-se pequenos páos com a cruz de Santo André pintada de vermelho. Estas cruzes indicam o numero de individuos que o fallecido matou na vereda da guerra, como elles se exprimem. Notae que tudo o que acabo de dizer só se applica aos pagãos, mas que muitas vezes os nossos christãos teem difficuldade em se abstecrem completamente d'algumas d'estas praticas. »

BRILHANTES ODORIFEROS.

Ha, diz o «Sport», actualmente em Londres, e mesmo em França, um certo alvoroto entre á alta sociedade, os joalheiros e lapidarios. Descobriu-se, ao que parece, recentemente no reino de Ava uma nova especie de brilhantes, que tem todo o brilho e qualidades dos outros, e, além d'isso, uma propriedade odorifera, que se manifesta n'uma temperatura elevada da athmosphera de uma camara, ou melhor ainda, n'uma sala de baile.

Estes diamantes apparecem na parte de Ava banhada pelo Irawadi, cujo sólo se compõe de materias ferreas e carbonicas.

O perfume que exhalam é um mixto de ambar, de incenso e de uma essencia de madeira, muito commum nos tropicos, e que se designa com o nome de páo da India.

Já no reino de Ava, e em algumas outras partes do Bereraan, ande estes brilhantes são conhecidos, a imaginação oriental lhes attribúe virtudes talismanicas, ao ponto de admittir que a pessoa que os traz exerce um poder fascinador sobre aquelles que se lhe aproximam, e que a sua acção produz uma especie de hypnotismo moral, uma embriaguez de affeições e de sentimentos do coração.

Esta crença dá um grande valor á estes diamantes. São, particularmente, procurados pelos nababos, principes, etc., cujo trage habitual comporta os mais sumptuosos adornos.

E' mais uma gloria ameaçada, é mais uma revolução que se prepara para vencer o diamante de nossos avós e desthronal-o da sua antiga preponderancia.

A livraria de um millionario.

Entre os banqueiros ricos de Paris figura um homem de Bordéos chamado Felix Solar. Foi socio do grande e incomparavel Mirés, o reconstruidor de Marselha, e em poucos annos de simples jornalista converteu-se em millionario. A tenacidade e mais qualidades da raça israelita fazem á miudo semelhantes milagres.

Destas ultimas palavras conclue o leitor que o Sr. Solar é judeu, e conclue bem. Diz elle que é judeu portuguez, pretenção aristocratica de todos os israelistas da Europa. Parece que os nossos judeus eram da tribu mais fidalga de Israel, e não ha rabbi de Odessa, de Cronstadt, de Archangel, de Amsterdam ou da Haia que não jure ter uma costella portugueza. Tenham, se isso lhes agrada. De ha muito que se diz : « Presumpção e agua benta cada qual toma a que quer. »

Mas que os rabbinos portuguezes eram de sangue real, isso parece cousa apurada. O caso é que por mais que a inquisição queimou nelles, e os flagellou, e atormentou, e encarcerou, e sequestrou, os que escaparam á essas tormentas são hoje gente de grande valia e muito procurados para o serviço da nação e do rei, o que me não parece mal, se elles teem os requisitos necessarios para isso.

Pois o Sr. Solar, depois que se despachou millionario, não se esqueceu de que fôra jornalista. Comprou á Emilio Girardin a « Presse », e nos casos graves não desdenhava de sahir á lume com o seu artigo de fundo devidamente assignado. Apezar dos milhões, os artigos do Solar nem dourados agradavam ao publico, e a autoridade de uma vez implicou com elles. O nobre financeiro depoz a penna de Girardin, que era pesada para as suas mãos, e eclipsou-se da arena jornalista.

Porém como as inflammações litterarias são das mais rebeldes e acompanhadas de um prurido insupportavel, o Sr. Solar deixou de ser jornalista e fez-se bibliophilo. Agora o verás! Era um comprar de livros, como nunca se vira! Aqui pagava um volume com mãos cheias de ouro ; acolá comprava uma bibliotheca inteira só para adquirir uma ou duas obras. Ao cabo de pouco tempo achou-se proprietario de grandes raridades bibliographicas, e augmentou o valor destes thesouros fazendo encadernar os livros pelos mais celebres encadernadores de Paris e com as mais ricas encadernações.

Fallava-se muito da bibliotheca do Sr. Solar, entregue aos cuidados do Sr. padre Deschamps, homem entendido na materia e bibliothecario de S. Exc., como se dizia em Portugal, se o tal sugeito estivesse no serviço de qualquer calça de Couro, elevado á millionario por acasos ás vezes pouco virtuosos, e pintado de visconde ou de barão por um ministro amigo da limpeza, como se manda caiar um muro sujo para recreio dos que passam e asseio do sitio.

Ha tempos começou-se á dizer que o Sr. Solar tinha cheio o sacco e que se retirava para as margens do Garonna, para aquelles *Quinconces*, que são a gloria e o desvanecimento dos habitantes da rua Montesquieu e mais ruas, beccos e travessas da cidade de Borbéos. E assim aconteceu! O nosso israelita litterato desappareceu, não como o Le Voi—Chabrol, o Prost e outros financeiros de sympathias portuguezas, mas como quem vae muito socegado para sua casa, com tenção de lhe mandar gravar na porta o

Inveni portum ; spes et fortuna valete :
Sat me lusisti, ludite hunc alios,

que assim o fez em tempos mais remotos o muito nobre e astuto Sr. D. Gil Braz de Santilhana no seu casal de Leria. E como se fosse embora, resolveu vender a bibliotheca na bem fundada esperança de que a circumstancia de serem livros de um banqueiro rico e a excellencia das encadernações fariam com que lhe comprassem por 200 o que lhe custára 4 ou 5.

O livreiro Techener fez o catalogo e expedio-o aos mais notaveis amadores da Europa. O catalogo é um bello volume em 8º de 516 paginas com as noticias necessarias ácerca de 3148 volumes, alguns na verdade da grande preço, outros unicos no seu genero. O celebre bibliophilo P. L. Jacob escreveu o prologo, que pelo estylo de annuncio e *reclamo* em que está redigido, poderia ter sido escripto pelo Sr. Panis ou por qualquer outro arrematante de publicidade, sem incommodar um homem de lettras.

Falta-me espaço para indicar as riquezas desta collecção de livros de millionario israelita, mas devo dizer que é uma das mais perfeitas bibliothecas francezas que tenho visto. Corri o catalogo ou antes li-o com attenção, não só pelo interesse que em geral essas cousas inspiram aos homens de lettras, mas principalmente para ver em que numero os nossos livros figuravam na collecção de quem se presava de origem portugueza. Não encontrei um só Camões por entre as multiplicadas edições do Tasso, do Dante e do Ariosto !

Hontem foi o primeiro dia de arrematação, mas eu não pude lá ir. Hoje fui, por que entre os livros que deviam vender-se havia o seguinte sob o n. 499 :

Hieronymi Osorii Lusitani. De Gloria Lib V. Ad Joannem Tertium Lusitaniæ Regem Florentiæ 1552 Apud Laurentium Torrentinum cum Privilegion 4.º

A' este titulo acrescentára o redactor do catalogo as observações que vão ler-se :

Bella edição desta obra celebre do Cicero lusitano, dedicada á D. João III, rei de Portugal. Sobre a capa, depois de feita a encadernação, foi posto um escudo com as armas de França.

Em tudo isto ao menos não ha tolice de marca maior, e admira, porque, por exemplo, no numero 369 em que se dá noticia de uma vida de D. Fr. Bartholomeu dos martyres, em francez, edição de Paris de 1679 (eu tenho uma de Pariz 1664), diz o catalogo : « Archevesque de Brague (Bragance) » que assim se sabe geographia portugueza entre os bibliophilos francezes.

Fui com effeito, não para comprar, mas unicamente para ver até que ponto valiam os nossos autores nesta babylonia parisiense. Fui cedo de mais. Estive muito tempo á espera e como havia pouca gente notaram a minha longa demora sem dar um lanço. Afinal appareceu o livro do bispo Ozorio com as folhas douradas, a capa toda coberta de flôres de liz, e as armas de França de cada um dos lados. Por dentro em lettra de mão e de data moderna um extracto biographico do autor e uma referencia ao diccionario de Moreri.

Posto á lanços, ninguem offereceu um centimo. Afinal, um livreiro velho, que estava ao pé de mim, disse com desdem 5 francos, e estavam para lh'o dar. Não me pude conter e lancei mais um franco. Pois franco á franco levaram-o á 35 francos e mais 5 por cem para as despezas, segundo o estylo. Fiquei com o livro, e confesso que vim para casa tão contente, como se tivesse resgatado o nosso bispo de Silves do poder dos infieis.

Os livros francezes venderam-se á preços fabulosos. Eu vi vender um livro (cujo egual possuo e me custou 1 franco) por 99 francos, e mais não vale quasi nada, mas a encadernação era de *Capé*, e uma encadernação de *Capé*, de *Duru*, de *Trautz-Bauzonnet* e de alguns outros vale para os amadores como uma taça de Benvenuto Celini para um esculptor, ou um quadro de Murillo para um apaixonado de pintura.

Eu ainda lá quero voltar. Tenho desejos de ver por que preços se vendem os seguintes volumes :

— Terentii comediæ sex ab Antonio Goueano integritati suæ restitutæ. Lugduni apud. Leb. Gryphisium 1541, in 4.º

— Le premier (et le second) livre du pieux, vaillant et très victorieux chevalier Palmerim de Angleterre fils du roi Dom Edoard, traduict du Castillan (de Luiz Hurtado) en françois par Jacques Vincent de Crest-Arnauld en Deuphiné. Lyon, Thibauld Payer 1553, 2 tom. em 1 vol. in fol. (Relié par Padeloup.) Tem as armas dos condes de Tolosa, e pertenceu ao rei Luiz Philippe.

— Le Courrier d'Amour par Gen. Gomes de Vasconcellos. Lyon 1679 in 12.

— Tirante il Biauco, valorosissimo cavaliero, di lingua spagnola nel lo idioma nostro per messer Lelio di Manfredi tradotto. In Venegia nelle case di Nicolini da Sabbio : alle spese pero del nobile huomo M. Fed. Torresano d'Asola nell'anno 1538 in 4.º 2 vol. (Relié par Padeloup). Exemplar la Vallière. Esta rarissima obra pertence á collecção dos Aldes.

— Aloisiæ Sigeœ Toletanæ Satyra Sotadica de arcanis amoris et Veneris. Amstetodame (Genéve) sem data, 2 partes em 1 vol. em 12— (Encadernado por Capé) Edição rara.

— Proverbios de Seneca. Impressos en Sevilha por Juan Croberger 1535 in fol-goth. em duas columnas, grandes iniciaes de madeira. Magnifica encadernação de Capé.)

— Aschanii Angli, regiæ olim majestati á latinis epistolis, familiarum epist, libri III accesserunt hæc postrema edit. Joan. Sturmii. Hier. Osorii, aliorumque epistolæ, addita sunt.... Rog. Aschanii poemata. Hanoviæ 1602 in 12 (com as armas de—de Thou—) O cathalogo diz que este lindo volume pertenceu á collecção dos srs. Payne e Foss, e que é a edição completa destas cartas tidas em conta de classicas em Inglaterra e dedicadas á rainha Isabel.

— Lettres de S. François Xavier, de la compagnie de Jésus par Mr. L. Abelly, prestre. Paris 1860 in 8.º (Encadernação de Duesseuil.)

— Lettres portugaises. A Paris Cl-Barbin 1669 in 12. Edição original em caracteres grandes, diz o cathalogo.

— Exegesis Genealogica sive explanatio arboris gentiliciæ Henrici regis, nominis IIII, Navarræ III. Ios. Tenera Portugalo auctore. Lugduni Batavorum in offic. Plantiniana 1592 in 4.º com as arvores genealogicas e o bello retrato de Henrique IV gravado no estylo de Thomas de Leu, acrescenta o cathalogo.

— Relation des troubles arrivez dans la cour de Portugal en 1667 et 1668. Amsterdam (Elser. á la Sphére) 1674 in 12. Encad. de Daru). Contém, diz o cathalogo, a renunciação de Affonso VI á coroa, a dissolução do seu casamento com a princeza Maria Francisca Isabel de Saboia, o casamento da mesma princeza com D. Pedro, regente do reino e as razões que se allegaram em Roma para obter a dispensa. (Este livro já eu tive comprado no caes Voltaire por um franco.)

— Le premier livre de l'histoire de l'Inde, contenant comment l'Inde a esté découverte par le commãdement du roi Emanuel : et la guerre que les capitaines portugalois ont menée contre Samerim, roi de Calecut : faict par Fernãd Lopez de Castagneda et traduict de portuguès em frãçoys par Nicolas de Grouchy. Paris, Vascosan, 1553 ; in 4.º Livro raro, acrescenta o cathalogo.

Com isto satisfaço a minha curiosidade, visto que o Sr. Solar não tem livros portuguezes. Os encadernados subirão á altos preços. Os outros talvez não. Esta venda póde chamar-se arrematação de encadernações, porque é para que olhavam com maior apreço os compradores que por lá vi hoje.

Ha livros que de certo se venderão por preços exorbitantes, como, por exemplo, uma « biblia » impressa em Lyon em 1494, outra impressa em Neufchatel em 1535, que é a primeira que os protestantes imprimiram em francez, as « Horas gothicas » de Thomaz Kerver impressas em Paris em 1522 e o « Officio da Semana Santa, » de Collombat 1743, livro que Luiz XVI tinha comsigo na prisão, e no qual escreveu sete linhas datadas de 3 de janeiro de 1793 e assignadas—Luiz Capeto. Todos estes livros devem vender-se á peso de ouro.

Com o Palmeirim de Inglaterra está o Amadis de Gaula traduzido em francez pelo Sr. dos Essars, Nicoláo de Herberay. Paris 1550—55 et 1560 —12 vol. in 8.º; o Thesouro de todos os livros de Amadis de Gaula, Lyon, J. A. Huguetan 1606, 2 vol. in 16 ; os Altos Feitos d'Esplandiano, continuação de Amadis de Gaula por mademoiselle de Luberte, Amsterdam, Jolly, 1751 in 8.º, a Historia de Palmeirim de Oliva filho do rei Florendos de Macedonia e da bella Griana, trad. do castelhano em francez por Jan Maugin, chamado *Le petit angevin*, Paris, Vincent Sertenas 1553 in fol., e finalmente a Historia de Primaleão da Grecia, continuação da de Palmeirim de Oliva, imperador de Constantinopla e pae de Primaleão, trad. do ital. e do hespanhol por Francisco de Vernassas Quereinois, a Paris em casa de Estienne Groulleau 1550 in fol. Todos estes cinco livros formam com o Palmeirim de Inglaterra a collecção que no cathalogo tem por titulo — *Os Amadis*.

Se na continuação desta venda houver mais alguma cousa digna de mencionar-se, darei conta exacta aos leitores. Do cathalogo que se ha de reimprimir com os preços das vendas conto remetter um exemplar á bibliotheca publica, á qual devia ter um agente em Paris e outro em Londres para a compra de algum livro raro e de preço para nós.

As legações, sendo compostas, segundo a lei, de homens com habilitações litterarias, poderiam facilmente fazer esse serviço ou ao menos remetter os cathalogos com antecedencia para a bibliotheca publica. Os cathalogos com preços teem de mais a vantagem de mostrarem quanto valem no mercado europeu os livros que possuirmos eguaes aos vendidos, e que se os tivermos em mais do que dous ou tres exemplares podem servir para trocas proveitosas. As bibliothecas publicas de Londres, de S. Petersburgo e de Munich teem sempre agentes nas vendas de livros em Paris e por intervenção d'elles teem feito acquisições importantes.

Eu não digo que compremos tanto como a Inglaterra ou como a Russia, mas com a Baviera ainda poderiamos hombrear, mórmente se applicassemos para estas iguarias que sustentam o espirito, algumas das sommas que perdemos em nutrir e cevar corpos sem entendimento empregados em commissões, sem juizo. Esta é ao menos a minha humilde opinião.

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS.

COUSAS DESTE MUNDO.

Quando em abril de 1857 se pozeram em leilão, os objectos que pertenceram á grande tragica Rachel, o Dr. Deschowitz, medico polaco, arrematou uma caixa de ouro cravejada de diamantes, com que o imperador Napoleão tinha presenteado a grande tragica ; um bracelete esmaltado e guarnecido de brilhantes, presente da rainha Victoria, cujas iniciaes tinha gravadas, e um magnifico broche de diamentes.

O doutor, encarregado de curar um doente atacado de alienação e natural de Havana, correu com este a Europa e desembarcou por fim á 6 de setembro em Nova-York, levando na sua bagagem as joias que tinham pertencido á celebre tragica franceza ; e que não pagaram direitos na alfandega, porque se consideraram objectos pessoaes.

Em Nova-York encontrou o doutor a mãe do seu doente, e como as viagens o não tinham melhorado, houve uma consulta de medicos, cuja decisão foi que o doente entrasse no hospital de alienados em Bloomingdale.

Assim ficou o doutor privado dos recursos que recebia para acompanhar e tratar o enfermo, e, achando-se em difficuldades pecuniarias, resolveu desfazer-se das joias que ha dous annos trazia na sua bagagem. Não achando joalheiro que lh'as comprasse, só póde obter que um delles lh'as expozesse á venda na sua loja, por conta do doutor, mediante uma commissão.

Quando um individuo de Boston estava á ponto de concluir a compra do bracelete, appareceram os fiscaes da alfandega e apprehenderam as joias como subtrahidas aos direitos, por isso que appareciam á venda, tendo passado na alfandega como de uso pessoal.

Seguio-se um processo, e o jury declarou procedente a tomadia, concedendo-se apenas ao doutor um prazo de 30 dias para apresentar bill de excepção, podendo, sem o que a sentença será effectiva.

E ahi temos as joias d'uma grande artista novamente em leilão, e desta vez por autoridade e em proveito do governo dos Estados-Unidos.

Triste destino das cousas deste mundo !

A ARTE DO RECLAMO.

Nos Estados-Unidos é onde a arte do reclamo faz mais progressos.

Por occasião das eleições appareceu nos jornaes o seguinte annuncio do doutor Brandret :

« Votantes ! É necessario que vossa escolha recaia em bons canditados Para isto é mister que a cabeça esteja em bom estado, o que só póde assegurar-vos o uso liberal das *pillulas uicersaes do Dr. Brandret* ! Estando os intestinos em bôas condições, a cabeça e o juizo não podem estar de outro modo. Tome cada votante, pelo menos, uma dóse de quatro pilulas antes de terça feira proxima e o seu voto será conforme á justiça ! »

É um meio politico de que nenhum governo se tinha ainda lembrado !

E' REMAR CONTRA A MARE'.

N'um meeting que a sociedade dos adversarios do tabaco, na Inglaterra teve em Glasgow, presidido por Mr. W. Ewing, resolveu-se que se apresentasse uma representação ao lord prevoste para obter que a politica prohibisse fumar nas ruas.

Que diria qualquer dos membros daquella sociedade se viesse assistir á um espectaculo do nosso theatro-circo, entre nuvens densas de fumo de tabaco ? !....

NECROLOGIO.

No dia 21 de novembro falleceu em Buckeburgo o principe reinante de Schaumburgo-Lippe, Jorge Guilherme, com 78 annos de edade, pois tinha nascido á 20 de dezembro de 1784.

Succede-lhe seu filho, o principe hereditario Adolpho Jorge, nascido no 1º de agosto de 1817.

O principado de Schaumburgo, estado da confederação germanica, entre a Prussia e Hanover, tem 560 kil. quadrados e 26,000 habitantes e foi constituido em 1648 pelo tratado de Westphalia.

CAMINHO DE FERRO.

Com data de 18 de outubro, escrevem de Calcutá ao *Times* o seguinte :

A India inaugurou uma nova secção dos seus caminhos de ferro, que são destinados á ser para este paiz um poderoso meio de civilisação. No dia 15, a linha do caminho de ferro foi aberta até Rajmahal, sobre o Ganges, á 202 milhas de Calcutá. O trem chegou a esta antiga capital de Bengala com uma presteza de 35 milhas por hora; transportava o governador geral, o commandante em chefe e algumas notabilidades de Calcutá.

Por esta occasião houve banquete e pronunciaram-se discursos. O de lord Canning teve o raro merito de satisfazer á toda a gente.

A viagem correu perfeitamente. Os accionistas deste caminho teem agora 8 p. c. de juro. O transporte de viajantes e mercadorias tem augmentado consideravelmente todos os annos, e agora muito mais deve crescer. Se chegarmos a fazer face por alguns annos ao nosso terrivel deficit, ha de ser a locomotiva a chave que abrirá á energia ingleza os immensos recursos ainda inexplorados deste paiz. »

BISPOS DESORDEIROS.

Segundo escrevem de Constantinopla, acaba de passar-se uma scena pouco edificante no synodo, por occasião da promoção do arcebispo de Cyzique á dignidade de patriarcha. Durante as deliberações relativas á este negocio, os arcebispos mostraram tão grande animação, que chegaram á vir ás mãos, e o primeiro dia de eleição terminou por uma desordem, na qual estes respeitaveis prelados foram bastante maltratados. No dia seguinte, graças á estes meios violentos, terminou-se por se admittir a eleição de Joanikos, que foi acceita pelo sultão, e que occupará o throno do patriarcha grego. A communa grega de Constantinopla dirigio á Porta um protesto contra a escolha deste bispo, que, justa ou injustamente, não tem geraes sympathias, mas é pouco provavel que isto dê algum resultado.

FAMILIA PRIVILEGIADA.

Ha na Belgica, diz a *Patrie*, uma familia que desde tempo immemoravel goza o singular privilegio de que todos os seus membros do sexo feminino tem seis dedos, tanto nas mãos como nos pés. E' o seu dedo minimo, tanto nos pés como nas mãos, que se divide em dous. Os sextos dedos das mãos abrem-se, fecham-se e prestam áquelles que os possuem os mesmos serviços que os outros.

A unica e ultima herdeira desta conformação excepcional, longe de a dissimular, mostra, com certa complacencia, as suas mãos de uma perfeita harmonia e os seus lindos seis dedos aguçados como fusos.

Nos bailes e nos passeios usa luvas de seis dedos obra prima de Chavigny.

Mademoiselle *** é excellente pianista e os seus seis dedos permittem-lhe obter effeitos impossiveis de obter para os outros pianistas á quem a natureza só deu cinco.

Conserva-se na familia de mademoiselle *** o retrato de uma das suas avós, feito pelo celebre Rubens. O famoso pintor reproduzio com extrema fidelidade as encandoras e phenomenaes mãos de seis dedos do original.

(*Commercio do Porto.*)

FOLHETIM (*)

GUY LEVINGSTONE

OU

A' TODO TRANSE

POR

Jorge Alfredo Lawrence

XXXIV

« Quer seja o dia muito extenso, quer muito curto, em tempos deve o Angelus soar.

Pouco ha que notar nos acontecimentos dos annos seguintes. Levingstone vivia quasi sempre em Kerton ; montava muito á cavallo, e fazia-se destinguir mais que nunca em todos os outros prazeres da caça e do campo ; mas ainda mesmo em seus divertimentos favoritos elle tinha perdido essa suprema aptidão para gozar da vida, que outr'ora parecia fazer parte integrante de sua vigorosa organisação.

Lembrae-vos dessa scena da « *Nexia* » onde o espectro de Achiles adianta-se lentamente á travez de um duvidoso crepusculo, para ver ainda seu antigo companheiro d'armas ? Não só suas feições e toda a sua pessoa estão alterados de uma maneira tão horrivel, que o proprio Ulysses, posto que abatido pelas fadigas do mar, com os vestidos nodosos, parece brilhante junto delle ; mas ainda todos os seus sentimentos teem soffrido uma transformação muito mais estranha e absoluta.

Ouvi-o.

Elle informa-se de seu pae, de quem separou-se ainda criança ; de seu filho, á quem nunca mais vio ; mas nem se quer uma só palavra lhe sahe da bocca sobre seus bellos e primeiros amores, — nem uma só palavra sobre a mulher, que foi a paixão de sua edade madura, e á qual protegeu um dia contra dez mil inimigos. Prefere fallar de Peleo e Neoptolemo, do que de Deidamia e de Briseis ; e quanto á Polyxene, ficae certo que elle não se recorda de nada, á não ser que lhe estendia a mão no momento em que foi morto pelo irmão de sua noiva. Perdoar-lhe-ha elle algum dia ? Não, mesmo quando ella podésse expiar essa desgraça pelo sacrificio de dez existencias ao mesmo tempo, em vez da unica, que tão francamente lhe deu no promontorio de Sigen. Tem ainda a ambição poder sobre elle ? Para respirar sómente em liberdade o ar fresco da tarde, em vez dessa pesada e tenebrosa athmosphera, elle renunciaria o imperio dos mortos, e consentiria em tornar-se escravo do mais humilde camponez.

Entretanto uma vez, se não nos falha a memoria, elle enfurece-se assás vivamente por uma palavra de autoridade cahida da bocca do rei dos homens.

Um de seus antigos sobrevive ainda, um só e muito simples. Elle esqueceu o sabor dos vinhos de Scio e de Chio ; mas, quando não fosse senão por amor dos copos que juntos beberam, não quererá Ulysses recusar-lhe uma libação nova na negra trincheira. Ha tanto tempo que elle não tem provado sangue !

Guy não se parecia mais com sigo proprio, do que a sombra com a pessoa do filho de Peleu. Elle estava languido, mas simplesmente apathico e indifferente, de sorte que ninguem podia deixar de ser constantemente tocado do contraste que se notava entre sua natureza moral e seu estado physico : sob esta ultima relação, elle sempre attingia a perfeição da força muscular.

E' impossivel ser melhor do que elle para com sua mãe, e tambem para com Isabel Forrester, que passava em Kerton grande parte de seu tempo, cuja saúde era muito delicada.

Se Lady Catharina lhe podésse ver apenas mais alguma alegria, ella julgar-se-hia muito feliz.

Seu maior prazer era fazer-lhe sorprezas e alimentar-lhe os defeitos, como era seu costume quando Guy era menino, e procurava sem cessar conformar-se com seus gostos nas mais pequenas cousas.

Guy achava á cada instante em seu quarto algum enfeite novo, ou algum objecto para completar a commodidade de sua morada particular. Indifferente á tudo, como elle se tinha tornado, não podia deixar de notar ao primeiro volver d'olhos estas attenções.

Difficilmente crer-se-hia que um rosto frio e altivo como o de sua mãe fosse capaz de animar-se com o brio, que se lhe via quando Levingstone lhe agradecia.

Pobre lady Catharina ! Esses poucos ultimos annos eram seu estio de Saint-Martin, estação não menos doce, ainda que as neves do inverno se agglomerassem já sobre o cimo das alvacentas montanhas.

Havia de tempos á tempos no castello grande numero de convidados, quasi sempre homens ; porém não mais haviam traços das loucas folias de outr'ora ; bebia-se com moderação, e quanto ao jogo, nem vale á pena fallar nisso.

Uma cousa notavel : era o ardor que Guy desenvolvia para prolongar as reuniões da noite. Empenhava nos em longas discussões, e empregava todos os artificios engenhosos para impedir-nos que nos fossemos deitar, o que tornava-se muito pesado para a minha debil constituição.

Fiz-lhe uma noite notar isso depois de retirar-se o resto da sociedade.

Suas faces perderam rápidamente a leve animação, que nellas tinha deixado a salutar excitação da conversa, e vi espalhar-se-lhe pelo rosto uma côr de chumbo, semelhante á que se observa em um doente, proximo de seu termo.

— Sim, faço muito mal, e é muito egoismo obrigar-vos á estar de pé, diz elle ; mas as noites são tão compridas !

Deixei-o sem lhe dizer uma só palavra ; porém fiquei sem poder pregar olhos durante muito tempo, perseguido em minha insomnia por esse rosto desfeito e por esse olhar carregado e triste. Desejaria não o ter tornado á ver tantas vezes depois em meus sonhos.

Tiveram tambem lugar algures, que não em Kerton Manor, graves acontecimentos, e tornou-se um vacuo o quarto mais luxurioso de Albany.

Os credores, a gotta rheumatica e a saciedade de todas as cousas tinham acabado por consumir a paciencia de Sir Henry Fallowfield. Em uma certa tarde, por conseguinte, fez elle solemnemente seu discurso de despedida na sala de fumar do club de ***, discurso, no qual elle fez-se notar por uma critica excessivamente severa e espirituosa sobre a absurda mania e máo gosto das pessoas, que se abaixam ao suicidio, qualquer que seja a circumstancia.

No dia seguinte de manhãa acharam-o « com a garganta atravessada pelo que não desejariamos ver a nossa, » como diz Tennyson. A mão, cujo tremor nervoso o fazia enraivecer tanto, quando levava aos labios um copo, tinha sido todavia assás forte e bastante firme, quando se tratára de quebrar o copo de ouro de sua alma, cortando a corda de prata de sua existencia.

Encarava elle a morte face á face, no momento em que recitou a diatribe em questão, e tinha sido ella de sua parte um calculo para realçar o rasgo theatral do dia seguinte ? Ou seria unicamente o paroxismo da dor physica, que lhe tinha feito perder a razão, assim como tem acontecido á homens, que valiam mais do que elle ? Quem poderia dize-lo ?

Penso e espero que se deve abraçar a ultima supposição, mas duvido.

Sem ter nunca lido Aristoteles, Henry Fallowfield se tinha abandonado durante toda sua vida aos principios da *nepineteia*.

Flora Bellassys tinha-se casado.

Era o partido que eu lhe esperava ver tomar. As propriedades de Sir Marmadube Dorillon eram assás vastas para satisfazer todas as ambições, e sua edade punha o amor fóra de questão.

Os amigos de Sir Marmaduke tinham sido prophetas nas advertencias que lhe tinham feito ; mas, á pezar disso, não duvidaram jámais de tudo quanto elle tinha soffrido nas mãos dessa cruel magica.

Elle fez o que pôde para não ser zeloso, mas não pôde deixar de ser sensivel ; e assim ella lhe infligia dia por dia a pena das injustas suspeitas e o supplicio das recusas sem cessar renovadas e muito mais do que elle podia supportar.

Causava tristeza ver a maneira por que esse bom velho emmagrecia e depercia á olhos vistos ; entretanto nunca se queixava ; e ralhava com seus melhores amigos por ousarem lastima-lo.

Elle era tão cortez, tão amavel, tão cavalleiresco ; tinha tanta consciencia da desvantagem, que lhe trazia sua edade ; era tão generoso em fiar-se nella, e esperar contra todas as esperanças ; mostrava-se tão attento em prevenir todos os seus desejos e seus menores caprichos, que isto devia excitar a compaixão de Flora.

Mas o grande desapontamento porque ella passára, tinha-lhe singularmente mudado e irritado o caracter.

Ella de então em diante ficára sem compaixão alguma, e só parecia estar satisfeita quanto fazia alguem soffer.

Não é que suas maneiras se tornassem impertinentes ou desagradaveis ; ella exercia absolutamente a mesma fascinação de outr'ora ; mas havia calculado não sei que de frieza em suas phantasias. Ella trabalhava com todas as forças por tornar tão delicioso quanto fosse possivel o prazer do momento, áfim de que a dôr devia seguir-se se tornasse mais terrivel, bem como esse engenhoso ladrão das fronteiras que sustentava seus inimigos com as mais excitantes iguarias, para depois deixa-los morrer á sêde.

Entretanto não eram invejaveis suas sensações intimas. Dizem que todas as grandes feiticeiras, desde Medéa e Circe até nossos dias, foram geralmente infelizes em amor, ou porque ellas não podessem evocar o espirito, ou porque elle se mostrasse intractavel ; ou porque sua affeição não fosse correspondida, ou ainda porque seu objecto acabasse por tornar-se infiel.

No caso unico, em que pondo de parte sua sciencia e seus philtros, ellas foram mulheres, naturaes e sinceras ; em que, para conservarem seus thesouros, ellas quebraram de coração sua vara magica, só então ellas viam tudo inteiramente perdido, e notavam que apenas eram semi-poderosas.

Era uma justiça destributiva, mas inteiramente completa.

Ficae certo que nessas naturezas apaixonadas o balsamo de mil triumphos nunca chega a á dor cruciante de uma só decepção. Os namorados que corriam em bandos de todas as praias e cidades do mar Egeo para junto de Sapho, não lhe fizeram esquecer, uma hora se quer, o teimoso e indifferente Phaon. O que ha de admirar que essas pobres mulheres sejam depois crueis e injustas para com seus subditos? Mais de um infeliz Egeo tem muitas vezes soffrido a pena da infidelidade de Jason.

Pouco resta-me á dizer, e ainda são essas cousas, que ganham em serem ditas em poucas palavras.

Uma manhãa tinham-se reunido os cães não longe de Kerton. Uma geada de tres dias acabava de passar, tornando a superficie do sólo escorregadia ao casco do cavallo e o lado norte das barreiras muito perigoso.

Nesse dia Levingstone montava *Axeine*. O lindo alazão era sempre seu favorito e o mais esperto cavallo de caça dos tres condados vizinhos, ainda que nunca tivesse perdido a manha de dar de cabeça.

A batida tinha lugar em um vasto campo coberto de moutas expessas, e a raposa foi logo levantada. Do extremo mais inclinado do bosque, partia um grande pasto que descia em ladeira, e no fim desse prado havia uma dessas barreiras chamadas *post and rails*, — muito alta, nova, muito solida, com um fosso profundo do outro lado. Em uma de suas extremidades havia uma sahida, pela qual passavam todos os caçadores.

Os cães acabavam de pôr-se á pista, quando voltando-me por acaso, vi Levingstone chegar descendo a barreira. Desde o principio elle tinha tomado uma má direcção e queria segui-la em linha recta para ganhar terreno sobre a matilha. Como *Axeine* galopava á toda redea descendo a ladeira, e dava de cabeça com todas as suas forças, era evidente que nem elle, nem seu cavalleiro procuravam evitar o obstaculo.

Era o derradeiro que ambos deviam passar. No momento em que o alazão ia saltar, os pés trazeiros escorregaram, e indo bater á barreira, que resistio ao choque, elle cahio completamente, deixando seu cavalleiro em baixo de si.

Eu tinha visto Guy cahir cem vezes, mas sem experimentar o presentimento que me apertou o coração, em quanto dirigia-me á galope para elle. Muitos caçadores tiveram o mesmo presentimento porque deixaram ir os cães sem se importarem com elles, e muitos até me precederam junto de Guy.

Axeine tinha cahido morto, com o pescoço quebrado, e seu enorme corpo cahio com todo o peso sobre as pernas de seu cavalleiro. Guy privado de todo o sentimento tinha no rosto uma pallidez livida, espantosa, e na testa uma profunda ferida ; mas todos nós comprehendemos que não viamos a mais grave.

Tivemos muito trabalho para tira-lo de debaixo do cavallo. E entretanto, nao podemos descobrir nem uma fractura ou lesão externa. Lançamos-lhe no rosto um pouco d'agua, e no fim de alguns minutos abrio os olhos, e pareceu logo reconhecer cada um de nós ; porquanto levantou os olhos para o primeiro picador, que o sustentava e disse :

— Sempre me dissestes que eu corria muito depressa sobre as barreiras, Jack !

Tive então bastante certeza de que elle estava mortalmente ferido, tanto sua voz estava fraca e mudada.

— Onde estaes ferido, Guy ? alguem lhe perguntou.

Quanto á mim, eu não tinha forças para fallar.

— Não sei, respondeu elle olhando para suas pernas com um ar extranho e perturbado ; a cabeça e o braço me doem, mas não sinto mais nada da cintura para baixo.

Com effeito, o resto do corpo, sem estar nem deslocado, nem cheio de contusões, tinha uma horrivel apparencia de inercia, e as pernas pareciam mortas. Nem um só de seus musculos tremia.

Vi o Squire de Brainswick voltar a cabeça tremendo, e suspirar ; — elle amava Guy como seu proprio filho. E ouvi-o murmurar :

— A espinha dorsal !...

Era verdade, e o proprio Levingstone não tardou em reconhece-lo. Uma unica vez elle suspirou tristemente, mas ninguem poderia mandar-lhe que fallasse, como elle o fez dizendo-nos :

— E' preciso que me levem para casa, ainda que eu seja pesado. Não caminharei mais, está tudo acabado.

Fizemos uma especie de liteira a mais commoda possivel, com varas e ramos. Lembro-me que no momento em que passavamos, levando o ferido, junto do corpo de *Axeine*, Guy mandou-nos parar um momento, e deixando cahir a mão sobre o pescoço teso e deslocado do pobre animal, deu-lhe uma pequena pancada de amizade.

— Adeus, pobre cavallo velho ! diz elle, a culpa não é tua, sempre me carregaste bem.

E não abrio mais a bocca até chegarmos á Kerton-Manor.

Isabel Forrester tinha felizmente sahido ; porém lady Catharina veio ao nosso encontro sobre os degráos da escada.

Ella não gritou, nem desmaiou, vendo cumprido em toda sua extensão o horrivel presentimento, que a acompanhava depois de tantos annos. Ajoelhou-se ao pé de seu filho, quando o depositamos em seu leito, enxugou uma ou duas manchas de sangue sobre sua fronte, e ficou com uma das mãos delle nas suas beijando-a á cada instante.

Tinhamos de ante-mão mandado prevenir o medico da aldeia, o qual visitou á Guy sozinho em seu quarto.

Powel tinha sido vice-cirurgião em sua mocidade, e servia sob Collingood em Trafalgar, quando seu navio, primeiro, empenhou a acção, e como um soberano dos tempos antigos commandou á frente da batalha. Não havia fracturas, membros humanos mutilados, com os quaes não estivesse familiarisado ; e minha ultima esperança desvaneceu-se, quando o vi voltar todo tremulo, com sua aspera physionomia transtornada pela compaixão.

— Vi-o nascer, diz o velho soluçando. Nunca pensei que o visse morrer, e principalmente morrer assim !

Guy tinha uma lesão mortal na medulla espinhal, e ninguem podia dizer quanto tempo elle podia durar ainda.

Então um grito terrivel, partido de um coração despedaçado, escapou dos labios pallidos de lady Catharina :

— Ah ! se Deus quizesse me levar primeiro !

Porém logo readquirio seu imperio sobre si mesma, e quando entrou no quarto de seu filho, seu exterior estava inteiramente calmo.

Nunca sube o que se passou na entrevista desses dous corações tão fortes, no momento em que um delles vinha encontrar-se face á face com uma terrivel morte, e o outro com uma tristeza talvez mais terrivel ainda. (*Continúa.*)

(*) Vide *Diario* n. 301.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.

ILEGÍVEL